

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA (PPGLIN)**

JOÃO PEDRO SANTANA LUCIANO DA SILVA

ANÁLISE DA PROSÓDIA GESTUAL DE GAYS CISGÊNEROS

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

2022

JOÃO PEDRO SANTANA LUCIANO DA SILVA

ANÁLISE DA PROSÓDIA GESTUAL DE GAYS CISGÊNEROS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), como requisito obrigatório para obtenção do título de Mestre em Linguística.

Área de concentração: Linguística

Linha de Pesquisa: Descrição e Análise de Línguas Naturais

Orientadora: Profa. Dra. Vera Pacheco

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

2022

S586a	<p>Silva, João Pedro Santana Luciano da. Análise da Prosódia Gestual de gays cisgêneros. / João Pedro Santana Luciano da Silva; orientadora: Vera Pacgeci. – Vitória da Conquista, 2022. 174f.</p> <p>Dissertação (mestrado – Programa de Pós-Graduação em Linguística) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2022. Inclui referência F. 170-172</p> <p>1. Prosódia Gestual. 2. Eventos prosódicos. 3. Gestos gays. 4. Cisgêneros. I. Pacheco, Vera (orientadora). II. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Linguística. T. III</p> <p style="text-align: right;">CDD: 469.8</p>
-------	---

Catalogação na fonte: *Juliana Teixeira de Assunção* — CRB 5/1890
UESB – Campus Vitória da Conquista – BA

Título em inglês: Analysis of the visual prosody of gays cisgenders

Palavras-chave em inglês: Visual Prosody. Prosodic events. Gestures. Gays. Cisgenders.

Área de concentração: Linguística

Titulação: Mestre em Linguística

Banca examinadora: Profa. Dra. Vera Pacheco (Presidente-Orientadora); Profa. Dra. Marian dos Santos Oliveira (UESB); Profa Dra Natalia Cristine Prado (UNIR).

Data da defesa: 02 de maio de 2022

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação em Linguística.

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0003-1731-1334>

Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/6129820102267912>

JOÃO PEDRO SANTANA LUCIANO DA SILVA

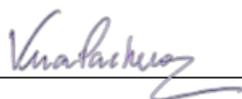
ANÁLISE DA PROSÓDIA GESTUAL DE GAYS CISGÊNEROS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, como requisito parcial e obrigatório para a obtenção do título de Mestre em Linguística.

Data da aprovação: 02 de maio de 2022.

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Vera Pacheco (Presidente-Orientadora)
Instituição: UESB

Ass.: 

Profa. Dra. Marian dos Santos Oliveira
Instituição: UESB

Ass.: 

Profa. Dra. Natália Cristine Prado
Instituição: UNIR

Ass.: 

AGRADECIMENTOS

O caminho percorrido até aqui não seria trilhado solitariamente. Desde já, antecipo minha profunda gratidão a todos, todas e todes responsáveis pelo avanço desse estudo.

À Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e ao Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin), pela oportunidade.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio e financiamento das atividades do PPGLin da UESB.

À minha orientadora Profa. Dra. Vera Pacheco, ilustre pesquisadora, professora, por embarcar comigo nessa jornada desafiadora.

Aos membros da banca examinadora de qualificação e de defesa, prof. Leônidas José da Silva Júnior, profa. Natália Cristine Prado e profa. Marian Oliveira, por cederem seu tempo e aceitarem avaliar o trabalho realizado até então.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Linguística, pela dedicação ao trabalho árduo e por romperem os obstáculos impostos pela pandemia do coronavírus no Brasil e demais instâncias.

Aos funcionários do PPGLin pela disposição e pelo trabalho feito.

Sobretudo, à minha querida, amada e maravilhosa mãe, professora de língua estrangeira, meu sustento e porto seguro. É sempre por você e pra você, mãe.

À comunidade LGBTQ+ que resiste e encontra forças diárias para lutar contra toda injustiça, falta de amor e desrespeito no mundo.

À minha querida tia, mãe de bênçãos, Márcia, e suas filhas, primas queridas, Lohane e Lohara.

Aos meus queridíssimos amigos (cujos nomes e rostos jamais esquecerei), especialmente aos meus companheiros da graduação e pós-graduação, Ana Claudia, Filipe Guerra, Patrick e Amanda. Não poderia deixar de mencionar a força concebida por Rafael Rocha, professor e amigo de luz, e Rafaella Bastos, amiga de infância, de longas datas. Sem vocês todos (para além dos nomeados aqui), eu não seria. Apenas não seria.

Aos colegas do grupo de pesquisa LAPEFF, grandes pesquisadores, sobreviventes da cena acadêmica brasileira tão massacrada pelo Estado.

Por fim, não poderia deixar de mencioná-lo: meu mais que incrível namorado, a quem tive total apoio muito antes de tudo isso se tornar realidade.

RESUMO

Este estudo se configura na relação prosódia, gestos e sujeitos *gays* cisgêneros, devido a necessidade da continuidade a estudos que correlacionam tais partes e de corroborar com os avanços da pesquisa sobre a comunidade LGBTQ+. É sabido que os gestos concomitantes a fala são recursos importantes à comunicação humana (KRAHMER e SWERTS, 2007; PACHECO, 2011; PACHECO e OLIVEIRA 2016; DIAS, 2018, entre outros). Esses autores enfatizam que os movimentos faciais e manuais fornecem informações prosódicas e atuam como fenômeno significativo à percepção da mensagem, dando espaço ao que chama de prosódia visual ou prosódia gestual. Isso posto, a presente pesquisa se justifica pela necessidade de associar prosódia visual a questões acerca da sexualidade humana. Norteados pela pergunta “há um padrão prosódico gestual específico desses sujeitos?” e levantando a hipótese da existência desse padrão, buscamos investigar os gestos faciais e manuais concomitantes a prosódia da fala de sujeitos *gays* e héteros que produzem conteúdo para a plataforma de *streaming* Youtube (youtube.com). Para alcançar os objetivos deste trabalho, foram selecionados 11 (onze) vídeos disponíveis na plataforma Youtube, em que identificamos ênfases, pausas, alongamentos e perguntas, de tipos total e parcial (MORAES, 1998), e mapeamos os movimentos faciais e manuais presentes nesses eventos prosódicos produzidos pelos sujeitos *gays* e héteros cisgêneros. Assim, para analisamos os gestos faciais, utilizamos o sistema de código de ações faciais de Ekman e Friesen (1976) e sistema de análise gestual de Bressemer (2013) para lidarmos com os gestos manuais. Os resultados obtidos foram de 486 ocorrências, somando ênfases, alongamentos, pausas e perguntas com atitudes variadas, em que identificamos 996 movimentos faciais, que vão desde posições dos olhos, sobrancelhas, pálpebras, de boca a posições e movimentos de cabeça, entre outros, e 2.054 movimentos manuais expressos com ambas as mãos, tipos variados de movimentos, palmas orientadas nos eixos horizontal, vertical, diagonal etc. Esses resultados sinalizaram que não houve padrão prosódico visual, com base em gestos faciais e manuais, produzido por *gays* cisgêneros, tampouco esses são mais expressivos do que homens héteros cisgêneros. Apesar disso, os resultados reforçam a importância dos gestos, principalmente dos movimentos faciais, como fenômenos prosódicos.

PALAVRAS-CHAVE

Prosódia Gestual. Eventos prosódicos. Gestos. *Gays*. Cisgêneros.

ABSTRACT

This study focuses in the relationship between prosody, gestures and cisgender gay subjects, in reason to continue the studies that correlate such parts and to corroborate the advances in research on the LGBTQ+ community. It is known that gestures concomitant with speech are important resources for human communication (KRAHMER, SWERTS, 2007; PACHECO, 2011; PACHECO, OLIVEIRA 2016; DIAS, 2018, and others). These authors emphasize that facial and manual movements provide prosodic information and act as a significant resource to the perception of the message, pointing to what they name visual prosody or gestural prosody. Having said that, the present research is justified by the need to associate visual prosody with questions about human sexuality. Guided by the question “is there a specific gestural prosodic pattern of these subjects?” and bringing the hypothesis of the existence of this pattern, we aim to investigate the facial and manual gestures concomitant with the speech prosody of gay and straight subjects who produce content for the streaming platform Youtube (youtube.com). To achieve the objectives of this work, 11 (eleven) videos available on the Youtube platform were selected, in which we identified emphases, pauses, lengthening and interrogatives, total and partial types (MORAES, 1998), and we mapped the facial and manual movements present in these prosodic events produced by gay and straight cisgender subjects. Thus, to analyze facial gestures, we used Ekman and Friesen's (1976) facial action code system and Bressemer's (2013) gestural analysis system to deal with manual gestures. The results obtained were 486 occurrences, adding emphasis, lengthening, pauses and interrogatives with varied attitudes, in which we identified 996 facial movements, ranging from positions of the eyes, eyebrows, eyelids, mouth to positions and head movements, among others, and 2,054 manual movements expressed with both hands, varied types of movements, palms orientation in the horizontal, vertical, diagonal axes, etc. These results signaled that there was no visual prosodic pattern, based on facial and manual gestures, produced by gay cisgender, nor are these more expressive than straight cisgender men. Despite this, the results highlight the importance of gestures, especially facial movements, as prosodic phenomena.

KEYWORDS

Visual Prosody. Prosodic events. Gestures. Gays. Cisgenders.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Momento em que o personagem de Cary Grant diz “gay” no filme Levada da Breca, de 1938.	22
Figura 2 – Biscoito do gênero	25
Figura 3 - Configuração do formato das mãos.	30
Figura 4 - Tipos de movimentos manuais	31
Figura 5 - Direção das mãos ao longo dos eixos horizontal, vertical e sagital.....	32
Figura 6 – Exemplo de impedimento de observação dos gestos faciais.....	48
Figura 7 – Exemplo de impedimento de observação dos gestos manuais.....	49
Figura 8 – Exemplo da ferramenta “velocidade de reprodução” selecionada na velocidade 0.25 segundo.....	50
Figura 9 – Exemplo da seleção para ferramenta de tela cheia (canto inferior na direita, destacado em vermelho)	50
Figura 10 – Exemplo de ênfase produzida com irritação produzida por Eduardo Camargo ..	59
Figura 11 – Exemplo de ênfase produzida com tom de alerta produzida por Eduardo Camargo	59
Figura 12 - Exemplo de ênfase neutra produzida por Eduardo Camargo	60
Figura 13 – Exemplo de ênfase neutra produzida por Eduardo Camargo.....	61
Figura 14 - Exemplo de ênfase com alerta produzida por Eduardo Camargo.....	62
Figura 15 – Exemplo de ênfase com irritação produzida por Eduardo Camargo	62
Figura 16 – Exemplo de pausa para articulação de ideia produzida por Eduardo Camargo...	64
Figura 17 – Exemplo de pausa por interrupção realizada por Eduardo Camargo	64
Figura 18 – Exemplo de pausa neutra realizada por Eduardo Camargo	66
Figura 19 – Exemplo de pausa por interrupção realizada por Eduardo Camargo.....	66
Figura 20 – Exemplo de alongamento com sarcasmo e surpresa produzido por Eduardo Camargo	68
Figura 21 – Exemplo de alongamento com sarcasmo produzido por Eduardo Camargo	68
Figura 22 – Exemplo de alongamento com ênfase produzido por Eduardo Camargo.....	69
Figura 23 – Exemplo de alongamento com alerta produzido por Eduardo Camargo	70
Figura 24 – Exemplo de alongamento neutro produzido por Eduardo Camargo.....	71
Figura 25 – Exemplo de alongamento com sarcasmo e surpresa produzido por Eduardo Camargo	71

Figura 26 – Exemplo de questão total retórica com sarcasmo produzida por Eduardo Camargo	74
Figura 27 – Exemplo de questão parcial com interesse produzida por Eduardo Camargo	75
Figura 28 – Exemplo de questão parcial neutra produzida por Eduardo Camargo	75
Figura 29 – Exemplo de pergunta total neutra produzida por Eduardo Camargo	77
Figura 30 – Exemplo de pergunta total retórica produzida por Eduardo Camargo	77
Figura 31 - Exemplo de ênfase neutra produzida por Filipe Oliveira	79
Figura 32 – Exemplo de ênfase neutra produzida por Filipe Oliveira	80
Figura 33 – Exemplo de pausa neutra realizada por Filipe Oliveira	81
Figura 34 – Exemplo de pausa para articulação de ideia realizada por Filipe Oliveira	82
Figura 35 – Exemplo de pausa neutra realizada por Filipe Oliveira	83
Figura 36 – Exemplo de pausa para articulação de ideia realizada por Filipe Oliveira	83
Figura 37 – Exemplo de alongamento com articulação de ideia produzido por Filipe Oliveira	85
Figura 38 – Exemplo de alongamento neutro produzido por Filipe Oliveira	85
Figura 39 – Exemplo de alongamento produzido de concordância por Filipe Oliveira	86
Figura 40 – Exemplo de alongamento neutro produzido Filipe Oliveira	87
Figura 41 – Exemplo de alongamento para articulação ideia produzido Filipe Oliveira	88
Figura 42 – Exemplo de questão parcial com sarcasmo produzida por Filipe Oliveira	89
Figura 43 – Exemplo de questão parcial com indução produzida por Filipe Oliveira	90
Figura 44 – Exemplo de questão total com sarcasmo produzida por Filipe Oliveira	90
Figura 45 – Exemplo de pergunta total com sarcasmo produzida por Filipe Oliveira	92
Figura 46 – Exemplo de pergunta total com suposição produzida por Filipe Oliveira	93
Figura 47 – Exemplo de pergunta parcial com sarcasmo produzida por Filipe Oliveira	93
Figura 48 – Exemplo de pergunta parcial com indução produzida por Filipe Oliveira	94
Figura 49 – Exemplo de ênfase produzida com deboche produzida por Pedro HMC	96
Figura 50 – Exemplo de ênfase produzida com crítica produzida por Pedro HMC	97
Figura 51 – Exemplo de ênfase neutra produzida por Pedro HMC	98
Figura 52 – Exemplo de ênfase com crítica produzida por Pedro HMC	99
Figura 53 – Exemplo de ênfase com deboche produzida por Pedro HMC	99
Figura 54 – Exemplo de pausa realizada com crítica e sarcasmo produzida por Pedro HMC	101
Figura 55 – Exemplo de pausa neutra produzida por Pedro HMC	102
Figura 56 – Exemplo de alongamento com listagem produzido por Pedro HMC	104

Figura 57 – Exemplo de alongamento para articulação de ideia produzido por Pedro HMC	105
Figura 58 – Exemplo de questão total retórica produzida por Pedro HMC	107
Figura 59 – Exemplo de questão total neutra produzida por Pedro HMC	107
Figura 60 – Exemplo de questão total para marcar interlocução produzida por Pedro HMC	108
Figura 61 – Exemplo de questão total com suposição produzida por Pedro HMC.....	108
Figura 62 – Exemplo de questão parcial retórica produzida por Pedro HMC	109
Figura 63 – Exemplo de pergunta total neutra produzida por Pedro HMC.....	111
Figura 64 – Exemplo de pergunta total retórica produzida por Pedro HMC	111
Figura 65 – Exemplo de pergunta parcial retórica produzida por Pedro HMC.....	112
Figura 66 – Exemplo de pergunta parcial retórica e com interesse produzida por Pedro HMC	112
Figura 67 – Exemplo de ênfase produzida com sarcasmo produzida por Peter Jordan	115
Figura 68 – Exemplo de ênfase produzida com irritação produzida por Peter Jordan.....	115
Figura 69 – Exemplo de ênfase neutra produzida por Peter Jordan	117
Figura 70 – Exemplo de pausa para articulação de ideia produzida por Peter Jordan	118
Figura 71 – Exemplo de pausa com atenção produzida por Peter Jordan	119
Figura 72 – Exemplo de pausa neutra produzida por Peter Jordan	120
Figura 73 - Exemplo de pausa para articulação de ideia produzida por Peter Jordan.....	121
Figura 74 – Exemplo de alongamento com ironia produzido por Peter Jordan	122
Figura 75 – Exemplo de alongamento com sarcasmo produzido por Peter Jordan.....	122
Figura 76 – Exemplo de alongamento neutro produzido por Peter Jordan	124
Figura 77 - Exemplo de alongamento com sarcasmo produzido por Peter Jordan	124
Figura 78 – Exemplo de pergunta total retórica produzida por Peter Jordan.....	126
Figura 79 – Exemplo de pergunta total neutra produzida por Peter Jordan	127
Figura 80 – Exemplo de pergunta parcial crítica com sarcasmo produzida por Peter Jordan	128
Figura 81 – Exemplo de pergunta total neutra produzida por Peter Jordan	130
Figura 82 – Exemplo de pergunta total por interlocução produzida por Peter Jordan.....	130
Figura 83 – Exemplo de pergunta total retórica produzida por Peter Jordan.....	131
Figura 84 – Exemplo de ênfase produzida com retórica e irritação produzida por Miguel Lokia	133
Figura 85 – Exemplo de ênfase neutra produzida por Miguel Lokia	134

Figura 86 – Exemplo de pausa com crítica produzida por Miguel Lokia	135
Figura 87 – Exemplo de pausa neutra produzida por Miguel Lokia	136
Figura 88 – Exemplo de pausa com crítica produzida por Miguel Lokia	137
Figura 89 – Exemplo de pausa retórica produzida por Miguel Lokia.....	138
Figura 90 – Exemplo de alongamento para articulação de ideia produzido por Miguel Lokia	139
Figura 91 – Exemplo de alongamento para articulação de ideia produzido por Miguel Lokia	140
Figura 92 – Exemplo de pergunta total com indução produzida por Miguel Lokia.....	142
Figura 93 – Exemplo de pergunta total para marcar interlocução produzida por Miguel Lokia	142
Figura 94 – Exemplo de pergunta parcial com incredulidade produzida por Miguel Lokia.	143
Figura 95 – Exemplo de pergunta parcial suposição produzida por Miguel Lokia.....	144
Figura 96 – Exemplo de pergunta parcial com interesse produzida por Miguel Lokia	144
Figura 97 – Exemplo de pergunta parcial retórica produzida por Miguel Lokia	145
Figura 98 – Exemplo de pergunta parcial para marcar interlocução produzida por Miguel Lokia	145
Figura 99 – Exemplo de pergunta total com interlocução produzida por Miguel Lokia	147
Figura 100 – Exemplo de pergunta parcial com interlocução produzida por Miguel Lokia.	148
Figura 101 - Exemplo de pergunta parcial com incredulidade produzida por Miguel Lokia	148
Figura 102 – Exemplo de ênfase neutra produzida por Gustavo Cunha	150
Figura 103 – Exemplo de ênfase neutra produzida por Gustavo Cunha	151
Figura 104 – Exemplo de pausa neutra produzida por Gustavo Cunha	152
Figura 105 – Exemplo de pausa neutra produzida por Gustavo Cunha	153
Figura 106 – Exemplo de alongamento com saudação produzida por Gustavo Cunha.....	155
Figura 107 – Exemplo de alongamento com ênfase produzida por Gustavo Cunha.....	155
Figura 108 – Exemplo de alongamento com ênfase produzida por Gustavo Cunha.....	157
Figura 109 – Exemplo de pergunta parcial indução produzida por Gustavo Cunha.....	158

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Quantidade de eventos prosódicos produzidos pelo grupo gay e grupo hétero ...	53
Gráfico 2 – Co-ocorrência de eventos prosódicos e gestos faciais nas sentenças realizadas pelos sujeitos.....	54
Gráfico 3 – Co-ocorrência de eventos prosódicos e gestos manuais nas sentenças realizadas pelos sujeitos	55
Gráfico 4 – Quantidade de perguntas do tipo total e do tipo parcial produzidas pelo grupo <i>gay</i>	73
Gráfico 5 – Quantidade de perguntas do tipo total e do tipo parcial produzidas pelo grupo hétero	125

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Parâmetros de análise dos movimentos manuais para esta pesquisa.	33
Quadro 2 – A.U.s com base muscular	34
Quadro 3 – A.U.s sem base muscular	34
Quadro 4 – Quadro apresentado por Ekman e Friesen.....	36
Quadro 5 – Quadro com A.U.s adicionadas, versão em língua portuguesa, com base em Ekman e Friesen (1978).....	38
Quadro 6 - Lista de A.U.s (unidades de ação) para análise facial dos sujeitos <i>gays</i> e heterossexuais.....	38
Quadro 7 - Cronograma de atividades futuras	168

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Unidades de ação e suas quantidades presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Eduardo Camargo	58
Tabela 2 - Critérios de análise gestual manual presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Eduardo Camargo	61
Tabela 3 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas pausas encontradas nos vídeos do sujeito Eduardo Camargo	63
Tabela 4 – Critérios de análise gestual manual presentes nas pausas encontradas nos vídeos do sujeito Eduardo Camargo	65
Tabela 5 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos do sujeito Eduardo Camargo.....	67
Tabela 6 – Critérios de análise gestual manual presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos do sujeito Eduardo Camargo.....	70
Tabela 7 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas perguntas encontradas nos vídeos do sujeito Eduardo Camargo	73
Tabela 8 – Critérios de análise gestual manual presentes nas perguntas encontradas nos vídeos do sujeito Eduardo Camargo	76
Tabela 9 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Filipe Oliveira	78
Tabela 10 – Critérios de análise gestual manual presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Filipe Oliveira	79
Tabela 11 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas pausas encontradas nos vídeos do sujeito Filipe Oliveira	81
Tabela 12 – Critérios de análise gestual manual presentes nas pausas encontradas nos vídeos do sujeito Filipe Oliveira	82
Tabela 13 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos do sujeito Filipe Oliveira.....	84
Tabela 14 - Critérios de análise gestual manual presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos do sujeito Filipe Oliveira.....	87
Tabela 15 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas perguntas encontradas nos vídeos do sujeito Filipe Oliveira.....	89
Tabela 16 – Critérios de análise gestual manual presentes nas perguntas encontradas nos vídeos do sujeito Filipe Oliveira	91

Tabela 17 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Pedro HMC	95
Tabela 18 – Critérios de análise gestual manual presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Pedro HMC	97
Tabela 19 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas pausas encontradas nos vídeos do sujeito Pedro HMC	100
Tabela 20 – Critérios de análise gestual manual presentes nas pausas encontradas nos vídeos do sujeito Pedro HMC	102
Tabela 21 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos do sujeito Pedro HMC.....	103
Tabela 22 – Critérios de análise gestual manual presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos do sujeito Pedro HMC.....	104
Tabela 23 – Critérios de análise gestual manual presentes nas perguntas encontradas nos vídeos do sujeito Pedro HMC	110
Tabela 24 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Peter Jordan.....	114
Tabela 25 – Critérios de análise gestual manual presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Peter Jordan.....	116
Tabela 26 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas pausas encontradas nos vídeos do sujeito Peter Jordan.....	117
Tabela 27 - Critérios de análise gestual manual presentes nas pausas encontradas nos vídeos do sujeito Peter Jordan.....	119
Tabela 28 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos do sujeito Peter Jordan	121
Tabela 29 – Critérios de análise gestual manual presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos do sujeito Peter Jordan	123
Tabela 30 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas em perguntas encontradas nos vídeos de Peter Jordan	126
Tabela 31 – Critérios de análise gestual manual presentes nas perguntas encontradas nos vídeos do sujeito Peter Jordan.....	129
Tabela 32 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Miguel Lokia.....	132
Tabela 33 – Critérios de análise gestual manual presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Miguel Lokia.....	133

Tabela 34 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas pausas encontradas nos vídeos do sujeito Miguel Lokia.....	135
Tabela 35 - Critérios de análise gestual manual presentes nas pausas encontradas nos vídeos do sujeito Miguel Lokia.....	136
Tabela 36 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos do sujeito Miguel Lokia	138
Tabela 37 – Critérios de análise gestual manual presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos do sujeito Miguel Lokia	140
Tabela 38 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas em perguntas encontradas nos vídeos do sujeito Miguel Lokia	141
Tabela 39 – Critérios de análise gestual manual presentes nas perguntas encontradas nos vídeos do sujeito Miguel Lokia.....	146
Tabela 40 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Gustavo Cunha.....	149
Tabela 41 - Critérios de análise gestual manual presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Gustavo Cunha.....	150
Tabela 42 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas pausas encontradas nos vídeos dos sujeitos Gustavo Cunha.....	152
Tabela 43 – Critérios de análise gestual manual presentes nas pausas encontradas nos vídeos do sujeito Gustavo Cunha.....	153
Tabela 44 - Unidades de ação e suas quantidades presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos dos sujeitos Gustavo Cunha	154
Tabela 45 – Critérios de análise gestual manual presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos do sujeito Gustavo Cunha	156
Tabela 46 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas em perguntas encontradas nos vídeos do sujeito Gustavo Cunha	157
Tabela 47 - Critérios de análise gestual manual presentes nas perguntas encontradas nos vídeos do sujeito Gustavo Cunha.....	159
Tabela 48 - Número de movimentos relacionados aos eventos prosódicos produzidos pelos grupos <i>gay</i> e hétero (por quantidade)	163
Tabela 49 – Ocorrência de gestos por segundo realizados pelos sujeitos <i>gays</i> , héteros e seus grupos	164

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	18
2 GAYS E CISGÊNEROS: DELIMITAÇÃO DOS TERMOS	21
2.1 <i>Gays, quem somos?</i>	21
2.1.1 <i>Distinguindo categorias</i>	24
2.2 <i>Cisgêneros: corpo e identificação</i>	26
3 GESTOS	28
3.1 <i>Movimentos corporais</i>	29
3.2 <i>Gestos e sua relação com a categoria “orientação sexual”</i>	29
3.3 <i>Sistemas de análise gestual</i>	30
3.3.1 <i>Sistema gestual</i>	30
3.3.2 <i>FAC – Sistema de código de ações faciais</i>	33
3.4 <i>Gestos enquanto prosódia visual</i>	39
4 MATERIAL E MÉTODOS	43
4.1 <i>Sujeitos</i>	43
4.2 <i>Corpus</i>	45
4.3 <i>Tratamento dos dados</i>	47
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	52
5.1 <i>Eventos prosódicos e tendências gerais de produção gestual prosódica do grupo gay e grupo hétero</i>	52
5.2 <i>Atitude</i>	55
5.3 <i>Análise dos gestos prosódicos produzidos pelo grupo gay</i>	57
5.3.1 <i>Eduardo Camargo: gestos faciais e manuais</i>	57
5.3.2 <i>Filipe Oliveira: gestos faciais e manuais</i>	78
5.3.3 <i>Pedro HMC: gestos faciais e manuais</i>	95
5.4 <i>Análise dos gestos prosódicos produzidos pelo grupo hétero</i>	113
5.4.1 <i>Peter Jordan: gestos faciais e manuais</i>	113
5.4.2 <i>Miguel Lokia: gestos faciais e manuais</i>	131
5.4.3 <i>Gustavo Cunha: gestos faciais e manuais</i>	149
5.5 <i>Contraste entre os grupos</i>	160
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	166
7 ETAPAS FUTURAS	167
REFERÊNCIAS	170

ANEXOS173
ANEXO A - Quadro com Unidades de Ação e suas bases musculares (EKMAN E FRIESEN, 1976)173
ANEXO B – Quadro com Unidades de Ação sem base muscular específica (EKMAN E FRIESEN, 1976)174

1 INTRODUÇÃO

Os gestos, assim como a fala, são fenômenos que funcionam como uma materialidade linguística importante à comunicação humana. É comum que as pessoas utilizem tal recurso para dar conta de atingir seu objetivo comunicativo, seja na produção da mensagem quanto na recepção dela. Enquanto questões acerca da fala típica e atípica são bastante exploradas em estudos da linguagem humana, sobretudo na área da Fonética e Fonologia de línguas maternas e estrangeiras, as pesquisas voltadas aos gestos sincronizados à fala têm ganhado força nos últimos tempos, enfatizando a importância dos seus estudos para a área (KRAHMER; SWERTS, 2007; PERES *et al.*, 2010; PACHECO, 2011; PACHECO; OLIVEIRA, 2016; DIAS, 2018; SANTANA-LUCIANO *et al.*, 2021). A fim de endossar essa ideia, lançamos mão desta pesquisa em que trataremos sobre gestos na comunicação humana, além de os relacionarmos a aspectos da sexualidade humana.

Primeiramente, consideramos importante introduzirmos uma breve discussão sobre gestos. Tidos aqui como movimentos manuais e faciais, os gestos são tão presentes durante a fala que há pessoas que “falam com as mãos” ou com “caras e bocas”, como traz Dias (2018). Muitas vezes tais movimentos cumprem um papel prosódico, apontando para o que a literatura denomina de “prosódia visual” ou “prosódia gestual” como é tratada em alguns estudos fonéticos (HOUSE, 2002; KRAHMER; SWERTS, 2007; PERES *et al.*, 2010; PACHECO, 2011; PIETRO *et al.*, 2013; PACHECO; OLIVEIRA 2016; DIAS, 2018; MIRANDA *et al.*, 2020). Esses trabalhos relacionam pistas visuais e auditivas, com enfoque nas características melódicas encontradas na relação fala e gesto.

Em sua dissertação, Dias (2018) traz um exemplo sobre a melhor eficiência dos movimentos manuais e faciais como um recurso comunicativo recorrente na interação. Segundo a autora, é possível inferirmos sobre o teor de uma conversa se a observamos de longe por meio dos gestos que os falantes fazem. Mais uma vez, tal percepção é possível porque os movimentos estão associados ao que se fala e apresentam informações prosódicas (DIAS, 2018).

É a partir disso que justificamos a proposta deste trabalho. Aqui, buscamos colaborar nos estudos em prosódia visual, fenômeno importante de investigação nos centros de pesquisa acadêmica, bem como objetivamos contribuir nas discussões que venham a somar e otimizar as questões acerca da comunidade LGBTQIA+¹.

¹ Segundo o website USP Diversidade, “as pessoas costumam usar LGBTQ+ para significar todas as comunidades incluídas no “LGBTQQIAA+”. É afirmado, na página, que “LGBTQ+ é uma sigla que representa: lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, *queer* e outros grupos de gênero e

Levando em conta a importância dos estudos que visam questionar alguns estereótipos ligados à comunidade LGBTQIA+, refletimos acerca da expressividade na construção de personagens *gays* que marcaram a história da TV brasileira, um recurso midiático que muitas vezes reflete o funcionamento da sociedade. Os personagens de Marco Pigossi (Cássio), Marcelo Serrado (Crô), Mateus Solano (Félix), Paulo Betti (Téo Pereira), entre outros, de algumas novelas televisionadas, cumpriam uma expectativa social “característica” de homens *gays*: a “bicha espalhafatosa”, expressiva. Todos esses personagens costumavam gesticular bastante, o que faz despertar nosso interesse para a realização do presente trabalho. A caracterização dessas personalidades da TV deu certo, no sentido de que se tornaram famosos e marcaram a história de *gays* da dramaturgia brasileira, talvez por atenderem à tal expectativa performática.

Com base no que é trazido por Dias (2018) sobre a expressividade gestual de falantes, há pessoas que “falam com as mãos” ou “caras e bocas”. Nesse sentido, fomos motivados a investigar se essa expressividade é acentuada em *gays*, uma vez que, a exemplo da caracterização de personagens *gays*, essa ideia parece ser recorrente.

Sendo assim, partindo do pressuposto de que gestos (movimentos manuais e faciais) podem ser um recurso ligados à expressividade de homens *gays* cisgêneros, estamos norteados pela seguinte pergunta: há um padrão prosódico gestual específico produzido por *gays* cisgêneros?.

A partir disso levantamos a seguinte hipótese que coincide com uma possível expressividade acentuada de *gays*, uma gesticulação característica: há um padrão específico na produção prosódica gestual de homens *gays* cisgêneros.

A fim de testarmos nossa hipótese, temos como objetivo geral investigar os movimentos faciais e manuais frente a eventos prosódicos produzidos por homens héteros cisgêneros e por *gays* cisgêneros. Para tanto, temos os seguintes objetivos específicos: a) identificar os eventos prosódicos presentes no *corpus*; b) mapear os movimentos manuais e faciais específicos produzidos por cada sujeito *gay* cisgênero; c) mapear os movimentos manuais e faciais específicos realizados por cada sujeito hétero cisgênero; d) contrastar as ocorrências dos sujeitos do “grupo *gay*” e do “grupo hétero”; para que possamos descrever e discutir os resultados, visando refletir sobre a produção prosódica gestual de pessoas *gays*.

sexualidade”. Para mais informações, acessar: <http://prceu.usp.br/uspdiversidade/lgbtq-e-suas-abrangencias/>.

No presente trabalho, montamos um *corpus* composto por 11 vídeos disponíveis na plataforma de *streaming* Youtube (youtube.com), em que pessoas públicas (*youtubers*² em geral), nossos sujeitos de pesquisa, estão presentes. Sobre isso, selecionamos duas situações comunicativas para cada um dos 6 (seis) sujeitos, *gays* e *héteros cisgêneros*, elencados nessa pesquisa. Assim, somamos onze gravações encontradas no Youtube, uma vez que utilizamos um vídeo para analisar os gestos de dois sujeitos presentes em uma mesma gravação. Em outras palavras, selecionamos o mesmo vídeo para notação dos gestos de um sujeito e de outro sujeito também presente neste vídeo.

De modo que possamos alcançar nossos objetivos, faremos as análises por meio da descrição dos gestos, com base em dois sistemas de notação visual: sistema gestual de Bressemer (2013) e sistema de código de ações faciais de Ekman e Friesen (1976). O sistema de Bressemer (2013) foi criado para descrever os movimentos manuais, sob o ponto de vista articulatorio, e o sistema proposto por Ekman e Friesen (1976) foi elaborado para inferir as emoções (raiva, tristeza, alegria etc) de indivíduos com base nas suas expressões faciais. Ambos os sistemas foram adaptados à nossa proposta para darmos conta de analisar os gestos produzidos pelos sujeitos pesquisados.

Com isso, divulgamos o corpo do texto deste trabalho. Esse texto está estruturado com a) seção introdutória; b) referencial teórico, considerando noções acerca da sexualidade humana, gestos e estudos em prosódia visual; c) metodologia; d) resultados obtidos para descrição e discussão dos mesmos; e) considerações finais, em que responderemos à pergunta central da nossa pesquisa; e por fim, f) as referências e anexos.

Inicialmente, trataremos de questões acerca da sexualidade humana para que possamos evitar possíveis confusões acerca de algumas categorias importantes para o nosso estudo.

² Pessoas criadoras de diversos conteúdos voltados ao site do Youtube (youtube.com).

2 GAYS E CISGÊNEROS: DELIMITAÇÃO DOS TERMOS

Nesta seção, apresentaremos e discutiremos conceitos e ideias centrais que vão desde aspectos biológicos a psicossociais relacionados à sexualidade humana. Aqui, traremos os conceitos e questões básicos sobre *gays* (subseção 2.1) e pessoas cisgêneros/cisgeneridade, uma identidade de gênero (subseção 2.2). A partir disso, seremos capazes de conduzir a pesquisa.

2.1 *Gays*, quem somos?

Cage e Evans (2003) trazem no texto “Gayle: The language of Kinks and Queens: a history and dictionary of gay language in South Africa” uma breve história do que hoje entendemos como “gay”.

Segundo os autores, o primeiro uso da palavra surgiu no século XII como *gahi*, em língua alemã, que significava apressado ou imperioso. O termo também apareceu na língua francesa cerca de um século depois, como *gaie*, referindo-se a alguém feliz ou alegre. Posteriormente, nos séculos XIII e XIV, a palavra *gai* fazia referência a um amor cortês homossexual, na província europeia. Os autores também afirmam que a palavra *gaiol* tratava-se de “uma pessoa abertamente homossexual”. Já palavra *gay* passou a ter um novo significado na Idade Média: rápido, dissipado.

Tempos depois, durante o reinado da rainha inglesa Victoria, o termo começou a se referir a um comportamento sexual inaceitável e incontrolável socialmente. Assim, os britânicos do século dezenove passaram a chamar prostitutas de “gay girls” (garotas *gays*, tradução nossa).

A palavra “gay” chegou às Américas no fim do século dezenove, alcançando a mídia através do filme norte-americano *Levada da Breca* (1938). No longa, “I just went gay all of a sudden”³ é a sentença dita pelo personagem do ator Cary Grant em uma cena que ele é questionado por usar roupas associadas ao feminino.

³ “Eu fiquei gay, de repente”. (tradução nossa)

Figura 1 – Momento em que o personagem de Cary Grant diz “gay” no filme *Levada da Breca*, de 1938



Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gE3pGTkaakM>. Acesso em: 20 jul. 2021.

Ao produzir a frase, o personagem enfatiza a palavra “*gay*” e dá um pulo (figura 1), de modo que relacionasse “*gay*” a algo exagerado, espalhafatoso, saltitante etc.

Décadas depois do papel Cary Grant, por volta dos anos de 1960, o termo, atrelado à homossexualidade, era tido como uma palavra “clandestina”, ou, segundo Cage e Evans (2003), *underground*⁴.

Após trazerem um panorama histórico da palavra “*gay*”, Cage e Evans (2003, p. 5) se apoiam ao que entendem sobre o termo:

É uma determinação autodefinida e auto-atribuída de crenças, atitudes, ações e vocabulário que afetam as interações do dia-a-dia de alguém com o mundo [...] Em outras palavras, a palavra “*gay*” conota diversos estilos de vida onde o elemento comum é uma preferência por relações do mesmo sexo, que incluem relações emocionais, físicas ou espirituais.⁵

⁴ No português, o termo pode ser traduzido como “contracultural”, “secreto ou “clandestino”, segundo o site de dicionário WordReference.com.

⁵ “It is a self-defined and self-assined determination of beliefs, attitudes, actions and vocabulary affecting one's day-to-day interactions with the world [...] In other words the word “*gay*” connotes diverse lifestyles where the common element is a preference for same-sex relations, which include emotional, physical or spiritual relationships.”

De acordo com os autores, a palavra está atrelada a estilos de vida diferentes que têm como característica em comum relações entre pessoas do mesmo sexo.

Isso posto, o que é ser *gay*, afinal? Eis uma questão que, à primeira vista, parece simples, mas quando a observamos mais a fundo, verificamos que se trata de algo muito mais complexo. Assim, após a apresentação sobre o a origem do termo “*gay*”, propomo-nos, a partir de agora, a delimitar o termo com vistas a trazer uma reflexão sobre grandes definições relacionadas ao espectro da sexualidade.

De acordo com Cage e Evans (2003), “homossexual” está ligado apenas ao que está acerca do ato sexual/físico, ao passo que “*gay*” envolve aspectos diversos de interação entre pessoas (como trazido há pouco) que vão além do contato sexual. Nesse momento, propomos uma rápida reflexão que se aproxima da nossa hipótese. Essa pluralidade de aspectos de interação que definem o ser *gay* possivelmente venha a nos revelar que a afirmação de um provável padrão prosódico gestual de *gays* não se sustenta. Assim dizendo, nossa hipótese aponta para uma refutação, afinal “ser *gay*” parte de uma complexidade de fatores que estão para além de um padrão prosódico visual característico.

Diante do exposto, é importante levarmos em conta que a orientação sexual “homossexualidade”, a princípio, diz respeito a homens e mulheres cuja atração físico-afetiva está para pessoas do mesmo sexo e gênero. Por outro lado, como trazido anteriormente, ser *gay* está para questões além de uma mera atração físico-afetiva, portanto, em nosso estudo, não discutiremos sobre essa orientação sexual em si, mas sobre características que possivelmente fazem parte da “complexidade *gay*” ou do “ser *gay*”.

De volta à discussão acerca das palavras “*gay*” e “homossexual”, temos ainda que os autores afirmam que o termo “homossexual” carrega conotações pejorativas, ligadas a “imagens sujas”, “não orgulho” etc, comparado a palavra “*gay*”. Logo, em nossa pesquisa, não referiremos aos “*gays*” como homossexuais, apesar de essas palavras serem tidas comumente como sinônimos. Para nós, essa escolha lexical define e defende nossa perspectiva em relação a esses indivíduos. Para mais, trazemos as principais diferenças entre os termos “*gay*” e “homossexual”.

Desse modo, evitaremos o uso da palavra “homossexual” por dois motivos: 1) por parecer geral, uma vez que estamos nos referindo aqui somente a pessoas do sexo masculino, afinal homossexual diz respeito a um homem (*gay*) ou uma mulher (lésbica); e 2) por apresentar sentidos “indelicados” ou insuficientes, como trazidos no parágrafo anterior. Portanto, a partir daqui utilizaremos somente a palavra em língua inglesa - *gay*.

Além dessa discussão, vale ressaltar que orientações sexuais não são medidas sob grau e intensidade. Não se pode afirmar se alguém é mais/menos hétero ou mais/menos *gay* etc. Então, não nos cabe aqui, independente dos resultados obtidos neste estudo, estabelecer um grau sobre o que possa parecer “mais *gay*” ou não etc. Um julgamento desse tipo nos aproximaria de generalizações incabíveis e absurdas.

Novamente, identificar-se como *gay* está para além de compreender e aceitar sua atração por pessoas do mesmo sexo. A manifestação dessa identidade tem bases heterogêneas, plurais, diversificadas, subjetivas; todavia, tudo isso não nos impede de apontarmos para um conceito de identidade *gay* “chave”, que assegura uma compreensão coletiva de pertencimento e que pode ser apoiado por muitos *gays*, mas, certamente, não em todos. Cabe-nos com este trabalho apontarmos se há aspectos linguísticos (no nosso caso, prosódico-visuais) que possam compor essa tal identidade.

Vejamos então que a discussão desses pontos nos leva a considerar que este trabalho não pretende cristalizar o que é, de fato, ser *gay*, mas apontar, como já mencionado, alguns aspectos que talvez possam contribuir na compreensão do que seja a identidade *gay*.

2.1.1 Distinguindo categorias

É possível que já tenhamos escutado afirmações preconceituosas sobre as pessoas *gays*. Muitas vezes esses indivíduos são tidos como um atentado à heteronormatividade, um erro sob os olhos de alguns religiosos e pessoas que ocupam cargos importantes na política institucional brasileira.

Os diversos argumentos que circulam na sociedade fomentam muitas confusões categóricas. Desse modo, é importante distinguir algumas dessas categorias para que não possam ser mal interpretadas ou mal compreendidas a partir daqui.

Começemos pela confusão entre o ser “*gay*” e a categoria sexo biológico. NEUTROIS.COM ([201-?] *apud* REIS, 2018, p. 18), a respeito dessa biologia dos sexos, traz:

[...] características biológicas que a pessoa tem ao nascer. Podem incluir cromossomos, genitália, composição hormonal, entre outros. Em um primeiro momento, isso infere que a pessoa pode nascer macho, fêmea ou intersexual.

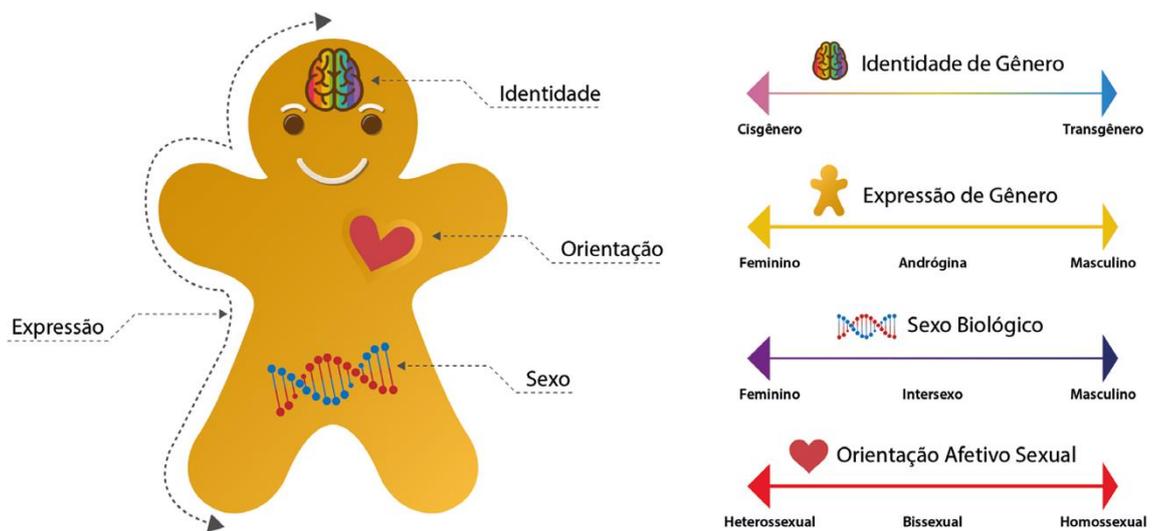
Referenciar as pessoas *gays* sob essa perspectiva nem sempre é cabível porque ainda circula no imaginário social a ideia de que *gays* não são homens tampouco mulheres⁶. Isso infere, erroneamente, que *gays* são um intermediário, ou seja, estão entre essas partes (macho e fêmea) determinadas pelo sexo biológico. Retificamos: *gays* são homens. Logo, diante do que já trouxemos aqui, isso nos leva a afirmar que, para nós, seria redundante dizermos “homens *gays*”.

Ainda sobre a confusão entre as entidades, reforçamos que a composição hormonal, a disposição cromossômica ou a genitália não determinam se um indivíduo é *gay* ou não. Portanto, *gays* e sexo biológico não são a mesma coisa.

Além disso, é possível a confusão entre orientação sexual das pessoas e suas identidades de gênero (cisgeneridade ou transgeneridade, conceitos que apresentaremos e discutiremos na próxima subseção). Sabemos que *gays* têm como orientação sexual-afetiva a homossexualidade, o que não devemos confundir com, segundo Reis (2018), a experiência puramente individual do gênero que cada pessoa tem, ou seja, a identidade de gênero. Sendo assim, cisgeneridade faz parte de uma categoria distinta à homo/hetero/bi/pansexualidades (orientações sexuais).

De forma que possamos entender essas categorias, apresentamos a figura 2, a seguir:

Figura 2 – Biscoito do gênero



Fonte: CEDES - Coordenadoria especial da Diversidade Sexual, órgão da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

⁶ Apesar da crença de que *gays* se aproximam do que entendemos como mulher, talvez por serem vistos como um atentado à ideia tradicional de masculinidade. É bastante comum ouvirmos *gays* serem chamados de “mulherzinhas” etc. Neste caso, parece que *gays* são pessoas inferiores às mulheres.

Como posto na figura 2, tais pontos incluem aspectos físicos, psicológicos de manifestação interna e externa ao indivíduo.

Diante disso, consideramos importante uma breve apresentação sobre expressão de gênero antes de apresentarmos uma discussão mais aprofundada sobre identidade de gênero. Segundo Reis (2018, p. 25), expressão de gênero significa: “como a pessoa manifesta publicamente, por meio do seu nome, da vestimenta, do corte de cabelo, dos comportamentos, da voz e/ou características corporais e da forma como interage com as demais pessoas.”

Essa manifestação pública do indivíduo relacionada a como ele expressa seu gênero também não determina sua orientação sexual.

Vale ressaltar que, no presente trabalho, analisaremos os gestos como recursos comunicativos, sem apontarmos sua relação com as expressões de gênero (masculinos, femininos, andrógina, afeminados etc.). Há autores, como Felix (2016), Gaudio (1994), entre outros, que buscam analisar o desempenho linguístico de sujeitos *gays* pelo crivo do gênero, isto é, pela investigação da relação *gays* e masculinidade, afeminidade etc, mas voltamos a afirmar que essa não é a proposta do presente estudo.

Tratemos a seguir de cisgeneridade, um fenômeno que correlaciona corpo físico e identificação com os gêneros impostos a esse corpo.

2.2 Cisgêneros: corpo e identificação

No processo de divisão celular, nos primeiros estágios de formação da vida dentro do útero, já são encaminhados “códigos” que traduzirão o sexo biológico do bebê e, antes mesmo do nascimento, há uma atribuição de um gênero específico (masculino ou feminino) de acordo com a composição cromossômica, ou melhor, de acordo a genitália do indivíduo. É bastante comum, em uma sociedade cisheteronormativa⁷, que pessoas que nascem com pênis sejam tratadas como homem, e conseqüentemente recebam funções sociais, tradicionalmente, associadas ao grupo masculino. Nesse sentido, o mesmo ocorre com bebês que nascem com vagina, que são tratadas como mulheres e lhe são atribuídas funções socialmente voltadas ao gênero (papeis subversivos etc.).

⁷ Vem de cisheteronormatividade – “conceito que faz referência a um conjunto de relações de poder que normaliza, regulamenta, idealiza e institucionaliza o gênero, sexo e a sexualidade” (CARAVACAMORERA; PADILHA, 2017). Com base nisso, acreditamos que tal conceito remete a padrões normativos de orientação sexual (heterossexualidade) e identidade de gênero (cisgeneridade) impostos por diversas sociedades. Esses padrões atravessam estilos de vida por opressão sexual, identitária, política, social, econômica, de saúde etc.

Após o crescimento e amadurecimento dos indivíduos, as pessoas passam a discernir se estão satisfeitas ou não com os nossos corpos biológicos de nascimento. De acordo com Reis (2018), a percepção de gênero (masculino, feminino ou algo além disso) que cada um tem de si, que pode corresponder ao seu sexo biológico de nascimento ou não, é chamada de identidade de gênero.

Dentre alguns exemplos de identidade de gênero, há dois que são caros a nossa discussão: a cisgeneridade e a transgeneridade. As pessoas cisgêneros (doravante, cis) são aquelas que se identificam com o gênero atribuído ao seu sexo de nascimento. Em outras palavras, uma pessoa que nasceu com pênis, “tido” como um ser masculino e que concorda com essa atribuição é chamada um homem cis. Por outro lado, aquelas pessoas que não se sentem confortáveis, ou melhor, que não concordam com tais atribuições ligadas à sua genitália ou gênero imposto a elas são denominadas pessoas, doravante, trans (é comum o uso apenas do prefixo). Em suma, uma vez que, segundo Glaad (2016) “cis” é um prefixo vindo do latim que significa “no mesmo lado que”, “trans-” está do lado contrário a essa ideia.

Vale a pena ressaltar que essas autopercepções não possuem data de manifestação, bem como não são impedidas de mudarem de configuração ao decorrer dos anos. É bastante comum que, após anos de possivelmente satisfeitas com sua cisgeneridade, pessoas se entendam como trans. Dentre diversos exemplos, mencionamos Elliot Page, ator norte-americano, que divulgou, no fim do ano de 2020, que se entende como um homem, não se identificando mais como mulher cis.

Trazida a discussão acerca dos conceitos de gênero e sexualidade, partimos para a próxima seção em que traremos algumas contribuições essenciais de diversos autores sobre gestos (movimentos faciais e manuais).

3 GESTOS

Nesta seção, traremos algumas noções fundamentais de estudos realizados sobre gestos como recurso comunicativo. Também, delimitaremos o que importa à nossa pesquisa no que toca a esses movimentos corporais e faciais.

Dessa forma, apresentaremos dois sistemas de análise gestual, sendo estes: o sistema gestual, proposto por Bressemer (2013), para darmos conta da análise dos movimentos manuais (também chamados por nós de movimentos corporais) e o sistema de código de ações faciais, conforme Ekman e Friesen (1976), para lidarmos com os movimentos faciais.

Por fim, traremos um panorama dos estudos de gestos que reconhecem movimentos importantes à chamada “prosódia visual”.

Primeiramente, busquemos expor o que entendemos como gesto. McNeill e Duncan (2000) consideram que fala e gesto conjuntamente funcionam como uma “janela” maior para o pensamento, o que implica dizer que os gestos materializam o que o falante pensa em uma situação comunicativa. Os autores afirmam que os gestos são significativos e sincronizados com fala. Eles ainda defendem que fala e gesto são partes diferentes e inseparáveis de um mesmo sistema (HOSTETTER; ALIBALI, 2008).

McNeill e Duncan (2000) trazem que os gestos expressam a mesma ideia subjacente ao enunciado sem apresentar uma redundância no conteúdo expressado. Isso leva os autores a afirmarem que gestos e fala são co-expressivos, em que movimentos e o que se fala não são idênticos, mas, como posto há pouco, expressam uma mesma ideia subjacente. É por esse motivo que os estudiosos apontam que a convergência entre fala e gesto sugere que o falante pensa na combinação do conteúdo linguístico e imagético (McNEILL; DUNCAN, 2000) para se comunicar.

Hostetter e Alibali (2008) dizem que um falante pode descrever sua imagem mental de um objeto ou acontecimento por meio dos gestos. Assim, na tentativa de concretizar o que se diz em “Estou falando como um todo”⁸, é comum que o falante movimente uma ou as duas mãos de forma circular e sua(s) palma(s) esteja(m) para cima.

Portanto, conforme McNeill (1992), gestos são símbolos. Estes não são apenas braços balançando pelo ar, mas símbolos que apresentam significados por si só, sendo estes designados livremente por quem fala.

⁸ Exemplo nosso.

3.1 Movimentos corporais

Kendon (2004) propôs uma categorização gestual para os movimentos corporais em que a mão ou as mãos realizam posturas ou formatos específicos, seguindo um percurso de três fases, chamado de Unidade Gestual. As três fases são: a) preparação; b) *stroke*; e c) retração. A fase que manifesta maior clareza do formato e do esforço do movimento é chamada de curso ou golpe (*stroke*), que ocorre após a fase da preparação, momento em que os braços ou mãos saem do estado de repouso. Por fim, a retração é a fase em que os membros saem do ápice do movimento, voltando à posição inicial.

Kendon (2004 *apud* DIAS, 2018) classifica os gestos a partir de dois tipos: referencial e pragmático. O autor traz que gestos referenciais fazem parte do conteúdo referencial da fala, ao passo que gestos pragmáticos fazem parte dos aspectos significativos da fala. Dessa forma, “gestos podem ser padronizados e categorizados” (DIAS, 2018, p. 34).

A fim de estudar os gestos sob uma perspectiva articulatória, defendendo a ideia de uma “fonética dos gestos”, Bressemer (2013) propõe um sistema puramente gestual em que avalia alguns movimentos de mãos (considerados como gestos). Nesse sistema, a autora classifica os movimentos a partir de quatro critérios: formato das mãos, orientação das palmas, direção do movimento e posição espacial. Tal sistema proposto pela autora será apresentado em breve, ainda neste texto.

3.2 Gestos e sua relação com a categoria “orientação sexual”

Na literatura, os estudos em gestos (característicos da prosódia visual), como um fenômeno linguístico, multimodal, configuram-se sob o objetivo de reconhecer se há movimentos corporais e faciais característicos de tipos de sentenças e eventos prosódicos variados. Autores, como Kraemer e Swerts (2007), Peres *et al.* (2010), Pacheco (2011), Pires *et al.* (2013), Dias (2018), entre outros investigaram a atuação dos gestos em frases de diversos tipos (interrogativa, declarativa etc.) e a sua relação com fenômenos prosódicos (ênfase, pausa etc).

Atualmente no Brasil, estudos de prosódia visual ligados à sexualidade, sobretudo voltados ao PB, são ainda pouco explorados na área da Linguística. Diante disso, o presente trabalho ocupa um espaço necessário à pesquisa acadêmica: aprofundar nas discussões sobre gestos, orientação sexual e conhecer a relação desses dois fenômenos.

Para podermos refletir acerca dessa relação, é preciso nos apoiarmos em estudos criteriosos em termos metodológicos para que, a partir dos resultados da nossa pesquisa, possamos compreender se há de fato gestos que compõem uma linguagem característica de gays.

3.3 Sistemas de análise gestual

Nesta subseção, traremos dois sistemas fundamentais para as nossas análises gestuais. Acompanhando a organização do texto, abordaremos primeiramente, o sistema gestual de Bressemer (2013), voltado aos movimentos manuais, considerando todas as configurações posicionais da(s) mão(s) e o corpo dos sujeitos; e logo, após, apresentaremos a proposta de Ekman e Friesen (1976), que tratam dos movimentos faciais, um sistema que adaptado ao presente trabalho.

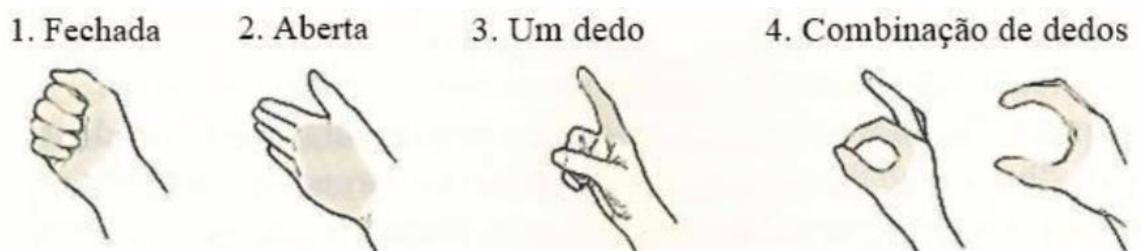
3.3.1 Sistema gestual

Bressemer (2013) propôs um sistema de noção gestual que desse conta de analisarmos os movimentos corporais, ou manuais, como gestos. A autora defende uma “gramática dos gestos”, considerando estes desassociados da fala. Assim, Bressemer (2013) inaugura uma descrição exclusivamente dos gestos.

A proposta descritiva do modelo de Bressemer (2013) contempla cinco parâmetros, organizados hierarquicamente, para análise dos gestos: formato das mãos; orientação das palmas e movimento, este sendo dividido em: tipo de movimento, a direção do movimento e a posição espacial dos movimentos. Como podemos observar, a base da descrição gestual da autora é a mão ou as mãos.

A respeito dos parâmetros, começemos a abordar os formatos das mãos (figura 3).

Figura 3 - Configuração do formato das mãos.



Fonte: Bressemer (2013, p. 1085) adaptado por Dias (2018, p. 47).

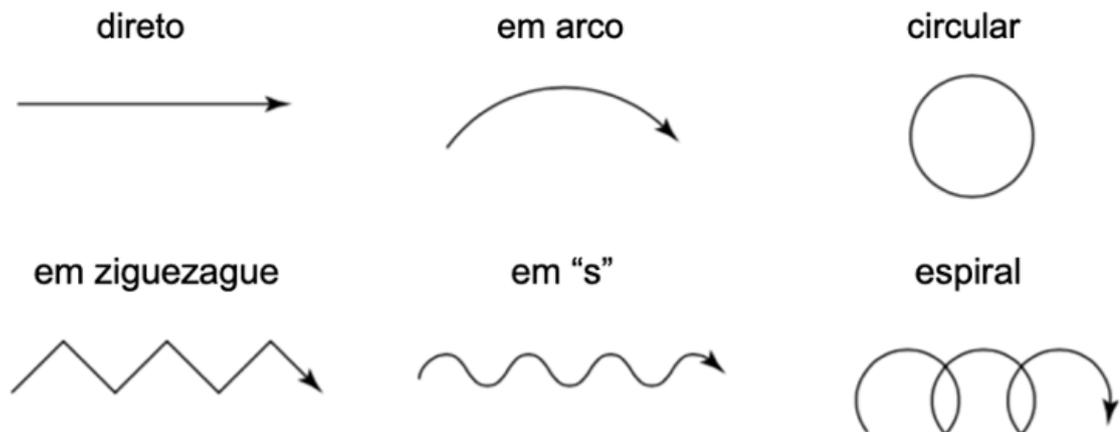
Como podemos observar na figura 3, os formatos das mãos podem realizados a partir de quatro configurações: fechada, aberta, um dedo e combinação de dedos.

Em relação ao segundo parâmetro, Bresse (2013) considera quatro orientações-base das palmas das mãos, além de uma orientação que se configura como um intermédio entre as demais. São elas: baixo, cima, vertical, horizontal⁹ e diagonal (uma orientação intermediária).

O terceiro parâmetro, o de movimento, é considerado pela autora o mais complexo de todos. Assim, entre os mencionados pela pesquisadora, abordaremos três “subparâmetros”: tipos de movimento e direções dos movimentos e posições espaciais dos movimentos.

Os tipos de movimento listados por Bresse (2013) são aqueles em que são levadas em conta as formas dos movimentos manuais do indivíduo. Vejamos a ilustração desse “subparâmetro” a seguir.

Figura 4 – Tipos de movimentos manuais



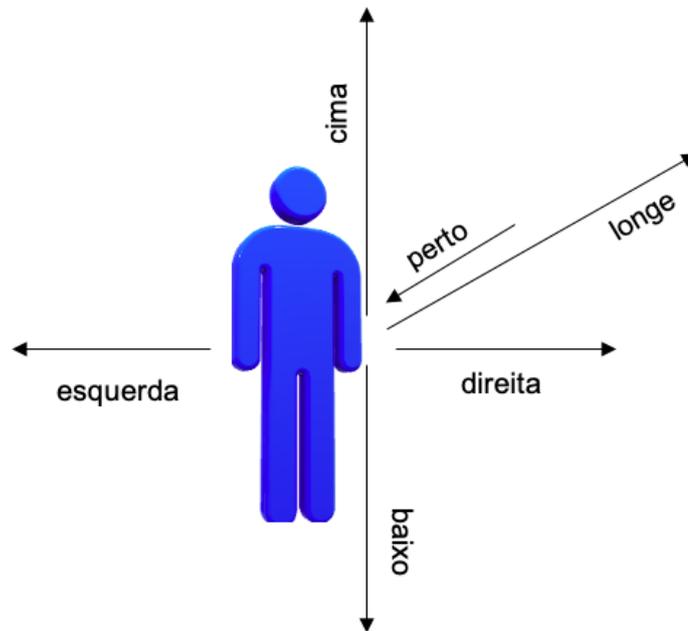
Fonte: Adaptado com base em Bresse (2013, p. 1088).

Conforme a figura 4, autora traz que tais movimentos são: a) direto; b) em arco; c) circular; d) em ziguezague; e) em “s” e f) espiral.

Já sobre as direções das mãos, a autora apresenta três eixos para tal parâmetro: eixo horizontal, vertical e a sagital.

⁹ “*Lateral*” (termo traduzido por nós).

Figura 5 - Direção das mãos ao longo dos eixos horizontal, vertical e sagital.



Fonte: Adaptado com base em Bressem (2013, p. 1089-1090).

No eixo horizontal, Bressem (2013) considera os movimentos indo para direita ou esquerda; no eixo vertical, movimentos para cima e para baixo; e sobre o eixo sagital, a autora considera os movimentos em relação a distância do corpo do sujeito, ou seja, perto ou longe do falante. A figura 5 representa todos os eixos considerados no parâmetro de direção das mãos.

O último “subparâmetro” é o de posição dos movimentos. McNeill (1992) e Fricke (2005, 2007) detalham as posições e, a partir desses autores, Bressem (2013) leva em conta três modelos dimensionais, partindo da distância do gesto em relação ao corpo do sujeito: pequena, média e longa.

Com isso, os gestos podem ser analisados com base nesses parâmetros propostos por Bressem (2013) e no “parâmetro do gesto” considerado por Dias (2018). Sobre esse último, a autora propõe a análise de gesto que pode ocorrer com apenas uma das mãos (esquerda ou direita) ou com as duas mãos conjuntamente. Assim, apresentamos o quadro 1, a seguir em que trazemos os parâmetros importantes à nossa análise.

Quadro 1 – Parâmetros de análise dos movimentos manuais para esta pesquisa.

Gestos	Formato das mãos	Orientação das palmas	Tipos de movimento	Direção do movimento	Posição do movimento
- Duas mãos; - Mão direita; - Mão esquerda.	- Fechada; - Aberta; - Um dedo; -Combinação de dedos.	- Baixo; - Cima; - Vertical; - Horizontal; - Diagonal.	-Direto; - Em arco; - Circular; - Em ziguezague; - Em “s”; - Espiral	- Para baixo; - Para cima; - Para esquerda; - Para direita; - Para perto; - Para longe.	-Pequena; - Média; - Longa.

Fonte: elaboração própria, baseada em Bressemer (2013) e Dias (2018).

No quadro 1, expomos, de forma sintética, um quadro com os parâmetros propostos por Bressemer (2013) e Dias (2018) para darmos conta da investigação de gestos manuais.

3.3.2 FAC – Sistema de código de ações faciais

O sistema de Código de Ações Faciais (*Facial Action Code - FAC*) é um sistema desenvolvido por Paul Ekman e Wallace V. Friesen, publicado em 1976 e atualizado em 1978. Em um estudo da área da psicologia, os autores buscaram inferir as emoções de uma pessoa a partir de suas expressões faciais. Assim, eles elencaram uma série de movimentos faciais que compõem o FAC e consideraram o sistema como uma espécie de medida do comportamento facial.

O Código de Ações Faciais descreve as expressões faciais com base em ações que fazem parte de cada músculo da face, o que levou os autores a afirmarem que é possível que mais de um movimento seja produzido por um único músculo. Tais ações que indicam os movimentos faciais são chamadas de Unidades de Ação¹⁰ (*Action Unity – AU*), segundo proposto por Ekman e Friesen (1976).

A seguir, apresentaremos dois quadros retirados do trabalho dos autores. Neles, temos as listas de AUs, já traduzidas em língua portuguesa, com base na FAC proposta por Ekman e Friesen (1976). Os quadros em língua original encontram-se nos anexos deste trabalho (Anexo A; Anexo B).

¹⁰ Termo com base na tradução de Dias (2018).

Quadro 2 – A.U.s com base muscular

AU	Nome da ação facial	Base muscular
1	Levantamento interno de sobrancelha	Frontalis, pars medialis
2	Levantamento externo de Sobrancelha	Frontalis, pars lateralis
4	Sobrancelha abaixada	Depressor glabellae, Depressor supercilli, Corrugator
5	Pálpebra superior levantada	Levator palpebrae superioris
6	Bochechas levantadas	Orbicularis oculi, pars orbitalis
7	Pálpebra apertada	Orbicularis oculi, pars palpebralis
9	Nariz enrugado	Levator labii superioris, alaeque nasi
10	Lábio superior levantado	Levator labii superioris, caput infraorbitalis
11	Aprofundamento nasolabial	Zygomaticus minor
12	Canto do lábio puxado	Zygomaticus major
13	Bochecha inchada	Caninus
14	Covinhas	Buccinator
15	Canto do lábio em depressão	Triangularis
16	Lábio inferior em depressão	Depressor labii
17	Queixo levantado	Mentalis
18	Lábio franzido	Incisivii labii superioris, Incisivii labii inferioris
20	Lábio esticado	Risorius
22	Lábio afinilado	Orbicularis oris
23	Lábio endurecido	Orbicularis oris
24	Lábio pressionado	Orbicularis oris
25	Lábios separados	Depressor labii inferioris, or relaxation of Mentalis, ou Orbicularis oris
26	Mandíbula relaxada	Masseter, Temporalis and internal pterygoid relaxed
27	Boca esticada	Pterygoids, Digastric
28	Sucção de lábios	Orbicularis oris

Fonte: Dias (2018) com base em Ekman e Friesen (1976).

Quadro 3 – A.U.s sem base muscular

AU	Nome da ação facial
19	Língua para fora
21	Pescoço apertado
29	Projeção de mandíbula
30	Movimentação lateral da mandíbula
31	Mandíbula apertada
32	Mordida do lábio
33	Bochecha inflada
34	Bufar de bochecha
35	Sucção de bochecha
36	Língua arqueada
37	Limpeza do lábio
38	Narinas dilatadas
39	Narinas comprimidas
41	Pálpebra abaixada

42	Fenda
43	Olhos fechados
44	Olhos semicerrados
45	Piscar
46	Piscada

Fonte: Dias (2018) com base em Ekman e Friesen (1976).

O quadro 2 representa o quadro trazido por Ekman e Friesen (1976), em que os autores listam as unidades de ação por números, as nomeiam e apontam as bases musculares presentes em cada ação. Como podemos observar, os autores mostram que uma mesma base muscular pode estar presente em mais de uma unidade de ação. Por outro lado, no quadro 3, podemos observar que há unidades de ação que não possuem uma base muscular específica.

Dois anos após, Ekman e Friesen adicionaram algumas unidades de ação em uma atualização dos seus trabalhos.

Quadro 4 – Quadro apresentado por Ekman e Friesen

51	<i>Head turn left</i>		Posições de cabeça
52	<i>Head turn right</i>		
53	<i>Head up</i>		
54	<i>Head down</i>		
55	<i>Head tilt left</i>		
56	<i>Head tilt right</i>		
57	<i>Head forward</i>		
58	<i>Head back</i>		

AU	Descrição	Exemplo	Categoria
61	<i>Eyes turn left</i>		Posições de olhos
62	<i>Eyes turn right</i>		
63	<i>Eyes up</i>		
64	<i>Eyes down</i>		
65	<i>Walleye</i>		
66	<i>Cross-eye</i>		
68	<i>Eye Movement</i>		Movimento de olhos
69	<i>Eye Movement</i>		
70	<i>Brows and forehead not visible</i>		Visibilidade
71	<i>Eyes not visible</i>		
72	<i>Lower face not visible</i>		
73	<i>Entire face not visible</i>		
74	<i>Unscorable</i>		
40	<i>Sniff</i>		Gross behaviors
50	<i>Speech</i>		
80	<i>Swallow</i>		
81	<i>Chewing</i>		
82	<i>Shoulder shrug</i>		
84	<i>Head shake back and forth</i>		
85	<i>Head nod up and down</i>		
91	<i>Flash</i>		
92	<i>Partial flash</i>		
83	<i>Head Movement</i>		Movimento de cabeça

Baseado em: <http://www-2.cs.cmu.edu/afs/cs/project/face/www/facs.htm>

Fonte: Ekman e Friesen (1978)

Como podemos ver no quadro 4, os autores, nessa adição, consideraram posições de cabeça, posições dos olhos e outros movimentos, o que expandiu suas possibilidades de análise de emoções com base nos movimentos faciais.

No próximo quadro, disponibilizaremos uma tradução dessas A.U.s.

Quadro 5 – Quadro com A.U.s adicionadas, versão em língua portuguesa, com base em Ekman e Friesen (1978)

AU	Descrição	Categoria
51	Cabeça virada para esquerda	Posições de cabeça
52	Cabeça virada para direita	
53	Cabeça erguida	
54	Cabeça abaixada	
55	Cabeça inclinada para esquerda	
56	Cabeça inclinada para direita	
57	Cabeça para frente	
58	Cabeça para trás	
61	Olhos virados para esquerda	Posições de olhos
62	Olhos virados para direita	
63	Olhos para cima	
64	Olhos para baixo	
71	Olhos não visíveis	Visibilidade
85	Cabeça para cima e para baixo (aceno)	Comportamentos bruscos
83	Movimento de cabeça	Movimento de cabeça

Fonte: Ekman e Friesen (1978).

No quadro 5, apresentamos a versão de algumas unidades de ação atualizadas por Ekman e Friesen. Nesse quadro, optamos por trazer a tradução das A.U.s que estiveram presentes nas produções gestuais dos sujeitos da nossa pesquisa.

Além disso, adaptaremos o estudo dos autores à nossa pesquisa, isto é, na tentativa de descrever quais movimentos faciais estão presentes nas frases analisadas dos sujeitos *gays* cis e *héteros* cis. Sendo assim, no próximo quadro, apresentaremos apenas as AUs presentes no nosso *corpus*.

Quadro 6 - Lista de A.U.s (unidades de ação) para análise facial dos sujeitos *gays* e heterossexuais.

Categoria de AU	AU	Descrição, respectivamente à lista de AUs
Relacionada a músculos faciais específicos	1; 2; 4; 5; 6; 7; 9; 13; 23; 24; 25; 27; 41;	Levantamento de sobrancelha interna; Levantamento de sobrancelha externa; Abaixamento de sobrancelha; Levantamento de pálpebra superior; Levantamento de bochechas; Pálpebras apertadas; Nariz enrugado; Enrudecedor de lábios; Lábio enrudecido; Lábio pressionado; Lábios separados; Boca esticada;

	42; 43; 44; 45; 46;	Abaixamento de pálpebra; ¹¹ Fenda; Olhos fechados; Olhos semicerrados; Piscar; Piscadela;
Posição de cabeça	51; 52; 53; 54; 55; 56; 57; 58;	Cabeça virada para esquerda; Cabeça virada para direita; Cabeça erguida; Cabeça abaixada; Cabeça inclinada para esquerda; Cabeça inclinada para direita; Cabeça para frente; Cabeça para trás;
Posição dos olhos	61; 62; 63; 64;	Olhos virados para esquerda; Olhos virados para direita; Olhos para cima; Olhos para baixo;
Comportamentos grosseiros	83; 85	Movimento de cabeça não específico; Cabeça para cima e para baixo (aceno com a cabeça).

Fonte: elaboração própria, com base em Ekman e Friesen (1976).

Como discriminado no quadro 6, selecionamos apenas expressões faciais relacionadas a músculos da face específicos, bem como as posições de cabeça e dos olhos.

3.4 Gestos enquanto prosódia visual

Os movimentos faciais e corporais que acompanham a fala em um ato comunicativo também podem apresentar funções prosódicas. Em outras palavras, os gestos são fenômenos capazes de carregar informações melódicas diversas, acompanhando os recursos acústicos da fala. Diversos autores defendem a prosódia visual, em que gestos são importantes tanto à produção quanto à percepção prosódicas da fala. A seguir, traremos algumas dessas contribuições que reforçam a ideia.

Estudos com foco em sujeitos/informantes de língua inglesa, sueca, espanhola fazem presente no campo de investigação da prosódia. Motivado a investigar a interação de pistas visuais (focado na região facial) e entonação de interrogativas, House (2002) realizou dois experimentos separadamente, sendo um voltado a analisar o alinhamento do pico de acento na

¹¹ Assim como a A.U 41, consideramos as A.Us 42, 43, 44, 45 e 46 também como movimentos de pálpebras, uma vez que é esta parte responsável pela ação.

tônica final e o outro focado na possível interação de pistas auditivas e de uma série de pistas visuais.

Krahmer e Swerts (2006), após realizarem dois testes de percepção auditiva e visual (em que focaram em movimentos de sobrancelhas e gestos manuais), constataram que o foco de uma sentença não depende exclusivamente do estímulo auditivo, ou seja, do acento de *pitch*. Desse modo, os autores enfatizam que movimentos de sobrancelhas são também importantes à percepção prosódica. No ano seguinte, Krahmer e Swerts (2007) reforçam os dados trazidos no ano anterior e acrescentam mais uma análise: desta vez, acústica. Nos três experimentos, os autores evidenciam a estreita relação de fala e gesto, uma vez que as chamadas “batidas” visuais têm efeito sobre a realização da ênfase das palavras-alvo.

Pietro *et al.* (2013) investigam, por meio de três experimentos (somente áudio; somente vídeo e audiovisual), a interpretação dos participantes da pesquisa em relação a dupla negação, fenômeno comum no espanhol e catalão. Os resultados obtidos mostram que os padrões prosódicos e gestuais são importantes à compreensão linguística, principalmente no teste em que som e vídeo estavam presentes, conjuntamente.

Estudos brasileiros também têm cumprido grande importância em pesquisas sobre gestos como prosódia visual. Os trabalhos têm ganhado mais espaço nas últimas décadas, reforçando a relação estreita de gestos à fala como um fenômeno caro à produção e percepção prosódicas.

O estudo experimental de Peres *et al.* (2010) configura-se pela tentativa de compreender o papel de estímulos visuais no reconhecimento de variações melódicas. Nesse trabalho, os autores buscaram saber se os informantes poderiam identificar se uma frase é declarativa ou interrogativa. Foram realizados um teste de manipulação de frequência fundamental (doravante f_0), bem como dois experimentos em que Peres *et al.* (2010) comutaram áudio e vídeo e retiraram o som dos vídeos, respectivamente. Os dados obtidos sinalizaram que o estímulo acústico influencia na percepção das interrogativas e assertivas, ao passo que o estímulo visual não. No entanto, no experimento sem som, ou seja, apenas com estímulo visual, as pistas visuais foram relevantes à percepção prosódica.

Ao propor avaliar a percepção da ênfase e atenuação, Pacheco (2011) realizou um estudo experimental, sob três testes, em que pôde constatar que a perceptibilidade prosódica das variações entoacionais investigadas é comprometida quando há ausência dos movimentos ou falta de sincronia dos estímulos visuais e sinais acústicos.

Oliveira e Pacheco (2016) investigaram tons ascendentes e tons descendentes, sem perderem de vista a hipótese de que gesto e fala ocorrem simultaneamente. Nesse sentido, as

autoras buscaram saber quais gestos estavam presentes para as ocorrências de cada tom (alto e baixo). Confirmando a hipótese, Oliveira e Pacheco (2016) observaram que tons ascendentes estão ligados a gestos ascendentes, bem como gestos descendentes acompanham tons de mesma característica.

Dias (2018), em sua dissertação, buscou investigar a interação do sinal acústico e visual frente as atitudes dos sujeitos ao produzirem interrogativas do tipo parcial e total. Segundo a autora, apesar de não haver um padrão na relação dos gestos, fala e atitude, os movimentos corporais e faciais foram presentes em diferentes atitudes e tipos de interrogativa. Esse estudo, assim como os outros mencionados aqui, reforçam a ocorrência dos gestos sincronizados à fala, como propõem McNeill e Duncan (2000), referência cara aos estudos na área.

Ao estudarem declarativas e perguntas-eco, Miranda *et al.* (2020) confirmaram que a interação audiovisual é importante no reconhecimento prosódico. Os autores realizaram experimentos em que puderam observar que os participantes distinguiram declarativas e interrogativas tanto acusticamente quanto visualmente. Para tanto, no experimento que apresentava ruídos, os participantes da pesquisa basearam-se predominantemente nas pistas visuais, o que demonstra a relevância do papel dos gestos na percepção prosódica.

Em um estudo voltado à prosódia visual de homens *gays* cisgêneros, Santana-Luciano *et al.* (2021) analisaram vídeos a fim de notar quais movimentos faciais estavam presentes em interrogativas do tipo parcial produzidas por *gays* e homens heterossexuais cisgêneros; e se, por meio dos achados, fosse possível apontar um padrão gestual. Os autores afirmaram que, com base nos resultados, os sujeitos *gays* cis foram mais expressivos do que os homens héteros pesquisados. Ao final do trabalho, Santana-Luciano *et al.* (2021) não constataram a existência de um padrão prosódico gestual *gay* na produção de interrogativas do tipo.

Nesta seção, pudemos observar que os gestos e fala atuam em parceria na comunicação humana, bem como discutimos sobre existência da prosódia visual e seus efeitos. Os autores supracitados nos mostram a veracidade do que Moraes *et al.* (2010 *apud* DIAS, 2018) traz: a multimodalidade é um fenômeno importante na produção e na percepção prosódicas, uma vez que as variações entoacionais podem ser transmitidas por sinais auditivos e por sinais visuais, simultaneamente.

Diante disso, podemos afirmar que os gestos, segundo as perspectivas trazidas neste trabalho, são, de fato, significativos à comunicação, aumentando a qualidade de inteligibilidade linguística, especialmente da prosódia.

Na seção seguinte, apresentaremos todo o processo metodológico que realizamos a fim de dar conta dos nossos objetivos, bem como responder a nossa pergunta central. Além disso, traremos uma nova proposta de notação de gestos faciais que tornará nossa análise mais robusta.

4 MATERIAL E MÉTODOS

Conforme o apresentado na seção introdutória, o objetivo do nosso trabalho é investigar os movimentos faciais e corporais na produção de eventos prosódicos presentes em sentenças do Português Brasileiro (PB) realizadas por *gays* cisgêneros, bem como homens héteros cisgêneros, com vistas a verificar se existe um padrão que distingue esses dois grupos de sujeitos. Isso nos levará a responder a nossa pergunta, qual seja, há um padrão prosódico gestual específico produzido por *gays* cisgêneros?

O processo metodológico se deu com a seleção dos sujeitos que atendessem os perfis necessários para a investigação e, logo após, dos vídeos disponíveis a domínio público na plataforma de *streaming* Youtube. Com a obtenção do *corpus*, identificamos diversos eventos prosódicos nas sentenças produzidas pelos sujeitos, descrevemos os gestos produzidos por eles e mapeamos as ocorrências, contrastando-as por fim. Com os resultados obtidos, observaremos se há ou não um padrão gestual na produção de sentenças de *gays* cisgêneros, bem como atestaremos se esses sujeitos são mais expressivos ou não do que homens héteros cisgêneros. Em função disso, temos o Cadastro aprovado conforme Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) N^o 45141820.8.0000.0055, para darmos seguimento à pesquisa.

4.1 Sujeitos

O primeiro passo do estudo se deu pela seleção dos falantes, em que observamos, através das redes sociais virtuais e de fontes de pesquisa da *internet*, os perfis dos sujeitos. Primeiramente, buscamos homens falantes do PB acima de 18 anos, conhecidos por criarem conteúdos de entretenimento na plataforma Youtube, ou seja, que tivessem vídeos disponibilizados ao público de fácil acesso. Esses *youtubers* trazem quadros em que discutem e apresentam tópicos relacionados ao mundo dos famosos, dos filmes e animações, das histórias em quadrinhos (HQs), além de tratarem de fatos pessoais etc.

O principal critério de seleção dos *youtubers* foi a nossa investigação em relação às suas orientações sexuais, por meio de suas contas de diversas redes sociais e de pesquisas realizadas na plataforma de busca *Google* (<https://www.google.com.br/>). Sobre isso, é importante dizermos que não tivemos acesso aos *youtubers* para perguntarmos sobre a declaração de suas orientações sexuais (homossexualidade e heterossexualidade).

Nos achados, observamos que os sujeitos *gays* cis autodeclaram sua orientação sexual, principalmente por tratarem de assuntos que tocam em questões ligadas a sexualidade e gênero.

Nos vídeos <<https://www.youtube.com/watch?v=CvTCs2umKWs>> e <<https://www.youtube.com/watch?v=6jxz195jLgI>>, Pedro HMC, Eduardo Camargo e Filipe Oliveira tratam de suas orientações sexuais de forma positiva e orgulhosa.

No caso dos homens héteros cis, percebemos que não havia uma autodeclaração da sua orientação. Aparentemente, pessoas heterossexuais não costumam autodeclarar sua orientação sexual por, possivelmente, suporem que, diferentemente das orientações de pessoas LGBTQIA+, a heterossexualidade é uma orientação sexual padrão.

Desse modo, como não havia uma autodeclaração, utilizamos o seguinte critério para seleção dos *youtubers* héteros: observamos, quando tivemos acesso, um histórico de relacionamento afetivo desses sujeitos que apontassem a heterossexualidade (namoro, noivado, casamento etc. com mulheres). Em outras palavras, em relação a isso, nos baseamos em um padrão de parâmetros socialmente estabelecidos.

Em termos de organização metodológica, dividimos os seis sujeitos em dois grupos: “grupo *gay*” e “grupo hétero”. O grupo *gay* é composto apenas por 3 (três) *gays* cisgêneros, ao passo que o outro grupo reúne 3 (três) homens héteros cisgêneros.

O casal Eduardo Camargo, 33 anos, e Filipe Oliveira, de mesma idade do parceiro, apresentam os vídeos do canal Diva Depressão. Os dois primeiros sujeitos selecionados para o nosso estudo dividem a mesma tela, abordando temas sobre o mundo dos famosos, de telenovelas, de *reality shows*, e outros assuntos diversos, como até das suas vidas particulares. Os pesquisados são conhecidos pelo seu humor sarcástico e ácido ao apresentarem vários temas em seus vídeos.

O terceiro e último sujeito do grupo *gay*, Pedro Henrique Mendes Castilho, de 35 anos, mais conhecido como Pedro HMC, é apresentador de um famoso canal do Youtube chamado Põe Na Roda. O canal é conhecido como um dos primeiros a trazerem, exclusivamente, conteúdos voltados ao “universo *gay*” e mundo *pop*. O *youtuber* reforça seu posicionamento político e social como *gay* em seu canal.

Por outro lado, os sujeitos do grupo hétero, em sua maioria, apresentam conteúdos em que tratam de temáticas do mundo *geek*, falando sobre filmes, seriados de televisão e história em quadrinhos de super-heróis.

Um dos sujeitos que selecionamos para esse grupo é Peter Jordan, com o canal Ei Nerd. Nele, o apresentador de 43 anos traz informações sobre o universo cinematográfico das histórias em quadrinhos, das animações, *games* e mangás etc. Segundo a descrição do seu canal do Youtube, Ei Nerd é o maior no ramo da Cultura Pop do Brasil.

Miguel Lokia, 29 anos, disponibiliza seus vídeos, apresentando e discutindo sobre super-heróis e suas aparições em filmes, séries de TV e HQ, bem como arte cinematográfica em geral.

No mesmo estilo, o último componente desse grupo, Gustavo Cunha, apresenta tudo sobre filmes, quadrinhos, séries e livros e muitas vezes faz críticas sobre essas produções no canal que tem o seu próprio nome como título.

4.2 Corpus

O *corpus* para esta pesquisa é constituído por 11 vídeos retirados da plataforma de *streaming* Youtube (<https://www.youtube.com/>), os quais podem ser acessados facilmente pelo público. No processo de seleção, optamos por um rigor metodológico de forma que os vídeos atendessem o seguinte critério: possibilidade de notação do rosto (para análise facial) e das mãos (para análise manual) dos sujeitos, no momento da produção da frase, de forma que a câmera e o sujeito não estivessem em movimentos bruscos ou que outras imagens não estivessem sobrepostas aos gestos. Consideramos necessária a análise gestual de mais de um vídeo para cada sujeito, uma vez que acreditamos que apenas uma gravação não fosse suficiente para atender, cuidadosamente, nossos objetivos.

O primeiro vídeo selecionado para a análise dos gestos de Eduardo Camargo trata-se de uma discussão em que os apresentadores fazem a respeito do diretor da rede Globo de televisão Boninho. O vídeo tem como título “Seria o Boninho o verdadeiro vilão do BBB?” (<https://www.youtube.com/watch?v=I1uiyf8iL9c>) e tem duração de 24 minutos e 45 segundos no total, porém analisaremos 10 (dez) minutos desse vídeo para que possamos dedicar um tempo equivalente aos vídeos do grupo hétero.

O segundo vídeo selecionado diz respeito a uma análise feita por Peter Jordan em que teoriza o possível final da série de televisão *WandaVision* (<https://www.youtube.com/watch?v=7iXGWXxkeGI>). “MEGA SPOILER! ENTREGARAM O FINAL DE WANDAVISION E VOCÊ NEM PERCEBEU!” totaliza 7 minutos e 31 segundos de conteúdo.

O terceiro vídeo (<https://www.youtube.com/watch?v=op3gp3hKxuY>) trata-se de uma etapa do “amigo secreto LGBT” realizado por alguns *youtubers* LGBT+. Nele, o sujeito pesquisado, Pedro HMC, ao lado de Nelson Sheep, recebe um presente de Lorelay Fox, uma *drag* produtora de conteúdo para *internet*. O vídeo tem 4 minutos e 17 segundos e foi intitulado como “AMIGO SECRETO LGBT: Põe Na Roda – Pedro HMC #AmigxLGBT”.

O quarto dos onze vídeos selecionados é apresentado por Miguel Lokia, em que o sujeito diz que o final da série de TV *WandaVision* será decepcionante, segundo entrevista dada pelo diretor do projeto. O vídeo “FINAL DE WANDAVISION VAI DECEPCIONAR! DIRETOR FALOU DEMAIS: MERCÚRIO e EP.09” de 13 minutos e 32 segundos encontra-se disponível no canal do *youtuber* (https://www.youtube.com/watch?v=gVcegO_Kf6s).

No quinto vídeo selecionado, Filipe Oliveira, ao lado de Eduardo Camargo, apresenta um quadro em que fala sobre a cantora Iza. Durante 20 minutos e 24 segundos, os apresentadores tecem elogios à artista no vídeo chamado “UM ÍCONE CHAMADO IZA | Diva Depressão” (<https://www.youtube.com/watch?v=BW8PWly0rg0>). Vale ressaltar que, a fim de controlar uma simetria na análise dos vídeos para cada grupo, analisamos a metade desse.

O sexto vídeo, sendo este com duração de 7 minutos e 41 segundos, disponibilizado pelo *youtuber* Gustavo Cunha, é possível ser encontrado pelo link a seguir: (<https://www.youtube.com/watch?v=ezAHl59KssU>). Em “ETERNOS | NOVAS IMAGENS | PORTÕES da BABILÔNIA e a ESPADA de ENERGIA CÓSMICA”, Gustavo Cunha analisa as imagens que aparecem na prévia do trailer do filme de super-heróis “Os Eternos”, teorizando o que possivelmente acontecerá no longa.

O sétimo primeiro vídeo selecionado trata-se de uma discussão trazida por Pedro HMC em seu canal sobre o estigma do tamanho do órgão genital masculino. No vídeo “10 Famosos que não são bem dotados... e tudo bem! – Põe Na Roda”, o apresentador do Põe Na Roda disponibiliza 9 minutos e 2 segundos de conteúdo (https://www.youtube.com/watch?v=V2n_5RHLJaQ).

O próximo vídeo escolhido (<https://www.youtube.com/watch?v=WI4bBNkcBkk>) é de Peter Jordan lembrando algumas cenas de desenhos animados voltados ao público infantil que podem ser interpretadas com um duplo sentido. Esse vídeo “11 CENAS ADULTAS DE DUPLO SENTIDO EM FILMES DE ANIMAÇÃO” tem 7 minutos e 6 segundos de conteúdo.

Seguindo a lista de vídeos selecionados, o nono vídeo, selecionado tanto para os sujeitos Eduardo Camargo quanto a Filipe Oliveira (afinal, no canal Diva Depressão, ambos os sujeitos pesquisados apresentam os vídeos conjuntamente), tem duração de 6 minutos e 9 segundos. Nele, os apresentadores divulgam a abertura das inscrições para a segunda temporada do *reality show* produzido por eles chamado “Corrida das Blogueiras”. Em “INSCRIÇÕES ABERTAS – CORRIDA DAS BLOGUEIRAS 2ª TEMPORADA | Diva Depressão”, Eduardo Camargo e Filipe Oliveira apresentam as regras do *reality* de competição e outras informações.

O décimo vídeo é apresentado por Miguel Lokia que reage à mudança nas datas de lançamento dos filmes e séries de TV produzidos pela Marvel Estúdios. O vídeo cujo título é

“MARVEL STUDIOS MUDA CRONOGRAMA E NÃO TOMA A DECISÃO CERTA” tem 5 minutos e 8 segundos de duração (https://www.youtube.com/watch?v=aDToFTgMo_U).

O último vídeo que selecionamos trata-se da divulgação de um evento mundial do videogame *Fortnite* realizada por Gustavo Cunha. No vídeo “GALACTUS em FORTNITE – EXPLICANDO A ORIGEM do DEVORADOR DE MUNDOS e o EVENTO do FINAL DA TEMPORADA”, o sujeito ainda traz a relação de uma história em quadrinhos com o evento. O vídeo de 4 minutos e 46 segundos pode ser encontrado no link de acesso a seguir: (<https://www.youtube.com/watch?v=ldxfBYxX8wQ>).

4.3 Tratamento dos dados

Após a revisão de literatura e a seleção dos sujeitos da pesquisa e dos vídeos, partimos para a análise dos dados de forma que pudéssemos dar conta da proposta do trabalho. Esta etapa se deu da seguinte forma: notação, anotação, quantificação e descrição dos movimentos faciais e manuais no momento de emissão das frases após de tipificarmos os eventos prosódicos presentes nas sentenças produzidas pelos sujeitos dos dois grupos. Todo o processo de análise de vídeo (transcrição, notação, quantificação e descrição dos gestos faciais e manuais) foi realizado em cerca de 260 (duzentas e sessenta) minutos, sendo 115 (cento e quinze) minutos, aproximadamente, dedicados a cada grupo (*gay* e *hétero*). O tempo restante (trinta minutos) foi utilizado para transcrição e tabulação de informações necessárias retiradas dos vídeos.

Com isso, a análise gestual foi realizada sob anotação manual, em caderno físico. Inicialmente, analisamos todas as ocorrências de movimentos faciais à luz do sistema de código de ações faciais de Ekman e Friesen (1976) e depois partimos para os movimentos manuais, utilizando o sistema de Bressemer (2013). Nesse caminho, fizemos análises de um sujeito *gay* cis, depois de um sujeito *hétero* cis, vice-versa.

Para uma análise mais cuidadosa, assistimos ao vídeo completo para apuração da postura neutra do sujeito, sendo esse enquanto *youtuber* (isto é, exercendo a função de criador de conteúdo para a plataforma de *streaming*) no vídeo referente. Tomamos esse cuidado metodológico a fim de evitar notação equivocada dos gestos produzidos pelos pesquisados. Consideramos esse passo importante pois as posturas neutras dos sujeitos podem variar em vídeos diferentes, assim partimos para uma observação dos gestos mais apropriada. Outra atenção que damos à análise dos vídeos foi ao impedimento de observação dos gestos devido à interferência e cortes de imagens. Isto é, caso, durante a emissão das frases produzidas pelos *youtubers*, tenha ocorrido uma imagem (como podemos observar na figura 6), seja uma

montagem sobreposta ou imagem, que inviabilizasse a notação dos gestos, descartaríamos a ocorrência.

Figura 6 – Exemplo de impedimento de observação dos gestos faciais



Fonte: captura de tela. Disponível em <youtube.com>. Acesso em: 16 jul. 2021

No exemplo trazido na figura 6, observamos a impossibilidade de analisar os movimentos faciais, por exemplo, produzidos pelo sujeito Filipe Oliveira (cf. esquerda, figura 6), afinal uma imagem estava sobreposta à face do pesquisado.

Da mesma forma, nos atentamos, para os gestos manuais, sobre impedimento da notação dos movimentos manuais quando o enquadramento da câmera não possibilitava a aparição desses gestos (figura 7).

Figura 7 – Exemplo de impedimento de observação dos gestos manuais



Fonte: captura de tela. Disponível em: [youtube.com](https://www.youtube.com). Acesso em: 27 fev. 2021.

Como podemos observar na figura 7, apesar de uma pequena parte das mãos do sujeito pesquisado aparecer, essa não é suficiente para analisarmos, uma vez que não tínhamos acesso a toda configuração das mãos, orientação das palmas, todo movimento em si, como proposto pelo sistema de notação gestual de Bressemer (2013) e Dias (2018). Portanto, descartamos tais ocorrências.

Além disso, utilizamos as ferramentas de “velocidade de reprodução” em 0.25 segundo (figura 8) e de tela cheia (figura 9), recursos disponíveis em cada vídeo no Youtube, para uma análise mais apurada dos movimentos faciais e manuais.

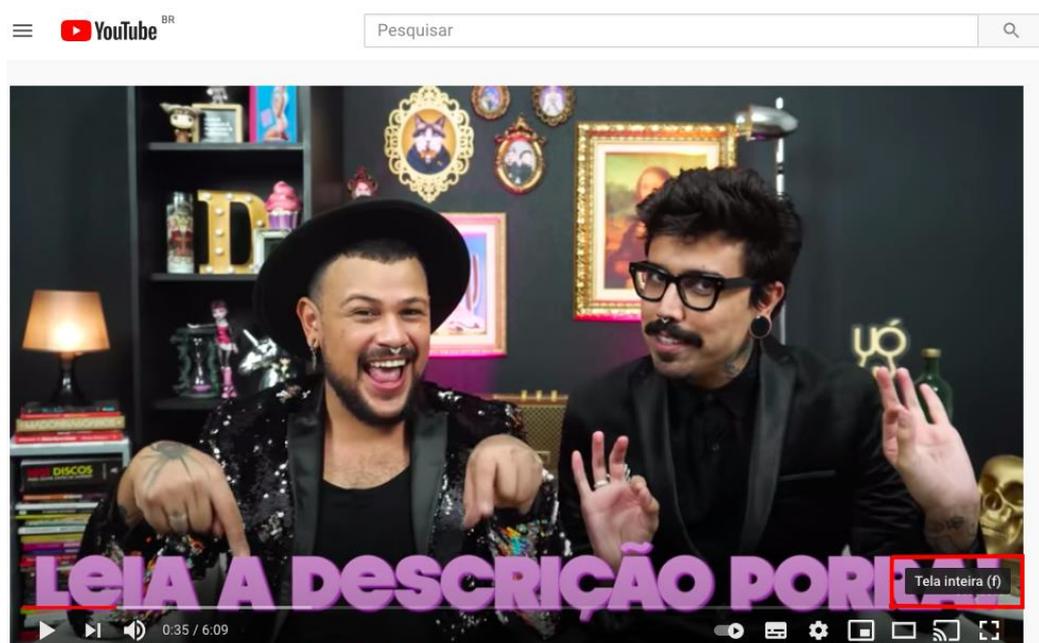
Figura 8 – Exemplo da ferramenta “velocidade de reprodução” selecionada na velocidade 0.25 segundo



Fonte: captura de tela. Disponível em: youtube.com. Acesso em: 16 jul. 2021.

Na figura 8, podemos observar a seleção da ferramenta “velocidade de reprodução”. Já na próxima figura, temos um exemplo do recurso de tela cheia.

Figura 9 – Exemplo da seleção para ferramenta de tela cheia (canto inferior na direita, destacado em vermelho)



Fonte: captura de tela. Disponível em: youtube.com. Acesso em: 16 jul. 2021.

Conforme as figuras 8 e 9, vemos alguns dos passos que foram indispensáveis à nossa metodologia.

Ao fim do processo supramencionado, observaremos quais movimentos faciais e gestuais foram produzidos por cada grupo (*gay* e hétero cisgêneros), e se será possível determinar a existência de um padrão prosódico visual para o grupo *gay*.

Na seção a seguir, daremos conta da apresentação dos resultados dos gestos faciais e manuais encontrados para todos os sujeitos de ambos os grupos, bem como descreveremos e discutiremos acerca desses achados.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

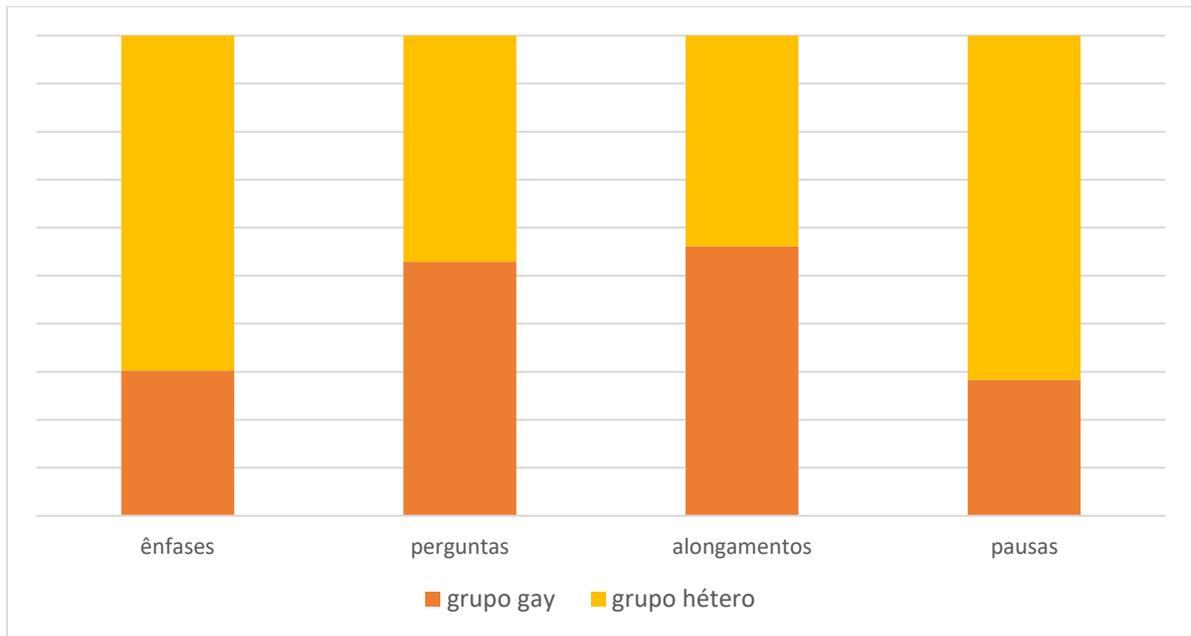
Nesta seção, apresentaremos os eventos prosódicos ligados aos movimentos faciais e manuais presentes nas sentenças produzidas pelos sujeitos dos grupos *gay* e *hétero*, sem perder de vista a discussão acerca da presença ou ausência de um padrão gestual prosódico para tais grupos.

Nas subseções 5.3. e 5.4, apresentaremos, para cada grupo, uma quantificação das unidades de ação e das classificações dos parâmetros de análise dos gestos manuais presentes em cada evento prosódico, além de trazermos os contextos/attitudes em que tais gestos ocorreram.

Para a análise, lançamos mão da percepção de pistas acústicas de base oitiva (velocidade de fala, percepção de duração etc.) e visuais para chegarmos aos fenômenos prosódicos. No presente trabalho, não foi realizada uma análise acústica, uma etapa que propomos executar em pesquisas futuras.

5.1 Eventos prosódicos e tendências gerais de produção gestual prosódica do grupo *gay* e grupo *hétero*

Em nossa investigação, encontramos 996 gestos faciais, com base nas unidades de ação propostas por Ekman e Friesen (1976) e 2.054 gestos manuais, segundo todos os critérios propostos por Bressemer (2013), presentes em 335 ênfases, 60 pausas, 50 perguntas (parciais e totais) e 41 alongamentos de vogais e consoantes, isto é, 486 ocorrências. No gráfico a seguir, quantificamos cada evento prosódico produzido por cada grupo de sujeitos.

Gráfico 1 – Quantidade de eventos prosódicos produzidos pelo grupo gay e grupo hétero

Fonte: elaboração própria.

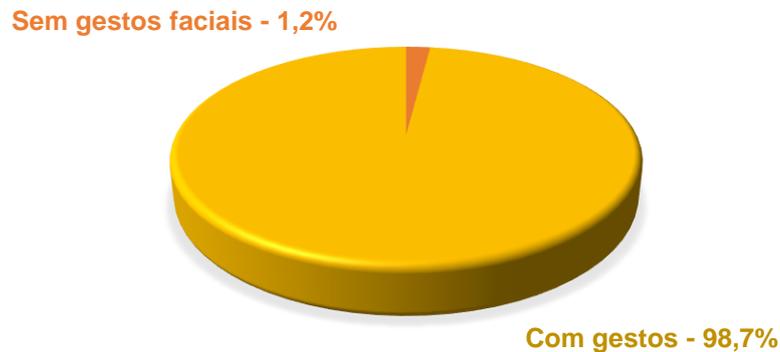
Como podemos observar no gráfico 1, o grupo *gay* produziu 101 ênfases em contextos diversos; 27 perguntas com sete atitudes diferentes; 23 ocorrências com alongamentos de consoantes e vogais em posições variadas e 17 pausas, totalizando 170 eventos prosódicos em que fala e gestos faciais co-ocorreram. Por sua vez, o grupo hétero realizou 318 ocorrências, entre elas, 233 ênfases, 24 perguntas de oito atitudes diferentes, 18 alongamentos e 43 pausas. Informamos que, a fim de mensurar o tempo utilizado por cada sujeito ao realizar cada um desses eventos, optamos pela escolha teórica trazida por Cagliari (2007). Para ele, tempo é velocidade de fala, e é esse conceito que utilizamos em nosso estudo¹².

Sobre isso, sinalizamos que talvez aqui tenhamos uma pista que responda à nossa pergunta e confirme a hipótese: é possível que o grupo *gay* tenda a realizar mais eventos prosódicos seguidos de gestos do que o grupo hétero. A respeito disso, consideramos que trabalhos futuros possam dar conta de testar essa hipótese, já que no presente trabalho nossos objetivos e pergunta estão voltados para o fenômeno da prosódia visual.

Vale ressaltar que, dentre os fenômenos prosódicos encontrados, alguns desses foram produzidos sem gestos faciais, conforme o sistema de Ekman e Friesen (1976; 1978). Vejamos no gráfico a seguir.

¹² É possível encontrarmos também na literatura prosódica o termo “taxa de elocução” ou “taxa”, como é utilizado por Barbosa (2019).

Gráfico 2 – Co-ocorrência de eventos prosódicos e gestos faciais nas sentenças realizadas pelos sujeitos.¹³



Fonte: elaboração própria.

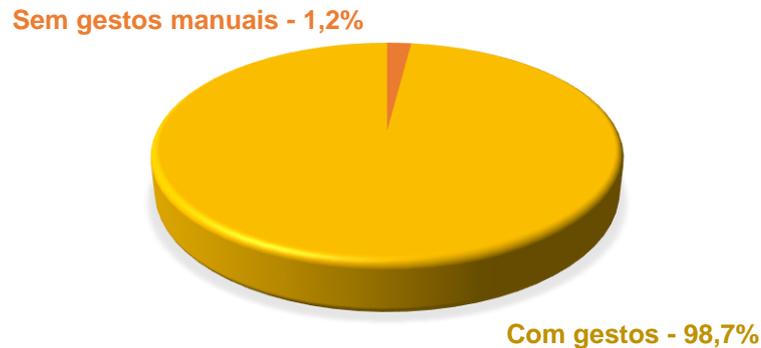
Com base na nossa escolha metodológica, o número de eventos prosódicos com marcação gestual é maior, conforme ilustrado no gráfico 2. Vale ressaltar que as posições neutras dos sujeitos em cada vídeo não foram contabilizadas como gestos.

O gráfico 2 ilustra a porcentagem de eventos prosódicos marcados por gestos faciais e sem a presença desses movimentos. Quanto a ausência desses gestos, temos que: Pedro HMC (grupo *gay*) produziu 1 (uma) ênfase sem gestos faciais, Gustavo Cunha (grupo hétero) realizou 4 (quatro) ênfases e 1 (uma) pausa sem a presença desses movimentos faciais.

Em relação aos gestos manuais, temos apenas 6 ocorrências de eventos prosódicos que não foram expressos com movimentos manuais. O gráfico 3, a seguir, sinaliza a porcentagem dos eventos prosódicos marcados por gestos manuais.

¹³ Os valores que constam neste gráfico foram arredondados.

Gráfico 3 – Co-ocorrência de eventos prosódicos e gestos manuais nas sentenças realizadas pelos sujeitos



Fonte: elaboração própria.

Os eventos prosódicos sem marcação de gestos manuais são trazidos, em porcentagem, no gráfico 3. Sobre esses, temos que o sujeito Pedro HMC produziu 4 (quatro) perguntas totais (1 retórica, 2 neutras por interlocução e 1 interlocução) sem gestos manuais, apenas marcadas por movimentos faciais. Além disso, ele produziu 1 (uma) ênfase e 1 (um) alongamento apenas marcados por gestos faciais, ou seja, pela ausência de movimentos manuais.

Diante da informação encontrada nos gráficos 2 e 3, temos que apenas 4 (quatro) eventos prosódicos (3 ênfases, uma realizada por Pedro HMC e duas por Gustavo Cunha, e 1 pausa produzida por esse mesmo sujeito) não foram marcados por qualquer tipo de gesto, seja facial ou manual. Logo, considerando essa minoria de eventos prosódicos produzidos sem movimentos faciais e corporais, podemos observar que os gestos têm grande importância em informações prosódicas. Isso vai de encontro com diversos estudos sobre gestos (OLIVEIRA; PACHECO, 2016; DIAS, 2018; MIRANDA *et al.*, 2020, entre outros), no que toca a pertinência de gestos sincronizados a fala.

5.2 Atitude

Neste momento, é importante fazermos uma breve consideração acerca das atitudes encontradas nas ocorrências, uma vez que, é partir delas, que partiremos para uma discussão qualitativa dos achados. Os achados sobre atitude só foram possíveis com base na atenção aos contextos de fala.

Ressaltamos que a entonação atitudinal é comumente relacionada a sentenças do tipo interrogativas, uma vez que todas as questões apresentam uma atitude (CRYSTAL, 1969 *apud*

ANTUNES, 2007). Apesar disso, aplicamos alguns conceitos dos tipos de atitude para sentenças também não interrogativas como alongamentos, pausas e ênfases.

Segundo Fónagy (1993, p. 27), atitude “designa um comportamento determinado, consciente, controlado, tendo um componente moral, intelectual.”

Diante disso, Antunes (2007) tipifica e define algumas atitudes importante à sua pesquisa. Alguns conceitos também estão de acordo com as contribuições de Fónagy (1993) e Moraes (2010 *apud* DIAS, 2018). Da mesma forma, trazemos apenas aquelas que estiveram presentes nos resultados que obtivemos aqui, sendo elas:

- a) Neutra: refere-se às questões feitas pelo falante apenas para ter uma resposta, sem outras atitudes aparentes (ANTUNES, 2007). Ex.: “Cê quer saber de verdade o que eu dei de presente pra Lorelay Fox?” (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=op3gp3hKxuY>. Acesso em: 28 jul. 2021);
- b) Interesse: utilizada quando o interlocutor demonstra buscar obter mais informação além do que foi questionado (ANTUNES, 2007). Ex.: “Nossa, mas que pessoas?” (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=I1uiyf8iL9c>. Acesso em: 27 jul. 2021);
- c) Crítica: refere-se quando o falante questiona de forma julgadora, negativa sobre o assunto (ANTUNES, 2007). Ex.: “Você vai pra aquele festival de quinta série?” (exemplo nosso);
- d) Incredulidade: tal atitude está atrelada a quando o falante não acredita na confirmação da pergunta (ANTUNES, 2007). Ex.: “Como assim?” (exemplo nosso);
- e) Indução: refere-se a quando a pessoa faz uma pergunta direcionada a uma possibilidade de resposta específica (ANTUNES, 2007). Ex.: “Quem era amiga da Iza nessa época do Youtube que também começou canal junto com ela?” (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BW8PWiy0rg0>. Acesso em: 02 ago. 2021);
- f) Sarcasmo: além de obter uma resposta, tal atitude, de acordo com Dias (2018), diz respeito às perguntas com um teor de zombaria. Além disso, consideramos que essa atitude também está atrelada a um tom malicioso do falante. Ex.: “Vai colar na cara?” (Disponível em: <https://youtu.be/StHT1xbh3j8>. Acesso em: 16 jul. 2021);
- g) Irritação: refere-se ao falante que demonstra nervosismo, aborrecimento, com o objetivo de obter uma resposta (MORAES *et al.*, 2010 *apud* DIAS, 2018). Ex.: “Quer levar uma surra?” (exemplo nosso)

- h) Retórica: trata-se das perguntas cujas respostas não são exigidas, mas o que se busca é uma reflexão do que está em discussão. Também é utilizada para dar continuidade ao discurso (FÓNAGY, 1993). Ex.: “Será que eu reconheço esse *youtuber* pela voz?” (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=op3gp3hKxuY>. Acesso em: 28 jul. 2021);
- i) Suposição: diz respeito aquelas perguntas carregadas de uma suposição sobre o assunto tratado, além do falante buscar uma resposta (FÓNAGY, 1993). Ex.: “Acharam que não ia ter especial de fim de ano do Põe Na Roda?” (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=op3gp3hKxuY>. Acesso em: 28 jul. 2021);
- j) Surpresa: quando o falante demonstra que não esperava pelo o que foi dito, causando-o, muitas vezes, espanto ou admiração. Ex.: “Sério?” (exemplo nosso)

5.3 Análise dos gestos prosódicos produzidos pelo grupo *gay*

Como proposto, traremos os resultados equivalentes às produções de cada sujeito do grupo *gay*, são esses: Eduardo Camargo, Filipe Oliveira e Pedro HMC. A consideração a ser feita nessa subseção nos levará a refletir sobre as realizações de cada sujeito com base nos fenômenos prosódicos encontrados nos vídeos selecionados para cada um dos *youtubers* pesquisados.

5.3.1 Eduardo Camargo: gestos faciais e manuais

Antes de qualquer coisa, é importante apresentarmos uma relação quantitativa da produção de ênfases por segundo feita pelos sujeitos.

O sujeito Eduardo Camargo produziu, em média, 0,04 ênfases por segundo com base em dois vídeos que analisamos.

Entre as 35 ênfases, Eduardo Camargo produziu 57 movimentos faciais. É importante lembrarmos que tais gestos foram observados com base nas unidades de ação de Ekman e Friesen (1976; 1978). Vejamos na tabela a seguir a quantificação detalhada de cada unidade de ação correspondente aos movimentos faciais realizados pelo sujeito.

Tabela 1 - Unidades de ação e suas quantidades presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Eduardo Camargo

Sujeito	A.U.	Quantidade de A.U. encontrada
Eduardo Camargo	1	7
	2	14
	4	2
	5	1
	9	1
	51	2
	53	6
	54	11
	55	3
	56	2
	57	1
	58	1
	83	1
	85	5

Fonte: elaboração própria.

Na tabela 1, podemos observar que as ênfases produzidas por Eduardo Camargo foram marcadas por 26 posições de cabeça, ou seja, 18 movimentos no eixo vertical, 2 no eixo horizontal, 5 no eixo diagonal e 1 no eixo central; 23 movimentos de sobrancelhas (21 levantamentos e 2 abaixamentos); 1 movimento de pálpebras; 1 movimento de nariz; 1 movimento de cabeça não específico e 5 movimentos de cabeça (aceno).

Neste momento, é importante trazermos os contextos relacionados às atitudes presentes quando os sujeitos realizaram as ênfases. Encontramos 2 ênfases produzidas com irritação pelo sujeito Eduardo Camargo (figura 10), e 1 ênfase produzida com tom de alerta (figura 11). As demais ocorrências desse evento prosódico foram feitas de forma neutra (figura 12 e 13), ou seja, apenas com a intenção de enfatizar, destacar o que estava sendo dito.

Figura 10 – Exemplo de ênfase produzida com irritação produzida por Eduardo Camargo



“O Projota, no meio daquele caos todo, daquela briga toda, ele também entrou no confessionário pra pedir pra sair. **Pois devia ter saído também então.**” (minuto 08:52 - 08:54)

A.U.s presentes na ênfase: 2, 4, 9, 55 e 58

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/I1uiyf8iL9c>. Acesso em: 2 ago. 2021.

Eduardo Camargo produziu uma ênfase com irritação, enquanto aumentou o tom de sua voz, expressando raiva. Toda frase foi realizada com 5 expressões, sendo duas posições de sobrancelhas, um de nariz (cf. b, figura 10) e duas posições de cabeça: cabeça inclinada para esquerda (cf. a, figura 10) e cabeça para trás. Sobre o sujeito, consideramos que sua posição neutra nos dois vídeos analisados equivale à A.U. 52.

Em relação a uma ênfase realizada com alerta (figura 11), temos:

Figura 11 – Exemplo de ênfase produzida com tom de alerta produzida por Eduardo Camargo



“[...] precisa saber lidar com pressão, tá? Porque o negócio **vai** ser feio, tá, gente?” (minuto 02:08)

A.U. presente na ênfase: 2

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/S1H11XDNjJ8>. Acesso em: 02 ago. 2021

Ao informar aos telespectadores de forma a alertá-los sobre o *reality show* Corrida das Blogueiras, o sujeito Eduardo enfatizou, levantando as sobrancelhas (cf. a, figura 11). De acordo com a figura 11, o sujeito está com a cabeça posicionada para direita, contudo não

registramos tal posição pois, com base no vídeo referente, Eduardo teve esta expressão como uma posição neutra.

Sobre uma ênfase neutra (figura 12), ou seja, apenas com atitude de destacar o que está sendo dito, temos a seguir.

Figura 12 - Exemplo de ênfase neutra produzida por Eduardo Camargo



“E ele concluiu dizendo ainda, gente, que nenhum dos participantes que **já** saíram do programa afirmou que a gente manipula o jogo” (minuto 06:35)

A.U.s presentes na ênfase: 2, 53, 57

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/I1uiyf8iL9c>. Acesso em: 2 ago. 2021.

Conforme a figura 12, podemos perceber que a ênfase, fenômeno caracterizado por um tom ascendente, produzida pelo sujeito acompanhado a mesma característica dos seus movimentos, também altos – levantamento de sobrancelha (cf. b, figura 12), cabeça para frente (uma vez que, para este vídeo, a posição neutra do sujeito é com a cabeça para sua direita) e cabeça erguida (cf. a, figura 12). Essa ocorrência vai ao encontro dos achados de Oliveira e Pacheco (2016) nos termos de análise gestual.

Sobre os gestos manuais, Eduardo Camargo teve uma produção robusta segundo os critérios de análise que utilizamos.

Tabela 2 - Critérios de análise gestual manual presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Eduardo Camargo

Parâmetro Gestos	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: 4	Fechada: 0	Baixo: 3	Direto: 14	Para baixo: 13	Pequena: 6
Mão esquerda: 8	Aberta: 8	Cima: 9	Em arco: 11	Para cima: 11	Média: 15
Duas mãos: 18	Um dedo: 7	Vertical: 15	Circular: 5	Para esquerda: 5	Longa: 15
	Combinação de dedos: 15	Horizontal: 4	Ziguezague: 1	Para direita: 2	
		Diagonal: 10	Em “s”: 0	Para perto: 0	
			Espiral: 0	Para longe: 6	

Fonte: elaboração própria.

Como podemos observar na tabela anterior, para marcar ênfases, Eduardo Camargo preferiu utilizar ambas as mãos, combinando dedos, com a orientação das palmas no eixo vertical, somando os movimentos dos membros direito e em arco, para cima e para baixo e de forma média e longa, ou seja, para além do enquadramento na região do tórax.

A nível de exemplo das ênfases marcadas manualmente pelo sujeito Eduardo Camargo, trazemos a seguir nas figuras.

Figura 13 – Exemplo de ênfase neutra produzida por Eduardo Camargo



“E se você acha que você tem tudo pra ser a **nova blogueira do Brasil**, clica nesse *link* que tá aqui no *box* de *comments*, meninas, aqui embaixo na descrição do vídeo.” (minuto 00:31 - 00:32)

Critérios: duas mãos; combinação de dedos; vertical e diagonal; direto; para baixo; pequena.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/StHT1xbh3j8>. Acesso em: 11 mar. 2022

No exemplo trazido na figura 13, podemos observar os movimentos manuais executados (cf. a, figura 13) por Eduardo Camargo, de acordo com os critérios de análise gestual: duas mãos, combinação de dedos, orientação das palmas na diagonal (palma direita) e vertical (palma

esquerda) e em posição de distância pequena. Os demais subparâmetros de movimento foram classificados como: direto (tipo de movimento) e para baixo (direção das mãos).

Figura 14 - Exemplo de ênfase com alerta produzida por Eduardo Camargo



“Precisa lidar com pressão, tá? Porque o negócio **vai** ser feio tá, gente?” (minuto 02:07)

Critérios: duas mãos; um dedo; cima; em arco; para baixo; média e longa.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/StHT1xbh3j8>. Acesso em: 11 mar. 2022.

Ao produzir uma ênfase enquanto alertava sobre o que estava dizendo, Eduardo Camargo utiliza suas duas mãos, configuradas com um dedo em cada, com as palmas orientadas para cima, executando movimento do tipo “em arco” e direcionando-as para baixo. Os movimentos se divergem quanto ao subparâmetro “posição do movimento”, uma vez que o sujeito posiciona sua mão direita em uma distância média, deixando a mão esquerda na posição longa em relação ao corpo.

Figura 15 – Exemplo de ênfase com irritação produzida por Eduardo Camargo



“O Projota, no meio daquele caos todo, daquela briga toda, ele também entrou no confessionário pra pedir pra sair. **Pois devia ter saído também então.**” (minuto 08:52 - 08:54)

Critérios: mão esquerda; combinação de dedos; horizontal, baixo e diagonal; ziguezague, para direita, para baixo, para longe, para cima; longa.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/I1uiyf8iL9c>. Acesso em: 11 mar. 2022.

A ênfase produzida com irritação pelo sujeito teve a mão direita configurada com combinação de dedos e palma orientada em diversos eixos, uma vez que o movimento de ziguezague é realizado por Eduardo Camargo. No exemplo da figura 15, o sujeito move rapidamente sua mão, orientando sua palma na horizontal, para baixo e na diagonal (cf. a, figura 15). Além disso, o sujeito ainda direciona sua mão para direita, para baixo, para longe e para cima, bem como a posiciona em distância longa em relação ao seu corpo.

A seguir, apresentaremos e faremos considerações sobre as produções das pausas feitas pelo sujeito Eduardo Camargo. Em relação às médias de pausas produzidas por esse sujeito, observamos que Eduardo Camargo produziu 0,003 pausas por segundo, com base nos dois vídeos analisados.

A seguir, apresentamos uma relação das unidades de ação e sua quantidade de vezes que foram encontradas na produção de cada sujeito deste grupo.

Tabela 3 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas pausas encontradas nos vídeos do sujeito Eduardo Camargo

Sujeito	A.U.	Quantidade de A.U. encontrada
Eduardo	2	1
Camargo	53	2

Fonte: elaboração própria.

Na tabela 3, apresentamos o quadro de ocorrência de gestos faciais em que é mostrado a soma de 3 pausas produzidas pelo sujeito, sendo essas marcadas com 3 posições de cabeça (dois no eixo vertical e 1 no eixo horizontal) e 1 movimento de sobrancelhas.

Com isso, é importante tratarmos das atitudes em que as pausas ocorreram. A maioria das pausas foram produzidas enquanto os sujeitos articulavam suas ideias, no sentido de pausarem para pensarem no que iriam falar. Sobre esse caso, damos o nome de “articulação de ideia” (figura 16). Além disso, esse evento foi realizado por interrupção de fala, quando o sujeito Eduardo foi interrompido por outro interlocutor (figura 17).

Vejamos, a seguir, os exemplos das pausas supracitadas.

Figura 16 – Exemplo de pausa para articulação de ideia produzida por Eduardo Camargo



“Por que dizem que ele não deixou muito clara, né, os abusos psicológicos que o Lucas ... vinha, né, sofrendo na casa...” (minuto 09:43)

A.U. presente na pausa: 53

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/I1uiyf8iL9c>. Acesso em: 2 ago. 2021.

Conforme a figura 16, podemos observar a realização do sujeito Eduardo Camargo que posiciona sua cabeça para cima (cf. a, figura 16), marcando a pausa enquanto articula suas ideias.

É importante dizermos que, neste vídeo, consideramos a posição neutra do sujeito Eduardo Camargo equivalente à A.U. 52. Sendo assim, não a quantificamos para nenhum dos eventos encontrados.

Em seguida, apresentamos uma pausa por interrupção de fala (figura 17) realizada por Eduardo Camargo.

Figura 17 – Exemplo de pausa por interrupção realizada por Eduardo Camargo



Eduardo: "Cada um usou seu artifício ali pra poder fazer vídeo ..." (minuto 03:11)

Filipe: Pra conquistar os jurados"

Eduardo: Tá?"

A.U. presente na pausa: 53

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/StHT1xbh3j8>. Acesso em: 2 ago. 2021.

No contexto da figura 17, o sujeito Eduardo Camargo levantou sua cabeça (cf. a, figura 17) enquanto produzia a pausa, dada uma interrupção feita por outro interlocutor.

Em seguida, partimos para a descrição das pausas produzidas por Eduardo Camargo que foram marcadas por gestos manuais. Vejamos a tabela 4.

Tabela 4 – Critérios de análise gestual manual presentes nas pausas encontradas nos vídeos do sujeito Eduardo Camargo

Parâmetro Gestos	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: 1	Fechada: 0	Baixo: 1	Direto: 2	Para baixo: 1	Pequena: 2
Mão esquerda: 1	Aberta: 2	Cima: 3	Em arco: 1	Para cima: 2	Média: 1
Duas mãos: 2	Um dedo: 0	Vertical: 0	Circular: 0	Para esquerda: 1	Longa: 2
	Combinação de dedos: 2	Horizontal: 0	Ziguezague: 0	Para direita: 0	
		Diagonal: 0	Em “s”: 0	Para perto: 0	
			Espiral: 0	Para longe: 0	

Fonte: elaboração própria.

Apesar das três pausas marcadas facialmente, Eduardo Camargo somou quatro ocorrências do mesmo fenômeno por sua vez marcadas com gestos manuais. Sendo assim, como podemos observar na tabela 4, o sujeito preferiu acompanhá-las com gestos com as duas mãos presentes, combinando de dedos e com mão(s) aberta(s) e de orientação de palma(s) para cima. Para além disso, o movimento das mãos foi, predominantemente, de forma direta, mãos direcionadas para cima e posicionadas em enquadramento pequeno e longo.

Em seguida, trazemos alguns exemplos em que podemos observar a presença dos movimentos manuais nas pausas produzidas por Eduardo Camargo.

Figura 18 – Exemplo de pausa neutra realizada por Eduardo Camargo



“[...] porque um monte de gente que saiu do programa ... acusa o BBB disso, tá? (minuto 06:41)

Critérios: mão direita; aberta; baixo; direto; para cima; pequena.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/I1uiyf8iL9c>. Acesso em: 11 mar. 2022.

Na figura 18, temos um exemplo de pausa neutra em que o sujeito marca gestualmente o evento prosódico apenas com a mão direita aberta, com a palma voltada para baixo e direcionando sua mão para cima (cf. a, figura 18). Na mesma ocorrência, Eduardo Camargo realiza um movimento do tipo direto, posicionando sua mão em uma distância pequena, próxima ao tórax.

Figura 19 – Exemplo de pausa por interrupção realizada por Eduardo Camargo



“Cada um usou seu artifício ali pra poder fazer seu vídeo ... tá?” (minuto 03:11 – 03:12)

Critérios: duas mãos; combinação de dedos; cima; parada; longa e média.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/StHT1xbh3j8>. Acesso em: 11 mar. 2022.

Ao ser interrompido pelo seu parceiro de trabalho, Eduardo produz uma pausa expressando-a gestualmente com as duas mãos, em uma combinação de dedos, com as palmas viradas para cima. Quanto ao movimento, notamos que as mãos permaneceram paradas durante

toda pausa, apesar das mãos estarem posicionadas em distâncias média (direita, cf. a, figura 19) e longa (esquerda, cf. b, figura 19).

Seguindo a estrutura dessa discussão, apresentamos as médias, por segundo, das ocorrências de alongamento realizadas pelos sujeitos *gays*.

Entre os 5 alongamentos, Eduardo Camargo produziu 0,006 desse evento prosódico nos dois vídeos selecionados.

Eduardo Camargo realizou 11 movimentos cujas partes da face foram: sobrancelha (4 levantamentos); cabeça (2 no eixo diagonal e 3 no vertical); bochechas (1 movimento) e pálpebras (1 movimento). Registramos 5 alongamentos para este sujeito.

Na tabela a seguir, trazemos quais e quantas unidades de ação foram encontradas nas produções de Eduardo Camargo.

Tabela 5 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos do sujeito Eduardo Camargo

Sujeito	A.U.	Quantidade de A.U. encontrada
Eduardo Camargo	1	1
	2	3
	5	1
	13	1
	53	2
	54	2
	56	2

Fonte: elaboração própria.

Diante disso, falemos das atitudes e rótulos encontrados na produção de tais alongamentos. Encontramos sarcasmo com surpresa (figura 20), sarcasmo (figura 21), com ênfase (figura 22) e alerta (figura 23). Vejamos os exemplos a seguir.

Figura 20 – Exemplo de alongamento com sarcasmo e surpresa produzido por Eduardo Camargo



“Ah, éééé?” (minuto 01:51)

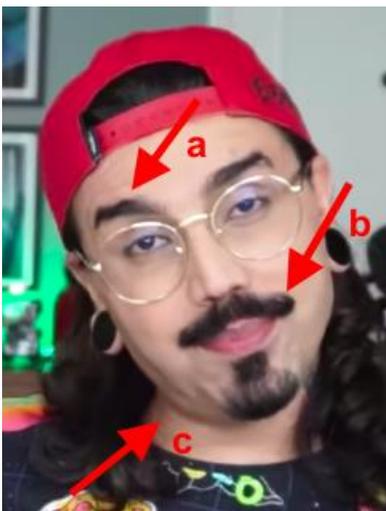
A.U. presente no alongamento: 5, 2

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/I1uiyf8iL9c>. Acesso em: 3 ago. 2021.

O alongamento da vogal média baixa anterior produzido com sarcasmo e surpresa foi marcado por dois movimentos: levantamento de sobrancelha (cf. b, figura 20) e levantamento de pálpebra (cf. a, figura 20).

Eduardo Camargo também produz um alongamento com atitude de sarcasmo (figura 21). Vejamos a seguir.

Figura 21 – Exemplo de alongamento com sarcasmo produzido por Eduardo Camargo



Filipe: “Ele tem prêmios internacionais...”

Eduardo: “Uuuuummm” (minuto 01:52)

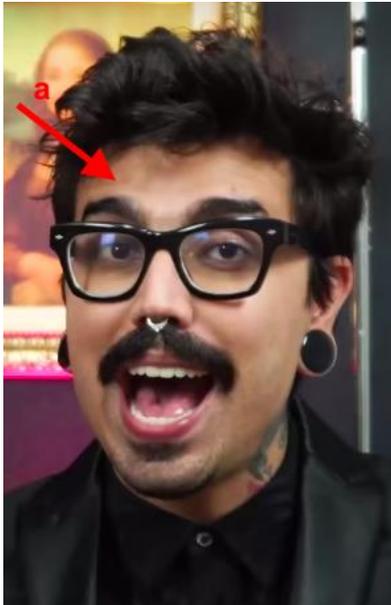
A.U. presente no alongamento: 56 forte, 2, 13

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/I1uiyf8iL9c>. Acesso em: 03 ago. 2021

Em relação à produção do alongamento com sarcasmo apenas, o sujeito movimentou a sobrancelha – levantamento (cf. a, figura 21); as bochechas (cf. b, figura 21) e a cabeça no eixo diagonal (cf. c, figura 21).

A seguir, o sujeito Eduardo Camargo realizou dois eventos prosódicos simultaneamente em uma mesma palavra enunciada (figura 22).

Figura 22 – Exemplo de alongamento com ênfase produzido por Eduardo Camargo



“Precisa saber lidar com pressão, tá, porque o negócio vaaai ser feio” (minuto 02:08)

A.U. presente no alongamento: 2

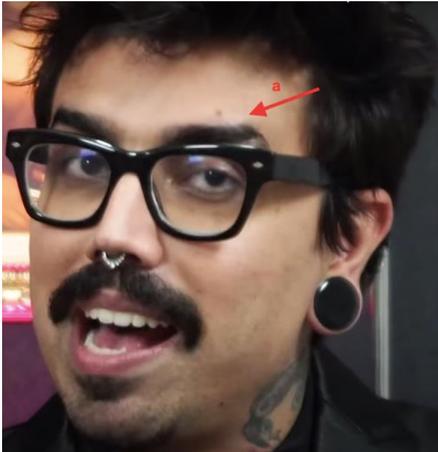
Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/StHT1xbh3j8>¹⁴. Acesso em: 3 ago. 2021

O caso trazido na figura 22 nos mostra que dois eventos prosódicos podem co-ocorrer. O sujeito Eduardo Camargo produz um alongamento da vogal aberta, enfatizando ao mesmo tempo. Nesse ponto, o sujeito levanta as sobrancelhas (cf. a, figura 22).

Em seguida, apresentamos mais um exemplo de vogal alongada (figura 22).

Encontramos também um alongamento produzido com um tom de alerta (figura 23). Observemos a seguir.

¹⁴ Vale lembrarmos que, nesse vídeo, a postura neutra do sujeito é com a cabeça virada para o lado direito.

Figura 23 – Exemplo de alongamento com alerta produzido por Eduardo Camargo

“Todo mundo pode ser blogueira, competir na nossa competição, porém tem uma regra báásica...” (minuto 01:09)

A.U. presente no alongamento: 2

Fonte: captura de tela. Disponível em: <<https://youtu.be/StHT1xbh3j8>>. Acesso em: 03 ago.2021

A fim de alertar o telespectador sobre o que está falando, Eduardo Camargo utiliza do levantamento de sobrancelhas (cf. a, figura 23). O movimento de cabeça não foi registrado pois tomamos essa posição como neutra no vídeo referente.

Para marcar os alongamentos com gestos manuais, Eduardo Camargo atendeu aos seguintes critérios apresentados a seguir.

Tabela 6 – Critérios de análise gestual manual presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos do sujeito Eduardo Camargo

Parâmetro Gestos	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: 0	Fechada: 2	Baixo: 1	Direto: 4 Em arco: 0	Para baixo: 0 Para cima: 4	Pequena: 2
Mão esquerda: 3	Aberta: 4	Cima: 1	Circular: 0 Ziguezague: 0	Para esquerda: 0 Para direita: 0	Média: 6
Duas mãos: 4	Um dedo: 0 Combinação de dedos: 1	Vertical: 3 Horizontal: 1 Diagonal: 2	Em “s”: 0 Espiral: 0	Para perto: 1 Para longe: 0	Longa: 2

Fonte: elaboração própria

Na tabela 6, temos que o sujeito não marcou alongamentos apenas com a mão direita, preferindo marcá-los com a mão direita ou as duas mãos, diferentemente das ênfases e das pausas. Além disso, podemos observar uma predominância da(s) mão(s) aberta(s) e palma(s) orientada(s) na vertical. Vale ressaltar o parâmetro movimento, sobretudo em relação ao tipo de movimento, uma vez que Eduardo Camargo apenas utilizou o tipo “direto” ao produzir

alongamentos vocálicos e consonantais. Além disso, o sujeito apresentou um número maior de movimentos para cima e posicionados em distância mediana.

A seguir, dispomos alguns exemplos em que podemos observar a presença dos movimentos manuais nos alongamentos produzidos por Eduardo Camargo.

Figura 24 – Exemplo de alongamento neutro produzido por Eduardo Camargo



“Então o Boninho acabou sendo muito criticado nessa intervenção do Projota porque dizem que ele não deixou muito clara, né, os abusos psicológicos que o Lucas vinha, né, sofrendo na **caaasa**.” (minuto 09:45)

Crítérios: mão esquerda; aberta; cima; direto; para cima; média.

Fonte: captura de tela. Disponível em: htt

Conforme vemos na figura 24, o alongamento produzido por Eduardo Camargo é gestualmente marcado apenas com a mão esquerda aberta, palma virada para cima e posicionada em distância média (cf. a, figura 24). O sujeito também realiza um movimento direto com a mão e a direciona para cima.

Figura 25 – Exemplo de alongamento com sarcasmo e surpresa produzido por Eduardo Camargo



“Ah, **ééé?**” (minuto 01:50 – 01:51)

Crítérios: duas mãos; fechada; vertical e baixo; parada e direto; para perto; média.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/I1uiyf8iL9c>. Acesso em: 11 mar. 2022

Quando o alongamento produzido pelo sujeito esteve em contexto de sarcasmo e surpresa, Eduardo Camargo utilizou ambas as mãos fechadas e posicionadas em distância média em relação ao corpo. Porém apenas a mão esquerda permaneceu parada durante o alongamento e com a palma orientada na vertical (cf. a, figura 25), quando a mão direita estava sendo direcionada para perto do corpo do sujeito, em movimento direto e com a palma voltada para baixo (cf. b, figura 25).

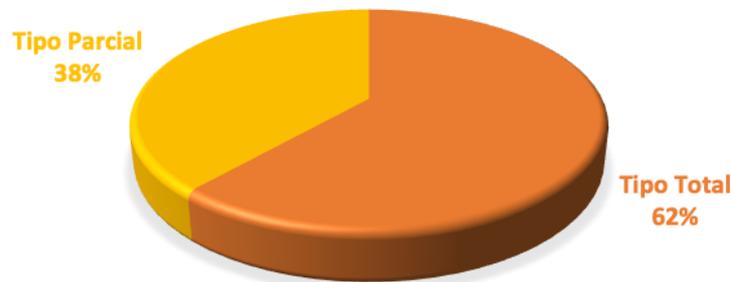
Antes de partimos para a descrição dos gestos produzidos no momento de emissão de perguntas, consideramos necessário trazer uma contribuição-chave na tipificação dessas frases, aspecto que já foi objeto de estudo de Moraes (1998), Dias (2018), Santana-Luciano *et al.* (2021), entre outros autores.

Moraes (1998) tipifica as sentenças interrogativas com base nas suas curvas melódicas. Segundo o autor, questões do tipo parcial e total diferem-se pela elevação da frequência fundamental a depender da acentuação silábica. As interrogativas do tipo total, ou seja, aquelas que exigem “sim” ou “não” como resposta e não são iniciadas por pronomes interrogativos, têm aumento da f_0 na última sílaba acentuada. Já as questões do tipo parcial, caracterizam-se pelo aumento da f_0 na primeira sílaba mais forte. Essas interrogativas são iniciadas com pronomes interrogativos e não exigem respostas “sim” ou “não”. Contudo, Dias (2018) afirma que tais tipos de interrogativas podem, ou não, apresentar diferenças em suas curvas melódicas, bem como não são caracterizadas por gestos específicos. Diante dessas afirmações, buscaremos comparar interrogativas total e parcial, a fim de refletirmos sobre os gestos encontrados em cada tipo, para, finalmente, continuarmos a tentar responder nossa pergunta central.

Encontramos, para todos os sujeitos do grupo gay, 19 interrogativas que exigem “sim” ou “não” como resposta e que foram marcadas pelas seguintes atitudes: retórica, neutra, sarcasmo e para marcar interlocução, suposição, retórica com sarcasmo. O grupo também realizou 10 questões que são iniciadas por pronomes interrogativos e que foram realizadas por atitudes, como interesse, neutra, sarcasmo, indução e retórica.

Apresentado isso, damos continuidade aos resultados, mostrando alguns exemplos de perguntas do tipo parcial e total, considerando seus contextos, ou seja, as atitudes presentes em cada interrogativa.

Selecionamos 25 perguntas, sendo 15 do tipo total e 10 questões parciais, produzidas pelos três sujeitos do grupo gay.

Gráfico 4 – Quantidade de perguntas do tipo total e do tipo parcial produzidas pelo grupo *gay*

Fonte: elaboração própria.

Antes de partirmos para as análises, é importante apresentarmos as médias de perguntas feitas por cada sujeito *gay* e as A.U.s utilizadas para tais questões. Eduardo Camargo realizou, em média, 0,5 perguntas com as seguintes atitudes: interesse, sarcasmo e retórica com sarcasmo. Eduardo Camargo, portanto, utilizou de três atitudes nas suas 7 interrogativas.

Tabela 7 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas perguntas encontradas nos vídeos do sujeito Eduardo Camargo

Sujeito	Tipo de pergunta	A.U.	Quantidade de A.U. encontrada
Eduardo Camargo	Total	1	1
		2	2
		5	2
		7	1
		51	1
		53	2
		54	3
		55	1
		56	2
		85	2
	Parcial	2	2
		5	1
		53	1
		61	1

Fonte: elaboração própria.

Conforme a tabela anterior, em relação às perguntas totais, Eduardo Camargo produziu 17 movimentos, sendo estes, 3 movimentos de sobrancelhas (2 levantamentos e 1 abaixamento); 3 movimentos de pálpebras; 9 posições de cabeça (um no eixo horizontal, cinco no eixo vertical e três no diagonal) e 2 movimentos de cabeça (acenos). Sua produção para as questões parciais apresentou menor número: 2 levantamentos de sobrancelhas; 1 movimento de

pálpebras; 1 posição de cabeça e 1 posição de olhos, totalizando 5 movimentos. Em suma, o sujeito Eduardo Camargo realizou 22 movimentos.

A fim de ilustrar as ocorrências do sujeito Eduardo Camargo, temos para tal um exemplo de questão total com duas atitudes simultâneas (retórica e sarcasmo) (figura 26). Observemos a seguir.

Figura 26 – Exemplo de questão total retórica com sarcasmo produzida por Eduardo Camargo



“**Seria o Bolinho, o Boninho***, o verdadeiro vilão do BBB 21?” (minuto 00:47 – 00:55)

A.U. presente na pergunta parcial: 85, 2

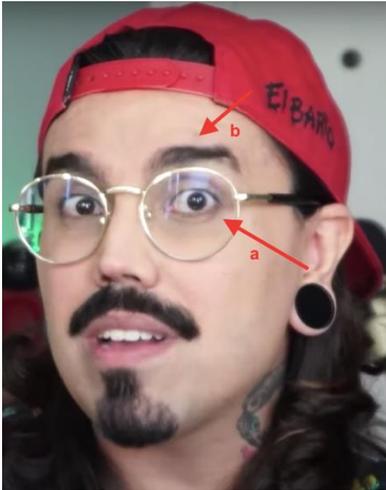
*Apenas o conteúdo em negrito foi passível de análise gestual devido ao impedimento por corte de edição.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/I1uiyf8iL9c>. Acesso em: 5 ago. 2021.

Conforme a figura 26, ao se referir ao diretor do programa Big Brother Brasil, Eduardo Camargo pergunta de forma sarcástica e retórica, levantando a cabeça (cf. a, figura 26) e a cabeça (cf. b, 26).

Em relação as questões parciais, começemos com uma pergunta com atitude de interesse exemplificada a seguir na figura 27.

Figura 27 – Exemplo de questão parcial com interesse produzida por Eduardo Camargo



“E aí quando questionaram ‘Nossa, mas **que** pessoas?’” (minuto 04:05 – 04:07)

A.U. presente na pergunta parcial: 2, 5

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/I1uiyf8iL9c>. Acesso em: 5 ago. 2021.

No corte dessa interrogativa parcial de interesse, o sujeito Eduardo Camargo cita uma pergunta e a expressa com as pálpebras levantadas (cf. a, figura 27) e levanta as sobrancelhas (cf. b, figura 27).

Apresentamos a seguir um exemplo de questão parcial com atitude neutra (figura 28).

Figura 28 – Exemplo de questão parcial neutra produzida por Eduardo Camargo



“**Cadê o paredão falso, Boninho?**” (minuto 02:43 – 02:44)

A.U. presente na pergunta parcial: 2, 53, 61

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/I1uiyf8iL9c>. Acesso em: 5 ago. 2021.

Sem atitudes aparentes, o sujeito faz uma pergunta do tipo parcial, enquanto levanta a cabeça (cf. a, figura 28) e as sobrancelhas (cf. b, figura 28). Além disso, o Eduardo posiciona, rapidamente, seus olhos para a esquerda.

Quanto às perguntas realizadas pelo sujeito, Eduardo Camargo produziu maior quantidade de questões do tipo total em relação às perguntas do tipo parcial. Na tabela a seguir, apresentamos um quadro em relação aos critérios de análise gestual.

Tabela 8 – Critérios de análise gestual manual presentes nas perguntas encontradas nos vídeos do sujeito Eduardo Camargo

Parâmetro Gesto	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: Total - 0 Parcial - 0	Fechada: Total - 1 Parcial - 0	Baixo: Total - 2 Parcial - 0	Direto: Total - 1 Parcial - 0	Para baixo: Total - 1 Parcial - 0	Pequena: Total - 0 Parcial - 0
Mão esquerda: Total - 1 Parcial - 0	Aberta: Total - 1 Parcial - 0	Cima: Total - 1 Parcial - 0	Em arco: Total - 1 Parcial - 0	Para cima: Total - 1 Parcial - 0	Média: Total - 4 Parcial - 0
Duas mãos: Total - 2 Parcial - 0	Um dedo: Total - 1 Parcial - 0	Vertical: Total - 0 Parcial - 0	Circular: Total - 1 Parcial - 0	Para esquerda: Total - 0 Parcial - 0	Longa: Total - 0 Parcial - 0
	Combinação de dedos: Total - 0 Parcial - 0	Horizontal: Total - 0 Parcial - 0	Ziguezague: Total - 0 Parcial - 0	Para direita: Total - 0 Parcial - 0	
		Diagonal: Total - 0 Parcial - 0	Em “s”: Total - 0 Parcial - 0	Para perto: Total - 1 Parcial - 0	
			Espiral: Total - 0 Parcial - 0	Para longe: Total - 0 Parcial - 0	

Fonte: elaboração própria.

Entre as quatro perguntas totais marcadas por gestos faciais temos, como apresentado na tabela 8, que o sujeito preferiu expressá-las com duas mãos, com a(s) mão(s) ora fechada, ora aberta ou com um dedo e com orientações de palma(s) para baixo e para cima. Também, Eduardo Camargo utilizou os tipos de movimentos “circular”, “em arco”, “direto”, direcionando-os para baixo, para cima e para perto, e posicionando a(s) mão(s) em enquadramento médio, exclusivamente.

Já em relação as perguntas do tipo parcial, não pudemos analisar os gestos manuais devido ao impedimento no enquadramento de câmera que impossibilitou a observação dos movimentos.

Uma vez que apenas perguntas do tipo total foram passíveis de análise gestual manual, trazemos alguns exemplos a seguir.

Figura 29 – Exemplo de pergunta total neutra produzida por Eduardo Camargo



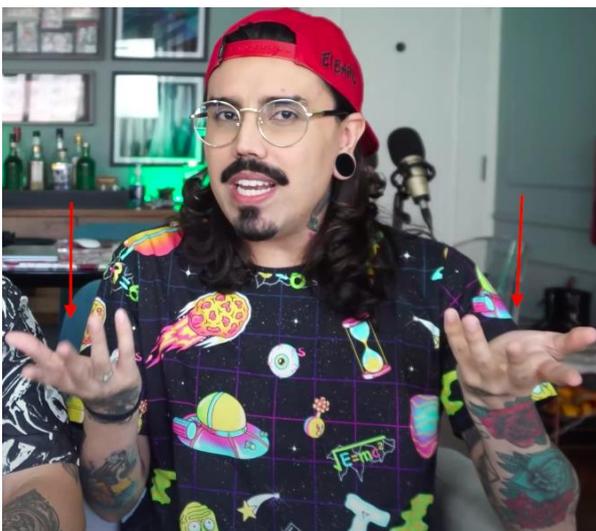
“O Tiago Leifert, envolvendo essa questão da Karol, né, ele ignorou a Karol Conká quando ela pediu pra falar lá ao vivo, **lembra?**” (07:18)

Critérios: mão esquerda; aberta; horizontal; parada; média.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/I1uiyf8iL9c>. Acesso em: 11 mar. 2022.

De acordo com a figura 29, temos Eduardo Camargo movimento sua mão esquerda aberta, orientando sua palma no eixo horizontal, além de posicionar sua mão em uma distância média (cf. a, figura 29). É importante ressaltar que durante toda emissão da pergunta desse exemplo (figura 29), a mão de Eduardo Camargo permaneceu parada.

Figura 30 – Exemplo de pergunta total retórica produzida por Eduardo Camargo



“**Seria o Bolinho, o Boninho,*** o verdadeiro vilão do BBB 21?” (00:47)

Critérios: duas mãos; aberta; cima e baixo; circular; para cima; média.

*Apenas o conteúdo em negrito foi passível de análise gestual devido ao impedimento por corte de edição.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/I1uiyf8iL9c>. Acesso em: 11 mar. 2022

Ao iniciar a pergunta retórica, Eduardo Camargo orienta suas duas palmas das mãos (abertas) para cima e para baixo, em um movimento circular, direcionando-as para cima e posicionando as mesmas em uma distância média.

Em seguida, apresentaremos todo o quadro dos eventos prosódicos e gestos produzidos pelo segundo sujeito *gay* da presente pesquisa, Filipe Oliveira.

5.3.2 Filipe Oliveira: gestos faciais e manuais

Neste momento, damos procedência à apresentação dos movimentos faciais e manuais realizados pelo sujeito Filipe Oliveira. Como de costume, descreveremos os gestos e traremos alguns exemplos desses movimentos.

Em termos gerais, o sujeito teve 0,025 ênfases em média realizadas por segundo, de acordo com os dois vídeos analisados.

Primeiramente, em relação aos gestos faciais, Filipe Oliveira produziu 24 ênfases expressadas por 39 movimentos. Na próxima tabela, trazemos um quadro apontando as A.U.s encontradas nos vídeos do pelo sujeito.

Tabela 9 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Filipe Oliveira

Sujeito	A.U.	Quantidade de A.U. encontrada
Filipe Oliveira	5	1
	41	1
	45	1
	51	10
	53	5
	54	8
	56	1
	64	1
	85	2

Fonte: elaboração própria.

Na tabela 9, observamos que as expressões faciais foram produzidas com 25 posições de cabeça e 2 movimentos de cabeça, ou seja, 16 posições e movimentos no eixo vertical, 10 do eixo horizontal e 1 no eixo diagonal. O sujeito também realizou 2 movimentos e posições de olhos, 2 de pálpebras e 8 movimentos de sobrancelhas (1 abaixamento e 7 levantamentos).

As ênfases produzidas por Filipe Oliveira foram realizadas de forma neutra, como podemos observar na figura 31.

Figura 31 - Exemplo de ênfase neutra produzida por Filipe Oliveira

“[...] A Iza também **dá** visibilidade, dá força não só carregando a bandeira, tá?” (minuto 07:43)

A.U. presente na ênfase: 53

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BW8PWly0rg0>. Acesso em: 02 ago. 2021

Como podemos observar a figura acima, ao destacar a palavra “dá”, Filipe Oliveira levanta a sua cabeça de forma (cf. a, figura 31).

Em relação as produções de gestos manuais, o sujeito marcou suas ênfases com um número diverso de parâmetros utilizados na análise gestual. Vejamos esses números apresentamos na tabela a seguir.

Tabela 10 – Critérios de análise gestual manual presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Filipe Oliveira

Parâmetro Gestos	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: 5	Fechada: 1	Baixo: 2	Direto: 14 Em arco: 6	Para baixo: 8 Para cima: 11	Pequena: 9
Mão esquerda: 0	Aberta: 14	Cima: 5	Circular: 2 Ziguezague: 0	Para esquerda: 5 Para direita: 5	Média: 13
Duas mãos: 19	Um dedo: 7 Combinação de dedos: 4	Vertical: 8 Horizontal: 4 Diagonal: 11	Em “s”: 0 Espiral: 1	Para perto: 2 Para longe: 1	Longa: 4

Fonte: elaboração própria.

Como mostrado na tabela 10, as ênfases produzidas por Filipe Oliveira foram predominantemente expressadas por ambas as mãos, com configuração de mão(s) aberta, com palma(s) orientadas no eixo diagonal e tendo o tipo de movimento “direto”. A predominância

também ocorre nos demais parâmetros de movimento, sendo esses de direção da(s) mão(s) para cima e posição média.

Apresentamos a seguir alguns exemplos dos movimentos manuais presentes nas ênfases produzidas por Filipe Oliveira.

Figura 32 – Exemplo de ênfase neutra produzida por Filipe Oliveira



“[...] A Iza também **dá** visibilidade, dá força não só carregando a bandeira, tá?” (minuto 07:43)

Critérios: duas mãos; aberta; diagonal; direto; para direita e para esquerda; pequena.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BW8PWly0rg0>. Acesso em: 11 mar. 2022.

O mesmo exemplo usado na figura 32 é trazido para observarmos os movimentos manuais no exemplo de ênfase neutra. Filipe Oliveira usa as duas mãos abertas para destacar a palavra “dá”, batendo as palmas que, por sua vez, estão orientadas na diagonal (cf. a, figura 32). Além disso, em relação aos subparâmetros de movimento, temos que o sujeito movimentou as mãos diretamente, posicionando-as em distância pequena e direcionando para esquerda (mão direita) e direita (mão esquerda).

Em relação às médias de pausas produzidas Filipe Oliveira produziu, em média, 0,004 pausas por segundo, segundo a soma dos dois vídeos analisados.

Sobre os gestos faciais, apresentamos uma relação das unidades de ação e sua quantidade de vezes que foram encontradas na produção de pausas do sujeito Filipe Oliveira. Observemos a tabela 11.

Tabela 11 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas pausas encontradas nos vídeos do sujeito Filipe Oliveira

Sujeito	A.U.	Quantidade de A.U. encontrada
Filipe Oliveira	2	2
	43	1
	51	1
	53	5
	64	1

Fonte: elaboração própria.

Contabilizamos 11 movimentos entre as 4 pausas produzidas por Filipe Oliveira. A tabela 11 discrimina que os movimentos faciais do sujeito foram de posição de cabeça (cinco no eixo vertical e duas no horizontal), 2 movimentos de sobrancelhas (dois levantamentos) e 1 posição dos olhos, além de 1 movimento de pálpebras.

Vejamos a seguir um exemplo de pausa neutra realizada pelo sujeito Filipe Oliveira (figura 33).

Figura 33 – Exemplo de pausa neutra realizada por Filipe Oliveira



“Eu acho uma música ... lindíssima...” (minuto 05:27)

A.U. presente na pausa: 51 moderado, 53, 44

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BW8PWiy0rg0>. Acesso em: 2 ago. 2021.

Filipe fechou os olhos (cf. b, figura 33), posicionou a cabeça, simultaneamente, para cima e para seu lado esquerdo (cf.a, figura 33).

No exemplo a seguir, trazemos a produção de uma pausa para articular uma ideia.

Figura 34 – Exemplo de pausa para articulação de ideia realizada por Filipe Oliveira



“Eu acho uma música .. lindíssima...” (minuto 05:27)

A.U. presente na pausa: 51 moderado, 2, 64

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BW8PWly0rg0>. Acesso em: 2 ago. 2021.

Nesse momento de pausa em que o sujeito articula suas ideias, Filipe Oliveira realiza três movimentos: cabeça virada para a esquerda (cf. a, figura 34), levantamento de sobrancelha (cf. b, figura 34) e olhos para baixo (cf. c, figura 34).

As pausas produzidas pelo sujeito também tiveram marcação por gestos manuais. Sobre isso, apresentamos uma tabela a seguir em relação aos critérios de análise desse tipo de gesto.

Tabela 12 – Critérios de análise gestual manual presentes nas pausas encontradas nos vídeos do sujeito Filipe Oliveira

Parâmetro Gestos	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: 1	Fechada: 0	Baixo: 0	Direto: 4 Em arco: 0	Para baixo: 1 Para cima: 2	Pequena: 2
Mão esquerda: 0	Aberta: 4	Cima: 4	Circular: 2 Ziguezague: 0	Para esquerda: 0 Para direita: 0	Média: 0
Duas mãos: 5	Um dedo: 1 Combinação de dedos: 1	Vertical: 1 Horizontal: 2 Diagonal: 1	Em “s”: 0 Espiral: 0	Para perto: 1 Para longe: 0	Longa: 4

Fonte: elaboração própria

Apresentamos na tabela 12 a fim de mostrarmos que a predominância de gestos em que as duas mãos, abertas, com palmas voltadas para cima estavam presentes. Além disso, podemos notar a preferência do sujeito pelo movimento “direto” e pela posição “longa” desses

movimentos, bem como a presença de mão(s) direcionada(s) para baixo, para cima e para perto do corpo.

Em seguida, trazemos alguns exemplos em que podemos observar a presença dos movimentos manuais nas pausas produzidas por Filipe Oliveira.

Figura 35 – Exemplo de pausa neutra realizada por Filipe Oliveira



“A gente quer todo mundo, seja você como competidor ou seja você ... assistindo o *reality*, né?” (minuto 05:17)

Critérios: duas mãos; aberta; cima; direto; para baixo; longa.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/StHT1xbh3j8>. Acesso em: 11 mar. 2022.

Conforme a figura 35, ao realizar uma pausa neutra, o sujeito utiliza ambas as mãos, abertas, com palmas voltadas para cima, posicionando-as em uma distância longa (cf. a e b, figura 35). Também, em relação ao movimento executado por Filipe Oliveira, temos que ele direcionou suas mãos para baixo em um movimento direto.

Além disso, trazemos uma pausa realizada em contexto de articulação de ideia em seguida.

Figura 36 – Exemplo de pausa para articulação de ideia realizada por Filipe Oliveira



“E é muito legal isso de você, mesmo que você esteja no outro *status*, você ainda lembrar das pessoas que ... nunca vão conseguir chegar ali [...]” (minuto 07:03)

Critérios: duas mãos; aberta; horizontal; circular e direto; para cima e para esquerda; pequena.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BW8PWly0rg0>. Acesso em: 11 mar. 2022

Para articular sua ideia, Filipe Oliveira produz uma pausa, marcando-a gestualmente com as duas mãos abertas, com palmas orientadas na horizontal, sendo direcionadas para cima e para esquerda simultaneamente, além de estarem posicionadas em distância pequena. Todavia, em relação ao subparâmetro “tipo de movimento”, o sujeito utiliza, para a mão direita, o tipo circular, ao passo que, para mão esquerda, executa o tipo “direto”.

No que diz respeito aos alongamentos, o sujeito Filipe Oliveira realizou 6 desse evento prosódico, marcando a média de 0,006 de ocorrências por segundo, com base nos seus dois vídeos.

Como de costume, veremos em seguida as unidades de ação que foram encontradas nos alongamentos produzidos por Filipe Oliveira.

Tabela 13 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos do sujeito Filipe Oliveira

Sujeito	A.U.	Quantidade de A.U. encontrada
Filipe Oliveira	1	1
	2	2
	4	1
	41	1
	43	1
	44	1
	51	1
	53	1
	54	1
	56	1
63	1	

Fonte: elaboração própria.

Entre seus 6 alongamentos, podemos observar, na tabela 13, que o sujeito Filipe Oliveira marcou 5 posições de cabeça, sendo 2 no eixo vertical, 1 no horizontal e 2 no eixo diagonal. Além disso, ele produziu 3 levantamentos e 1 abaixamento de sobrelhas, 3 movimentos de pálpebras e 1 posição de olhos. Sendo assim, o sujeito produziu 13 movimentos para tal evento prosódico.

Os alongamentos produzidos por Filipe Oliveira foram realizados em contextos de articulação de ideia (figura 37), neutro – quando não parecia haver outra atitude ou rótulo – (figura 38), de concordância (figura 39) – relacionado a quando um interlocutor concorda com o que ouve/vê. Vejamos cada exemplo a seguir.

Figura 37 – Exemplo de alongamento com articulação de ideia produzido por Filipe Oliveira



“Se você para pra pensar assim, né, a **ooo** a subida dela já foi rapidíssima.” (minuto 04:30)

A.U. presente no alongamento: 55 fraco

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BW8PWly0rg0>. Acesso em: 3 ago. 2021.

Assim como as pausas, os alongamentos também podem ser utilizados quando o falante está organizando suas ideias para falá-las. Na figura 37, o sujeito Filipe Oliveira produz o alongamento da vogal posterior arredondada, inclinando a cabeça para a sua esquerda (cf. a, figura 37).

Já sobre o alongamento produzido de forma neutra (figura 38), temos um exemplo a seguir realizado pelo sujeito Filipe Oliveira.

Figura 38 – Exemplo de alongamento neutro produzido por Filipe Oliveira



“Escutamos as críticas, agradecemos aos elogios e estamos pr'uma nova temporada pra revelar a nova super blogueira do Brasil.” (minuto 00:23)

A.U. presente no alongamento: 54, 43

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/StHT1xbh3j8>. Acesso em: 3 ago. 2021.

Segundo a produção do alongamento da vogal alta anterior feito pelo sujeito Filipe Oliveira na frase referente à figura 38, não notamos uma atitude que vai além da neutralidade

de uma vogal alongada. Os gestos produzidos pelo sujeito são de cabeça abaixada (cf. a, 38) e de olhos fechados (cf. b, 38).

Ainda em relação aos alongamentos, trazemos tal evento realizado pelo mesmo sujeito, Filipe Oliveira. Desta vez, ele o produziu ao concordar com o que Eduardo Camargo disse (figura 39).

Figura 39 – Exemplo de alongamento produzido de concordância por Filipe Oliveira



Eduardo: “Muita gente confundiu ano passado, achando que era necessário ter 100 mil.”

Filipe: “**Ééééé**” (minuto 01:19)

A.U. presente no alongamento: 56 e 2

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/StHT1xbh3j8>. Acesso em: 3 ago. 2021.

Por fim, em relação aos exemplos de gestos faciais nas pausas, notamos que, na interação verbal, Filipe Oliveira concorda com o que outro interlocutor fala. Assim, ao dizer “É” de forma alongada, o sujeito inclina a cabeça para direita (cf. b, figura 39) e levanta as sobrancelhas (cf. a, figura 39).

Os alongamentos produzidos por Filipe Oliveira também foram expressos por movimentos manuais. Na tabela a seguir, vemos os critérios atendidos pelo sujeito no momento de produção desse evento prosódico.

Tabela 14 - Critérios de análise gestual manual presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos do sujeito Filipe Oliveira

Parâmetro Gestos	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: 2	Fechada: 1	Baixo: 1	Direto: 3 Em arco: 0	Para baixo: 3 Para cima: 0	Pequena: 1
Mão esquerda: 0	Aberta: 4	Cima: 2	Circular: 0 Ziguezague: 0	Para esquerda: 0 Para direita: 0	Média: 2
Duas mãos: 3	Um dedo: 0 Combinação de dedos: 0	Vertical: 1 Horizontal: 0 Diagonal: 4	Em “s”: 0 Espiral: 0	Para perto: 0 Para longe: 0	Longa: 3

Fonte: elaboração própria.

Como trazido na tabela 14, Filipe Oliveira expressou seus alongamentos com a mão direita e ambas as mãos, posicionada(s) em todos os enquadramentos (pequena, média e longa, sendo essa última com maior ocorrência). A preferência mostrou-se evidente nos parâmetros configuração da(s) mão(s) – aberta - e orientação da(s) palma(s) – diagonal. Contudo, houve exclusividade em dois parâmetros de movimento: tipo “direto” e direção de mão(s) para baixo.

A fim de ilustrarmos algumas ocorrências de gestos manuais presentes nos alongamentos realizados pelo sujeito Filipe Oliveira, apresentamos alguns exemplos a seguir.

Figura 40 – Exemplo de alongamento neutro produzido Filipe Oliveira



“Escutamos as críticas, agradecemos o elogiios e estamos prontos pr’uma nova temporada pra revelar a nova super blogueira do Brasil.” (minuto 00:23)

Critérios: duas mãos; aberta; vertical; paradas; pequena.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/StHT1xbh3j8>. Acesso em: 11 mar. 2022.

Nesse exemplo de alongamento neutro (figura 40), Filipe Oliveira utiliza as duas mãos abertas, tocadas com as palmas na vertical e posicionadas em uma distância pequena em relação ao corpo (cf. a, figura 40), enquanto deixa suas mãos paradas, sem movimento aparente.

A seguir, apresentamos mais um exemplo de alongamento produzido pelo sujeito.

Figura 41 – Exemplo de alongamento para articulação ideia produzido Filipe Oliveira



“Se você para pra pensar assim, nê a **ooo** a subida dela já rapidíssima.” (minuto 04:29)

Critérios: mão direita; aberta; diagonal; direto; para baixo; média.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BW8PWly0rg0>. Acesso em: 11 mar. 2022.

Já neste exemplo da figura 41, Filipe Oliveira movimenta diretamente apenas sua mão direita que, por sua vez, permanece aberta durante todo alongamento e está com as palmas orientadas na diagonal (cf. a, figura 41). Também, além de estarem posicionadas em distância média, Filipe ainda direciona sua mão para baixo.

Em relação às perguntas, Filipe Oliveira, por sua vez, produziu uma média de 0,375 questões com base em todos os dois vídeos selecionados. O sujeito teve 6 interrogativas com atitudes sarcásticas, neutras e com indução. Na tabela a seguir, observamos como as unidades de ação estão distribuídas pelas perguntas do tipo parcial e total.

Tabela 15 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas perguntas encontradas nos vídeos do sujeito Filipe Oliveira

Sujeito	Tipo de pergunta	A.U.	Quantidade de A.U. encontrada
Filipe Oliveira	Total	4	2
		9	1
		51	1
		54	1
		63	1
		71	1
		Parcial	2
	27		1
	43		1
	53		1

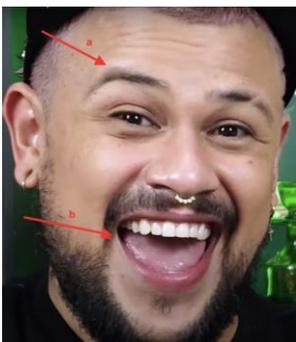
Fonte: elaboração própria.

Conforme a tabela anterior, em relação às perguntas totais, Filipe Oliveira produziu 2 abaixamentos de sobrancelhas; 1 movimento de nariz; 2 posições de cabeça (uma no eixo horizontal, outra no vertical); 1 posição de olhos e 1 movimento em que deixou os olhos não visíveis, afinal os cobriu com as mãos. Sendo assim, o sujeito realizou 7 movimentos ao emitir perguntas do tipo total. Em relação aos movimentos voltados às perguntas parciais, Filipe Oliveira as marcou com 6 movimentos, isto é, 3 levantamentos de sobrancelhas; 1 movimento de pálpebras (olhos fechados); 1 posição de cabeça no eixo vertical (cabeça erguida) e 1 movimento de boca. Portanto, o sujeito realizou 13 movimentos para todas suas perguntas.

A fim de ilustrarmos, apresentamos alguns exemplos de questões dos tipos total e parcial produzidas pelo sujeito Filipe Oliveira que foram marcadas por movimentos faciais. Vejamos a seguir.

Iniciamos com uma pergunta parcial produzida de forma sarcástica (figura 42). Sobre essa, podemos observar a seguir.

Figura 42 – Exemplo de questão parcial com sarcasmo produzida por Filipe Oliveira



Eduardo: “Cê não sabe quem que é essa garota?”

Filipe: “**Quem é?**” (minuto 00:08)

A.U. presente na pergunta parcial: 2, 27

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BW8PWly0rg0>. Acesso em: 5 ago. 2021.

Como podemos observar na figura 42, Filipe Oliveira produziu uma questão parcial com sarcasmo com movimento de boca (boca esticada, cf. b, figura 42) e levantamento de sobrancelhas externas (cf. a, figura 42).

Em seguida, trazemos mais um exemplo desse tipo de pergunta (figura 43).

Figura 43 – Exemplo de questão parcial com indução produzida por Filipe Oliveira



“Quem era amiga da Iza nessa época do Youtube que também começou canal junto com ela?”
(minuto 03:03 – 03:07)

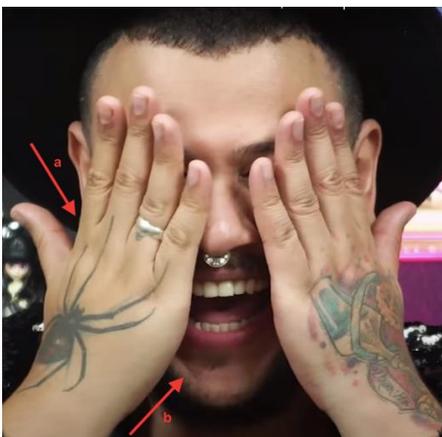
A.U. presente na pergunta parcial: 2

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BW8PWiy0rg0>. Acesso em: 5 ago. 2021.

Outra questão parcial foi realizada pelo grupo *gay* em que Filipe Oliveira, a fim de obter uma resposta específica, produz uma pergunta com atitude indução. Ao fazer isso, levantou suas sobrancelhas (cf. a, figura 43).

Além disso, Filipe Oliveira faz uma pergunta do tipo total produzida com sarcasmo (figura 44), como podemos observar a seguir.

Figura 44 – Exemplo de questão total com sarcasmo produzida por Filipe Oliveira



“Colar na cara?” (minuto 04:29)

A.U. presente na pergunta total: 71, 54

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/StHT1xbh3j8>. Acesso em: 5 ago. 2021

O sujeito Filipe Oliveira fez uma pergunta do tipo total, de forma sarcástica, abaixando a cabeça (cf. b, figura 44) e cobrindo os olhos com as mãos (cf. a, figura 44), bloqueando a visibilidade dessa área.

Em relação aos gestos manuais, as perguntas realizadas pelo sujeito Filipe Oliveira seguiram os critérios apresentados na tabela 16. Vejamos.

Tabela 16 – Critérios de análise gestual manual presentes nas perguntas encontradas nos vídeos do sujeito Filipe Oliveira

Parâmetro Gestos	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: Total - 0 Parcial - 0	Fechada: Total - 0 Parcial - 0	Baixo: Total - 2 Parcial - 1	Direto: Total - 1 Parcial - 1	Para baixo: Total - 0 Parcial - 0	Pequena: Total - 2 Parcial - 2
Mão esquerda: Total - 0 Parcial - 0	Aberta: Total - 3 Parcial - 2	Cima: Total - 2 Parcial - 1	Em arco: Total - 0 Parcial - 0	Para cima: Total - 2 Parcial - 0	Média: Total - 1 Parcial - 1
Duas mãos: Total - 3 Parcial - 2	Um dedo: Total - 0 Parcial - 0	Vertical: Total - 1 Parcial - 1	Circular: Total - 1 Parcial - 2	Para esquerda: Total - 0 Parcial - 1	Longa: Total - 0 Parcial - 1
	Combinação de dedos: Total - 1 Parcial - 0	Horizontal: Total - 0 Parcial - 0	Ziguezague: Total - 0 Parcial - 0	Para direita: Total - 1 Parcial - 1	
		Diagonal: Total - 0 Parcial - 1	Em “s”: Total - 0 Parcial - 0	Para perto: Total - 0 Parcial - 1	
			Espiral: Total - 0 Parcial - 0	Para longe: Total - 0 Parcial - 0	

Fonte: elaboração própria

Na tabela 16, evidenciamos a predominância de gestos expressos com as duas mãos abertas, independente do tipo de pergunta.

Em relação às perguntas do tipo total, podemos observar na tabela 16 que Filipe Oliveira preferiu marcá-las com as duas mãos abertas, orientando suas palmas para cima e para baixo, movimentando os membros para cima, além de posicioná-las em distância pequena. Também, movimentos do tipo “direto” e “circular” fizeram-se presentes nas ocorrências do sujeito para esse tipo de pergunta.

Por outro lado, as questões do tipo parcial foram marcadas exclusivamente com orientações de palmas na vertical, diagonal, para cima ou para baixo; com movimento “circular”, direcionado para direita e para esquerda. Além disso, o sujeito preferiu posicionar seus movimentos em distâncias pequenas para produção desse tipo de pergunta.

Para observarmos esses gestos presentes no momento de emissão das interrogativas produzidas por Filipe Oliveira, trazemos alguns exemplos a seguir.

Figura 45 – Exemplo de pergunta total com sarcasmo produzida por Filipe Oliveira



“Colar na cara?” (minuto 04:29)

Critérios: duas mãos; aberta; vertical; direto; para cima; média.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/StHT1xbh3j8>. Acesso em: 11 mar. 2022.

No primeiro exemplo de pergunta total produzida pelo sujeito, temos uma questão realizada com sarcasmo. Nesse contexto (figura 45), Filipe Oliveira leva suas duas mãos abertas com palmas orientadas na vertical ao rosto, escondendo seus olhos (cf. a, figura 45). Além disso, o sujeito apresentou um movimento direto nessa ocorrência, além de uma posição de movimento média.

Além desse, apresentamos outro exemplo de pergunta do tipo total.

Figura 46 – Exemplo de pergunta total com suposição produzida por Filipe Oliveira



“Higiênicas?” (minuto 01:36)

Crítérios: duas mãos; aberta e combinação de dedos; baixo e diagonal; paradas; pequena.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BW8PWly0rg0>. Acesso em: 11 mar. 2022

Na figura 46, Filipe Oliveira emite sua pergunta em um contexto de suposição de modo que os gestos manuais caracterizam-se pelas as duas mãos dadas - em que a mão esquerda está aberta com a palma voltada para baixo enquanto a mão direita está configurada por uma combinação de dedos e com palma orientada na diagonal. Além disso, apesar de paradas, a posição das mãos está próxima ao corpo, ou seja, em uma distância pequena.

Em relação às perguntas parciais, iniciamos com uma questão desse tipo produzida com sarcasmo.

Figura 47 – Exemplo de pergunta parcial com sarcasmo produzida por Filipe Oliveira



“Quem é?” (minuto 00:05 – 00:06)

Crítérios: duas mãos; aberta; vertical; pequena.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BW8PWly0rg0>. Acesso em: 11 mar. 2022.

No exemplo da figura 52, Filipe Oliveira cruza os braços, trazendo suas duas mãos abertas e palma da mão direita orientada na vertical (cf. b, figura 47). Sobre a orientação da palma da mão esquerda, não podemos assegurar a classificamos, visto que o membro está escondido atrás do braço do sujeito (cf. a, figura 47). Além disso, apontamos que o movimento de cruzar os braços está em uma distância pequena em relação ao corpo do falante.

Para além desse exemplo, apresentamos mais um para perguntas do tipo parcial.

Figura 48 – Exemplo de pergunta parcial com indução produzida por Filipe Oliveira



“Quem era amiga da Iza nessa época do Youtube que também começou canal junto com ela?”
(minuto 03:03 – 03:07)

Critérios: duas mãos; aberta; baixo; direto e circular; para direita e para esquerda; pequena e média.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BW8PWly0rg0>. Acesso em: 11 mar. 2022.

No exemplo da questão parcial produzida com indução pelo sujeito (figura 48), temos que Filipe, ao iniciar a pergunta dizendo “quem”, utiliza as duas mãos abertas, com palmas voltadas para baixo, direcionando a mão esquerda para direita e a outra mão para esquerda, em um movimento direto, sendo este posicionado em uma distância pequena. Além disso, em relação ao resto da interrogativa, o sujeito movimenta seus braços e mãos de forma circular e posicionando-os em uma distância média.

Concluído a descrição dos gestos faciais e manuais realizados pelo sujeito Filipe Oliveira, partimos para apresentação desses mesmos tipos de gestos produzidos pelo último sujeito do grupo *gay*.

5.3.3 Pedro HMC: gestos faciais e manuais

Como proposto, mapeamos os gestos faciais e manuais presentes em ênfases, pausas, alongamentos e interrogativas que foram produzidos por Pedro HMC nos seus dois vídeos analisados.

Pedro HMC realizou, em média, 0,05 ênfases por segundo, em relação aos dois vídeos somados. É importante lembrarmos que os gestos faciais foram observados com base nas unidades de ação de Ekman e Friesen (1976; 1978) ao que passo que os gestos manuais tiveram como base as contribuições de Bressemer (2013) e Dias (2018).

Além disso, é importante trazermos os contextos relacionados às atitudes presentes quando os sujeitos realizaram as ênfases. Encontramos 1 ênfase com deboche (figura 49 e figura 53), assim como outra ênfase produzida com crítica pelo sujeito Pedro HMC (figura 50 e figura 52).

A seguir, trazemos uma tabela, apontando as A.U.s encontradas nos vídeos do pelo sujeito. Nessa tabela, dispomos as 61 unidades de ação presentes em para 42 ênfases que foram realizadas pelo sujeito Pedro HMC.

Tabela 17 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Pedro HMC

Sujeito	A.U.	Quantidade de A.U. encontrada
Pedro HMC	1	1
	2	3
	4	6
	43	3
	51	1
	52	6
	53	14
	54	7
	55	11
	56	5
	57	2
	62	1
	64	1

Fonte: elaboração própria

Como apresentado na tabela 17, Pedro HMC produziu 46 posições de cabeça, neste caso, 22 no eixo vertical, 6 no eixo horizontal, 2 no eixo central (cabeça para frente) e 16 no diagonal; 10 movimentos de sobranceiras, ou seja, 4 levantamentos e 6 abaixamentos. Em

relação aos demais movimentos, o sujeito realizou 2 posições de olhos e 3 movimentos de pálpebras.

Neste momento, trazemos alguns exemplos de gestos faciais presentes nas ênfases realizadas por Pedro HMC.

Figura 49 – Exemplo de ênfase produzida com deboche produzida por Pedro HMC



“[...] mas ela ri disso no final das contas.”
(minuto 02:02)

A.U.s presentes na ênfase: 53 e 55

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=V2n_5RHLJaQ. Acesso em: 2 ago. 2021.

Ao citar uma fala de uma outra pessoa, Pedro HMC enfatizou uma ação com um tom de deboche. Nesse momento, o sujeito posicionou sua cabeça para cima (cf. a, figura 49) e inclinada para sua esquerda (cf. a, figura 49). Vale ressaltar que não marcamos o movimento de sobrancelha produzido pelo sujeito pois, com base em todo o vídeo, essa posição de sobrancelha mostrou-se neutra no sujeito.

A seguir, trazemos exemplo de mais uma ênfase realizada com outra atitude (figura 50).

Figura 50 – Exemplo de ênfase produzida com crítica produzida por Pedro HMC

“[...] aquele festival de piadas de quinta série, né, constantemente fazendo **referência** ao membro pequeno do Danilo como piada [...]” (minuto 07:15)

A.U.s presentes na ênfase: 53, 56, 52 e 4

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=V2n_5RHLJaQ. Acesso em: 2 ago. 2021.

Ao criticar o programa apresentado por Danilo Gentili, Pedro HMC enfatiza, produzindo três posições de cabeça em três eixos (cf. a, figura 50): vertical, diagonal e horizontal, correspondentes às A.U.s 53, 56, e 52. Também notamos um abaixamento das sobrancelhas que, no vídeo, estiveram erguidas como uma posição neutra.

Quanto aos gestos manuais nas ênfases produzidas por Pedro HMC, dispomos, na próxima tabela, os parâmetros de análise gestual e sua quantidade nas ocorrências utilizados pelo sujeito.

Tabela 18 – Critérios de análise gestual manual presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Pedro HMC

Parâmetro Gestos	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: 7	Fechada: 3	Baixo: 1	Direto: 8 Em arco: 10	Para baixo: 11 Para cima: 5	Pequena: 11
Mão esquerda: 8	Aberta: 9	Cima: 9	Circular: 1 Ziguezague: 0	Para esquerda: 0 Para direita: 4	Média: 6
Duas mãos: 5	Um dedo: 1 Combinação de dedos: 6	Vertical: 0 Horizontal: 8 Diagonal: 1	Em “s”: 0 Espiral: 0	Para perto: 0 Para longe: 4	Longa: 5

Fonte: elaboração própria.

Na tabela 18, observamos notamos uma prevalência de gestos de apenas com a mão direita e mão esquerda, geralmente produzidas com a mão aberta. O sujeito preferiu utilizar a orientação de sua(s) palma(s) para cima e na horizontal. Além disso, observar que Pedro HMC apresentou um número maior de tipo de movimento “em arco”, preferindo direcionar mão(s) para baixo em posição pequena.

Para demonstrarmos a execução desses gestos manuais, trazemos alguns exemplos desses a seguir.

Figura 51 – Exemplo de ênfase neutra produzida por Pedro HMC



“Na verdade, é **mais** que um especial de fim de ano do Põe na Roda porque é o especial de fim de ano que vai envolver vários canais LGBT.” (minuto 00:10)

Critérios: mão direita; aberta; cima; direto; para direita; longa.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/op3gp3hKxuY>. Acesso em: 11 mar. 2022.

Conforme a figura 56, podemos observar que a configuração gestual de Pedro HMC ao produzir uma ênfase neutra foi de utilizar apenas mão direita aberta, com palma voltada para cima (cf. a, figura 51), executando um movimento direto, para direita e posicionando-o em uma distância “longa”.

Considerando outro contexto de produção de ênfase, apresentamos a seguir a figura 52.

Figura 52 – Exemplo de ênfase com crítica produzida por Pedro HMC



“[...] aquele festival de piadas de quinta série, né, constantemente fazendo **referência** ao membro pequeno do Danilo como piada [...]” (minuto 07:15)

Crítérios: mão esquerda; combinação de dedos; cima; em arco; para cima e para baixo; pequena.

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=V2n_5RHLJaQ. Acesso em: 11 mar. 2022.

Ao enfatizar fazendo uma crítica, Pedro HMC movimenta sua mão esquerda, combinando dedos e orientando sua palma para cima (cf. a, figura 52). Para mais, o sujeito executa um movimento em arco, direcionando sua mão para cima e para baixo e posicionando-a em uma distância pequena.

A seguir, trazemos mais um exemplo de ênfase, desta vez produzida com deboche.

Figura 53 – Exemplo de ênfase com deboche produzida por Pedro HMC



“Mas ela **ri** no final das contas. ” (minuto 02:02)

Crítérios: mão direita; fechada; horizontal; parada; pequena.

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=V2n_5RHLJaQ. Acesso em: 11 mar. 2022.

No exemplo trazido na figura 53, o sujeito utiliza somente a sua mão direita fechada, com a palma orientada na horizontal (cf. a, figura 53) e posicionada em uma distância pequena, apesar da mão permanecer parada durante a produção da ênfase, por não haver um movimento aparente.

Em relação às pausas, Pedro HMC teve média de 0,01 deste produzido por segundo, de acordo com seus dois vídeos. A maioria das pausas foram produzidas enquanto os sujeitos articulavam suas ideias, no sentido de pausarem para pensarem no que iriam falar. Sobre esse caso, encontramos 7 ocorrências e damos o nome de “articulação de ideia”. Além disso, muito desse evento foi realizado de forma neutra (figura 55), isto é, quando o falante sentia necessidade de tomar o fôlego para dar continuidade à fala, como foi o caso de 8 pausas.

Para os gestos faciais presentes nas pausas, apresentamos uma quantificação das unidades de ação que ocorreram na produção do sujeito Pedro HMC. Vejamos isso na tabela a seguir.

Tabela 19 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas pausas encontradas nos vídeos do sujeito Pedro HMC

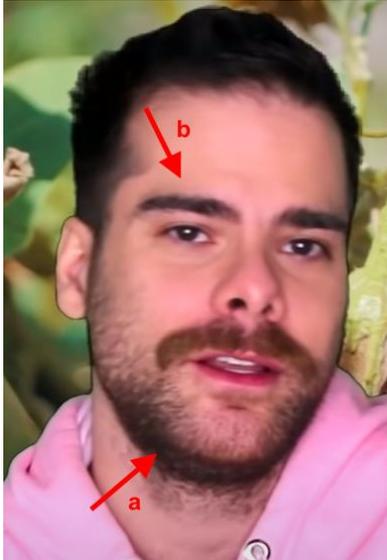
Sujeito	A.U.	Quantidade de A.U. encontrada
Pedro HMC	1	1
	4	5
	26	1
	51	3
	52	1
	53	2
	54	2
	55	2
	58	1
	62	2
	63	1
64	3	

Fonte: elaboração própria.

Na tabela 19, mapeamos o número de cada A.U.s produzidas por Pedro HMC, que podemos traduzir como 11 posições de cabeça, sendo dois na diagonal, quatro na horizontal, cinco na vertical; 6 posições dos olhos, 6 movimentos de sobrancelhas, isto é, cinco abaixamentos e um levantamento; e 1 movimento de mandíbula. Esses 24 movimentos estiveram presentes em 9 pausas.

Como de costume, trazemos um exemplo em que gestos faciais estão presentes na pausa do sujeito. Selecionamos, então, uma pausa produzida com crítica e sarcasmo simultaneamente (figura 54). Vejamos a seguir.

Figura 54 – Exemplo de pausa realizada com crítica e sarcasmo produzida por Pedro HMC



“No The Noite do SBT, aquele ... festival de piadas de quinta série, né?” (minuto 07:11)

A.U. presente na pausa: 4, 55 fraco, 51 moderado

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=V2n_5RHLJaQ. Acesso em: 2 ago. 2021.

De forma sarcástica, Pedro HMC realizou uma pausa para tecer uma crítica ao programa do The Noite apresentado por Danilo Gentili e posicionou sua cabeça para a esquerda e inclinada para o mesmo lado (cf. a, figura 54), uma vez que, com base na sua posição corporal, houve uma inclinação. Além disso, o sujeito relaxou as sobrancelhas (cf. b, figura 54), saindo da sua posição neutra naquele vídeo.

Seguiremos nossa discussão, apresentando os resultados relacionados à produção de pausas marcadas por gestos manuais do sujeito Pedro HMC.

Tabela 20 – Critérios de análise gestual manual presentes nas pausas encontradas nos vídeos do sujeito Pedro HMC

Parâmetro Gesto	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: 0	Fechada: 0	Baixo: 1	Direto: 2 Em arco: 1	Para baixo: 1 Para cima: 1	Pequena: 0
Mão esquerda: 3	Aberta: 2	Cima: 0	Circular: 0 Ziguezague: 0	Para esquerda: 0 Para direita: 0	Média: 2
Duas mãos: 2	Um dedo: 0 Combinação de dedos: 1	Vertical: 0 Horizontal: 1 Diagonal: 1	Em “s”: 0 Espiral: 0	Para perto: 1 Para longe: 0	Longa: 1

Fonte: elaboração própria.

Podemos observar na tabela anterior que as pausas realizadas por Pedro HMC foram expressas ambas as mãos ou apenas com a mão esquerda, com mão(s) aberta(s) e combinação de dedos, bem como com palma(s) orientadas para baixo, na horizontal ou na diagonal. Além disso, Pedro HMC movimentou sua(s) mão(s) de forma direta e “em arco”, direcionando-as para baixo, para cima e para perto, além de posicioná-las em espaço “médio” e “longa”.

Em seguida, trazemos um exemplo em que podemos observar a presença dos movimentos manuais nas pausas produzidas por Pedro HMC.

Figura 55 – Exemplo de pausa neutra produzida por Pedro HMC



“Galera, sei que tem gente aqui, a princípio ..., que vai achar que é um tema bobo, talvez apelativo... talvez até seja um pouco.” (minuto 08:15)

Critérios: mão esquerda; combinação de dedos; baixo; direto; para cima; média.

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=V2n_5RHLJaQ. Acesso em: 11 mar. 2022.

No exemplo apresentado na figura 55, Pedro HMC movimentou sua mão esquerda, por uma combinação de dedos, com a palma orientada para baixo (cf. a, figura 55), além do movimento apresentar um tipo direto, com a mão direcionada para cima e posicionando-o em uma distância média.

Enquanto isso, em relação aos alongamentos, o sujeito teve um número de 11 ocorrências, calculados em média de 0,014 produções, por segundo, com base em dois vídeos.

Na tabela a seguir, trazemos quais e quantas unidades de ação foram encontradas nas produções do sujeito Pedro HMC.

Tabela 21 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos do sujeito Pedro HMC

Sujeito	A.U.	Quantidade de A.U. encontrada
Pedro HMC	1	3
	4	2
	39	1
	51	2
	52	4
	53	4
	54	2
	55	1
	56	1
	64	1

Fonte: elaboração própria.

O mapeamento que consta na tabela 21 diz respeito ao número de cada A.U. produzida pelo sujeito Pedro HMC ao produzir alongamentos. Pedro HMC se expressou através de 20 movimentos para 11 desse evento prosódico. Esses estão divididos em 13 posições de cabeça (5 no eixo vertical, 2 no diagonal e 6 no eixo horizontal); 1 posição de olhos; 5 movimentos de sobrancelhas (2 abaixamentos e 3 levantamentos) e 1 de nariz.

Dentre os movimentos faciais discriminados na tabela, trazemos um exemplo de alongamento produzido pelo sujeito Pedro HMC em um contexto de listagem¹⁵, ou seja, em que um falante lista as coisas a serem ditas – (figura 56). Vejamos a seguir.

¹⁵ É esperado que na listagem, a menção de uma série de elementos, e.g. Fui ao bar e comi, bebi, dancei, chorei...

Figura 56 – Exemplo de alongamento com listagem produzido por Pedro HMC

“Eu, de verdade, acho que é muito mais saber fazer do que o tamanho ali pra sentiir, pra gostar...”
(minuto 04:47)

A.U. presente no alongamento: 53, 52 moderado

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=V2n_5RHLJaQ. Acesso em: 3 ago. 2021.

Pedro HMC utiliza do efeito de duração para elencar os elementos trazidos em sua fala. Um dos exemplos trazidos na figura anterior revela que o sujeito expressa a listagem com posições de cabeça (cf. a, figura 56) erguida e virada para a direita ao mesmo tempo. Aqui também não consideramos o levantamento de sobrancelha porque esta ser uma posição neutra dessa parte da face.

Ao produzir seus alongamentos juntamente a gestos manuais, Pedro HMC atendeu aos seguintes critérios apresentados a seguir.

Tabela 22 – Critérios de análise gestual manual presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos do sujeito Pedro HMC

Parâmetro Gestos	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: 1	Fechada: 0	Baixo: 0	Direto: 0 Em arco: 1	Para baixo: 0 Para cima: 1	Pequena: 0
Mão esquerda: 0	Aberta: 0	Cima: 0	Circular: 0 Ziguezague: 0	Para esquerda: 0 Para direita: 0	Média: 0
Duas mãos: 0	Um dedo: 0 Combinação de dedos: 1	Vertical: 1 Horizontal: 0 Diagonal: 0	Em “s”: 0 Espiral: 0	Para perto: 1 Para longe: 0	Longa: 1

Fonte: elaboração própria.

É importante ressaltar que entre os alongamentos produzidos por Pedro HMC, apenas um foi passível de análise de gesto manual, quando as demais ocorrências não foram analisadas

por serem realizadas sem a presença de movimento manual (caso de apenas um alongamento) e por terem impedimento no enquadramento da câmera. Isso posto, o alongamento marcado por gesto manual passível de análise foi produzido, como apresentado na tabela 22, apenas com a mão direita, com combinação de dedos, palma orientada no eixo vertical, de movimento “em arco”, direcionado para cima e para perto do corpo, além de ter posição “longa”.

A fim de ilustrarmos algumas ocorrências de gestos manuais presentes nos alongamentos realizados por Pedro HMC, trazemos um exemplo a seguir.

Figura 57 – Exemplo de alongamento para articulação de ideia produzido por Pedro HMC



“[...] eu tava tão ocupado trabalhando no Rioo fazendo o Põe na Roda [...]”
(minuto 03:05)

Crítérios: mão direita; combinação de dedos; vertical; em arco; para cima e para perto; longa.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/op3gp3hKxuY>. Acesso em: 11 mar. 2022.

Para marcar gestualmente seu alongamento em contexto de articulação de ideia, o sujeito utiliza sua mão direita por uma combinação de dedos, com a palma orientada na vertical (cf. a, figura 57). Além disso, Pedro HMC movimenta sua mão em arco, direcionando sua mão para cima e para perto do seu corpo e posicionando, ainda assim, seu movimento em uma distância longa.

Quanto as perguntas realizadas pelo sujeito, ele realizou 14 interrogativas com atitudes, como suposição, retórica, neutra, sarcasmo, para marcar interlocução e neutra com interlocução, tendo em média 0,02 perguntas por segundo.

Neste momento, apresentaremos a relação de A.U.s para cada tipo de questão encontrada nos vídeos de Pedro HMC.

Tabela 23 – Critérios de análise gestual manual presentes nas perguntas encontradas nos vídeos do sujeito Pedro HMC

Sujeito	Tipo de pergunta	A.U.	Quantidade de A.U. encontrada
Pedro HMC	Total	1	3
		4	3
		44	1
		52	2
		53	1
		54	1
		55	2
		56	2
		62	1
		85	1
	Parcial	1	2
		52	1
		53	1
		54	1
		55	1

Fonte: elaboração própria.

Em relação a Pedro HMC, podemos observar na tabela 23 que o sujeito produziu um total de 23 movimentos para ambos os tipos de perguntas. Considerando apenas as questões totais, Pedro HMC realizou 17 movimentos, sendo 6 de sobrancelhas (3 levantamentos e 3 abaixamentos); 1 movimento de pálpebras; 8 posições de cabeça, isto é, dois no eixo horizontal, dois no eixo vertical e quatro no eixo diagonal; 1 posição de olhos (para direita) e 1 movimento de cabeça (aceno). Em relação as interrogativas do tipo parcial, o sujeito levantou as sobrancelhas 2 vezes e realizou 4 posições de cabeça, nos eixos vertical (2 movimentos), horizontal (1 movimento) e diagonal (1 movimento), ou seja, 6 movimentos no total.

Começemos pelos exemplos de perguntas trazidos em seguida.

Figura 58 – Exemplo de questão total retórica produzida por Pedro HMC



“Será que eu reconheço esse *youtuber* pela voz?” (minuto 02:22 – 02:24)

A.U. presente na pergunta total: 4, 44, 53

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/op3gp3hKxuY>. Acesso em: 5 ago. 2021.

De acordo com a figura 58, o sujeito levantou a cabeça (cf. c, figura 58), semicerrou os olhos (cf. b, figura 58) e abaixou as sobrancelhas (cf a, figura 58) ao produzir uma interrogativa do tipo total, retoricamente.

A seguir, Pedro HMC realiza uma pergunta total de forma neutra (figura 59).

Figura 59 – Exemplo de questão total neutra produzida por Pedro HMC



“Cê quer saber de verdade o que eu dei de presente pra Lorelay Fox?” (minuto 03:54 – 03:56)

A.U. presente na pergunta total: 85, 54, 52 moderado

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/op3gp3hKxuY>. Acesso em: 05 ago. 2021.

A realização de uma questão total, de atitude neutra, ou seja, apenas para obter uma resposta foi produzida pelo sujeito Pedro HMC com 3 movimentos conectados envolvendo a cabeça: cabeça abaixada, cabeça inclinada para direita e aceno com a cabeça (cf. a, 59).

Em seguida, trazemos um exemplo de uma questão total em que o sujeito a utiliza para marcar interlocução (figura 60).

Figura 60 – Exemplo de questão total para marcar interlocução produzida por Pedro HMC



“Tudo bom com vocês?” (minuto 00:00 - 00:01)

A.U. presente na pergunta total: 56 fraco

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=V2n_5RHLJaQ. Acesso em: 5 ago. 2021.

A interrogativa total do sujeito Pedro HMC foi realizada com a cabeça inclinada para direita (cf. a, figura 60). Como podemos observar, o sujeito apenas proferiu a pergunta como uma marcação de interlocução.

Pedro HMC também levanta uma questão marcada pela atitude de suposição (figura 61). Vejamos a seguir.

Figura 61 – Exemplo de questão total com suposição produzida por Pedro HMC



“Acharam que não ia ter especial de fim de ano do Põe Na Roda?” (minuto 00:07 – 00:09)

A.U. presente na pergunta total: 56 forte, 1

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/op3gp3hKxuY>. Acesso em: 5 ago. 2021.

Pedro HMC produziu dois movimentos – cabeça fortemente inclinada para direita (cf. a, figura 61) e sobrancelhas levantadas (cf. a, figura 61) – que podemos observar na figura anterior. A pergunta do tipo total foi feita com uma suposição.

De forma retórica, o sujeito Pedro HMC produz uma pergunta do tipo parcial, como podemos ver a seguir na figura 62.

Figura 62 – Exemplo de questão parcial retórica produzida por Pedro HMC



“E quantos sofrem... é... ficam calados, encanados e vivem preocupados por conta do tamanho?” (minuto 08:35 – 08:41)

A.U. presente na pergunta parcial: 55, 53, 52 e 54

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=V2n_5RHLJaQ. Acesso em: 5 ago. 2021.

Um outro exemplo de interrogativa do tipo parcial é a da figura 62, em que a atitude “retórica” foi utilizada pelo sujeito Pedro HMC. Ao fazer a pergunta, o sujeito abaixa sua cabeça, posiciona para frente e a vira para esquerda, além disso o sujeito inclina a cabeça para esquerda (cf. a, figura 62).

As perguntas parciais e totais emitidas por Pedro HMC também foram marcadas por gestos manuais. Na tabela a seguir, temos a disposição dos parâmetros presentes utilizados para análise gestual manual.

Tabela 23 – Critérios de análise gestual manual presentes nas perguntas encontradas nos vídeos do sujeito Pedro HMC

Parâmetro Gestos	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: Total - 1 Parcial - 1	Fechada: Total - 1 Parcial - 0	Baixo: Total - 1 Parcial - 1	Direto: Total - 1 Parcial - 1 Em arco: Total - 1 Parcial - 1	Para baixo: Total - 0 Parcial - 0 Para cima: Total - 0 Parcial - 0	Pequena: Total - 2 Parcial - 0
Mão esquerda: Total - 3 Parcial - 0	Aberta: Total - 1 Parcial - 2	Cima: Total - 0 Parcial - 0	Circular: Total - 0 Parcial - 1	Para esquerda: Total - 0 Parcial - 0	Média: Total - 2 Parcial - 2
Duas mãos: Total - 0 Parcial - 2	Um dedo: Total - 1 Parcial - 0	Vertical: Total - 0 Parcial - 1	Ziguezague: Total - 0 Parcial - 0	Para direita: Total - 0 Parcial - 0	Longa: Total - 0 Parcial - 1
	Combinação de dedos: Total - 1 Parcial - 1	Horizontal: Total - 1 Parcial - 1	Em “s”: Total - 0 Parcial - 0	Para perto: Total - 1 Parcial - 0	
		Diagonal: Total - 1 Parcial - 1	Espiral: Total - 0 Parcial - 0	Para longe: Total - 2 Parcial - 3	

Fonte: elaboração própria.

Como colocado da tabela 23, as perguntas totais produzidas por Pedro HMC foram predominantemente marcadas pela mão esquerda. Observamos a presença de todas as configurações de mão e posições de movimento (maior número de distância pequena) no momento de emissão deste tipo de interrogativa. Em relação às orientações de palma, Pedro HMC teve o mesmo número dos eixos “baixo”, “horizontal” e “diagonal”, bem como de tipo de movimento “direto” e “em arco”. Ainda como dado na tabela anterior, podemos observar que a direção da mão nos movimentos realizados pelo sujeito foram “para perto” e “para longe”, além da exclusividade das posições de movimento pequena e média.

Já em relação às perguntas parciais, Pedro HMC marcou essas questões com ambas as mãos e apenas com a mão direita, com configurações de mão(s) aberta e combinação de dedos, assim como teve orientações de palma(s) para baixo, na vertical, diagonal e horizontal. Em relação aos “subparâmetros” de movimento, o sujeito somou movimentos do tipo “direto”, “em arco” e “circular”, mão(s) direcionada(s) para exclusivamente para longe do corpo e, preferencialmente, posicionadas em espaço médio.

Para observarmos esses gestos relacionados às perguntas produzidas por Pedro HMC, apresentamos alguns exemplos a seguir.

Figura 63 – Exemplo de pergunta total neutra produzida por Pedro HMC



“Cê quer saber de verdade o que eu dei de presente pra Lorelay Fox?” (minuto 03:54 – 03:56)

Critérios: mão direita; combinação de dedos, baixo; em arco; para longe; longa.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/op3gp3hKxuY>. Acesso em: 11 mar. 2022.

No primeiro exemplo de pergunta total, temos Pedro HMC movimento apenas sua mão direita, configurada em uma combinação de dedos, com a palma orientada para baixo (cf. a, figura 63). Para mais, o sujeito movimenta a mão em arco, para longe do seu corpo e posicionando o movimento em uma distância longa.

Apresentamos mais um exemplo de pergunta total a seguir. Vejamos.

Figura 64 – Exemplo de pergunta total retórica produzida por Pedro HMC



“Acharam que não ia ter especial de fim de ano do Põe Na Roda?” (minuto 00:07 – 00:09)

Critérios: mão esquerda; um dedo; horizontal; direto; para longe; pequena.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/op3gp3hKxuY>. Acesso em: 11 mar. 2022.

No exemplo da figura 64, o sujeito movimenta apenas sua mão esquerda, com um dedo, apontando em direção à câmera (direção da mão para longe) e com a palma orientada na

horizontal (cf. a, figura 64). Além disso, o movimento direto se posiciona em uma distância pequena.

No que diz respeito aos gestos manuais presentes nas questões parciais realizadas pelo sujeito Pedro HMC, temos dois exemplos a seguir.

Figura 65 – Exemplo de pergunta parcial retórica produzida por Pedro HMC



“Quem foi que me deu esse capacho que deixou a entrada da minha casa tão linda?” (minuto 02:14 – 02:16)

Crítérios: duas mãos; aberta; horizontal; direto; para longe; longa.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/op3gp3hKxuY>. Acesso em: 11 mar. 2022.

Na figura 65, Pedro HMC utiliza as duas mãos abertas, com as palmas orientadas na horizontal (cf. a e b, figura 65) durante uma pergunta parcial retórica. Além disso, o sujeito direciona suas mãos para longe do corpo, em direção à câmera, em um movimento direto, posicionando-o em uma distância longa.

Figura 66 – Exemplo de pergunta parcial retórica e com interesse produzida por Pedro HMC



“Quem eu tirei, gente?” (minuto 03:43 – 03:44)

Crítérios: duas mãos; aberta; cima; em arco; para direita e para esquerda; longa.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/op3gp3hKxuY>. Acesso em: 11 mar. 2022.

No exemplo da figura 66, em que o sujeito emite uma interrogativa em um contexto de retórica com interesse, temos que Pedro HMC movimenta suas duas mãos abertas, em que a palma da mão direita (cf. a, figura 66) está orientada para cima enquanto a palma esquerda (cf. b, figura 66) está voltada para diagonal, sob um movimento do tipo em arco. Além disso, ao posicioná-lo em uma distância longa, o sujeito direciona a mão direita para o mesmo lado e a mão esquerda para o lado esquerdo.

Com isso, partimos para as produções gestuais prosódicas dos três sujeitos héteros desta pesquisa. Enquanto apresentarmos os achados, descreveremos os mesmos, sem perder de vista os objetivos do nosso estudo.

5.4 Análise dos gestos prosódicos produzidos pelo grupo hétero

A proposta do trabalho segue, neste momento, apresentando os dados obtidos dos seis vídeos dos sujeitos heterossexuais cisgêneros, Miguel Lokia, Peter Jordan e Gustavo Cunha. Novamente, os resultados achados foram analisados segundo a proposta de Ekman e Friesen (1976; 1978) para os movimentos faciais e por Bressemer (2013; Dias, 2018) para os movimentos corporais. Como de costume, apresentaremos todos os eventos prosódicos produzidos por um sujeito de cada vez.

Assim, começamos com os gestos faciais e manuais presentes nas ênfases, pausas, nos alongamentos e nas perguntas (parciais e totais) produzidas pelo sujeito Peter Jordan.

5.4.1 Peter Jordan: gestos faciais e manuais

O primeiro sujeito do grupo hétero que apresentaremos todos os quadros de gestos prosódicos, Peter Jordan, dispõe de um vasto número de movimentos faciais e manuais que descreveremos a partir daqui.

A priori, contabilizamos as ênfases que foram produzidas por Peter Jordan que, por sua vez, apresentou um número de 0,10 ênfases por segundo.

Por ora, apresentaremos, na tabela a seguir, a quantidade de A.U.s encontradas na produção de ênfases realizadas por Peter Jordan.

Tabela 24 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Peter Jordan

Sujeito	A.U.	Quantidade da A.U. encontrada
Peter Jordan	1	4
	2	34
	4	3
	5	9
	9	1
	43	2
	44	1
	51	10
	52	28
	53	30
	54	18
	55	2
	56	21
	58	14
	61	1
	64	4
	85	2

Fonte: elaboração própria.

Como podemos observar na tabela anterior, Peter Jordan produziu 186 movimentos faciais durante os vídeos selecionados. Em termos nominais, o sujeito somou 41 movimentos de sobrancelhas (38 levantamentos e 3 abaixamentos); 12 movimentos de pálpebras; 1 movimento de nariz; 123 posições de cabeça, sendo 38 no eixo horizontal, 62 no eixo vertical e 23 no eixo diagonal; 5 posições de olhos e 4 movimentos de cabeça (aceno).

Diante disso, trazemos alguns exemplos que possam ilustrar os gestos faciais de Peter Jordan ao realizar ênfases. Os exemplos de ênfase que selecionamos do sujeito foram aqueles produzidos com sarcasmo (figura 67) e com irritação (figura 68).

Figura 67 – Exemplo de ênfase produzida com sarcasmo produzida por Peter Jordan



“Fizeram um roteiro pro garoto e, tipo, ele começou a escalar parede, fazer pirueta. Tiveram até que amarrar o cara numa cadeira e colocar é... *silver tape* na boca dele pra não sair dando *spoiler* por aê.” (minuto 02:38)

A.U.s presentes na ênfase: 53, 52 moderado, 56 fraco

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/7iXGWXxkeGI>. Acesso em: 6 ago. 2021.

De acordo com a figura 67, ao proferir uma ênfase com sarcasmo, o sujeito virou e inclinou sua cabeça para direita (cf. a, figura 67) e levantou o membro.

Além disso, apresentamos outro exemplo do mesmo evento prosódico (figura 68) a seguir.

Figura 68 – Exemplo de ênfase produzida com irritação produzida por Peter Jordan



“**Muito feio, (não identificável)! Não pode, ein?**” (minuto 04:11)

A.U.s presentes na ênfase: 56 forte, 4, 9

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WI4bBNkcBkk>. Acesso em: 6 ago. 2021.

Conforme a figura anterior, o sujeito, ao enfatizar com irritação, inclinou a cabeça para direita (cf. a, figura 68), enrugou o nariz (cf. b, figura 68) e abaixou a sobrancelha, franzindo-a (cf. c, figura 68).

Em relação às ênfases produzidas por Peter Jordan que foram marcadas por movimentos manuais, apresentamos uma mensuração dos critérios de análise dos gestos manuais produzidos por Peter Jordan ao realizar ênfases.

Tabela 25 – Critérios de análise gestual manual presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Peter Jordan

Parâmetro Gesto	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: 3	Fechada: 1	Baixo: 4	Direto: 39	Para baixo: 26	Pequena: 16
Mão esquerda: 0	Aberta: 22	Cima: 6	Em arco: 7	Para cima: 10	Média: 22
Duas mãos: 49	Um dedo: 4	Vertical: 10	Circular: 3	Para esquerda: 7	Longa: 15
	Combinação de dedos: 25	Horizontal: 18	Ziguezague: 0	Para direita: 8	
		Diagonal: 18	Em “s”: 0	Para perto: 3	
			Espiral: 1	Para longe: 10	

Fonte: elaboração própria.

Como mostrado na tabela 25, Peter Jordan preferiu, evidentemente, marcar suas ênfases com as duas mãos, configuradas pela combinação de dedos, movimentando-as direto, direcionadas para baixo, além posicioná-las no espaço médio. Quanto às orientações da(s) sua(s) palma(s), o sujeito preferiu deixá-las no eixo horizontal e diagonal.

A nível de demonstração, apresentamos agora um exemplo desses movimentos manuais realizados por Peter Jordan.

Figura 69 – Exemplo de ênfase neutra produzida por Peter Jordan



“Cê **percebe** que tem algumas vezes, algumas piadas só pra adultos?” (minuto 00:50)

Crítérios: mão direita; combinação de dedos; cima e vertical; circular; para baixo; média.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <http://>
Acesso em: 13 mar. 2022.

c.

No exemplo trazido na figura anterior, é possível observar o uso da mão direita, combinada por dedos, com palma orientada para cima, posicionada em distância média (cf. a, figura 69). Apesar de não podermos observar pela captura de tela, houve também uma orientação da palma na vertical, bem como um movimento circular, direcionando a mão para baixo.

Além das ênfases, Peter Jordan também produziu pausas. Sobre esse evento prosódico contabilizamos uma média de 0,02 pausa por segundo, com base nas produções presentes nos dois vídeos que analisamos.

Vejamos as unidades de ação e suas repetições na tabela a seguir.

Tabela 26 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas pausas encontradas nos vídeos do sujeito Peter Jordan

Sujeito	A.U.	Quantidade de A.U. encontrada
Peter Jordan	1	5
	2	3
	5	1
	42	1
	43	1
	51	5
	52	1
	53	6
	54	6
	55	3
	56	6
	61	3

Fonte: elaboração própria.

Os movimentos faciais realizados pelo sujeito Peter Jordan foram 4 levantamentos de sobrancelhas; 3 movimentos de pálpebras; 27 posições de cabeça (6 no eixo horizontal, 12 no eixo vertical e 9 no eixo diagonal) e 2 posições de olhos. Sendo assim, o sujeito produziu 36 movimentos para suas 17 pausas. Os contextos em que as pausas produzidas pelo sujeito se deram de forma neutra, por articulação de ideia (figura 70) e atenção (figura 71).

A fim de ilustrarmos as ocorrências supracitadas, comecemos pelo exemplo de pausa realizada para articular uma ideia, a seguir.

Figura 70 – Exemplo de pausa para articulação de ideia produzida por Peter Jordan



“Isso vai de encontro direto com a série da *WandaVision* já que a série acontece num período de tempo de ... três semanas depois dos acontecimentos de *Vingadores Ultimato*.” (minuto 05:02)

A.U.s presentes na pausa: 61

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/7iXGWXxkeGI>. Acesso em: 6 ago. 2021.

Segundo a figura 47, podemos observar que Peter Jordan pausa, posicionando seus olhos para a esquerda (cf. a, figura 70), para articular suas ideias, organizando o que vai falar em seguida.

Trazemos outro exemplo de pausa em que Peter Jordan a faz de forma a chamar atenção sobre o que está falando. Vejamos na figura a seguir (figura 71).

Figura 71 – Exemplo de pausa com atenção produzida por Peter Jordan

“O Mistério chegou, no mó estilo *Forest Gump*, né, e soltou na roda da conversa: 'Eu vim ... de outro universo.'” (minuto 03:00)

A.U.s presentes na pausa: 53, 52, 43

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/7iXGWXxkeGI>. Acesso em: 6 ago. 2021.

No exemplo trazido na figura 49, Peter Jordan cita a fala de um personagem de um filme, fazendo pausa, de forma a chamar atenção, e marcando-a com três movimentos: cabeça erguida e virada para direita moderadamente (cf. a, figura 71) e olhos fechados (cf. b, figura 71).

Em relação aos movimentos manuais produzidos em pausas, Peter Jordan apresentou um quadro menor de ocorrências. Observemos a tabela a seguir.

Tabela 27 - Critérios de análise gestual manual presentes nas pausas encontradas nos vídeos do sujeito Peter Jordan

Parâmetro Gesto	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: 1	Fechada: 1	Baixo: 1	Direto: 6	Para baixo: 0	Pequena: 1
Mão esquerda: 0	Aberta: 5	Cima: 0	Em arco: 1	Para cima: 3	Média: 6
Duas mãos: 9	Um dedo: 0	Vertical: 2	Circular: 0	Para esquerda: 2	Longa: 2
	Combinação de dedos: 3	Horizontal: 3	Ziguezague: 0	Para direita: 2	
		Diagonal: 3	Em “s”: 0	Para perto: 0	
			Espiral: 0	Para longe: 0	

Fonte: elaboração própria.

De acordo com a tabela 27, Peter Jordan optou por marcar pausas com as duas mãos assim como fez com as ênfases. Em relação ao parâmetro de configuração de mãos, o sujeito apresentou um número maior de combinação de dedos, assim como, em relação ao parâmetro orientação da(s) palma(s), teve maior número voltados aos eixos horizontal e diagonal. Em relação aos movimentos, Peter Jordan tendeu a marcar suas pausas com o movimento direto, posicionando sua(s) mão(s) no espaço médio. Além disso, a direção da(s) sua(s) mão(s) foram exclusivamente para cima, para esquerda e para direita.

Isso posto, seguem alguns exemplos de gestos manuais produzidos durante as pausas realizadas por Peter Jordan.

Figura 72 – Exemplo de pausa neutra produzida por Peter Jordan



“Então se prepara pra perder toda inocência ... com os desenhos animados que seu selecionei aqui, ok?” (minuto 00:41)

Critérios: duas mãos; combinação de dedos; vertical; direto; para cima; pequena.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WI4bBNkcBkk>. Acesso em: 13 mar. 2022.

Na pausa neutra exemplificada anteriormente, temos Peter Jordan utilizou ambas as mãos com os dedos combinados e palmas orientadas na vertical, além do movimento estar posicionado em uma distância pequena em relação ao corpo (cf. a, figura 72). Ainda respeito dessa pausa, observamos que o sujeito realiza um movimento direto, direcionando suas mãos para cima.

A seguir, dispomos outro exemplo de pausa, mas em um contexto de articulação de ideia.

Figura 73 - Exemplo de pausa para articulação de ideia produzida por Peter Jordan



"[...] já que a série acontece no período de tempo de ... três semanas depois dos acontecimentos de Vingadores Ultimado. " (minuto 05:02)

CrITÉrios: duas mãos; combinação de dedos; horizontal; direto; para cima; média.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/7iXGWXxkeGI>. Acesso em: 13 mar. 2022.

Na figura 73, temos as duas mãos do sujeito configuradas em uma combinação de dedos e as palmas orientadas na horizontal, sob um movimento posicionado em uma distância média (cf. a, figura 73). Para além disso, o movimento realizado por Peter Jordan é direto, com as mãos sendo direcionadas para cima.

Quanto aos alongamentos, Peter Jordan produziu uma média de 0,006 alongamento por segundo. A seguir, apresentamos uma tabela em que dispomos as quantidades de unidades de ação presentes nos alongamentos realizados por Peter Jordan.

Tabela 28 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos do sujeito Peter Jordan

Sujeito	A.U.	Quantidade de A.U. encontrada
Peter Jordan	1	5
	2	3
	5	1
	42	1
	43	1
	51	6
	52	1
	53	6
	54	6
	55	3
	56	6
	61	3

Fonte: elaboração própria.

Como podemos observar na tabela anterior, Peter Jordan produziu alongamentos marcados por 20 movimentos. Entre os 6 alongamentos, o sujeito apresentou 3 levantamentos

de sobrancelhas; 2 movimentos de pálpebras; 1 movimento de boca; 12 posições de cabeça (5 no eixo horizontal, 5 no vertical e 2 no eixo diagonal); e 2 posições de olhos.

Vejam os exemplos trazidos em seguida em que o sujeito alonga vogais de forma irônica (figura 74) e com sarcasmo (figura 75).

Figura 74 – Exemplo de alongamento com ironia produzido por Peter Jordan



“...aqueles vídeos educatiiiivos que a sua mãe não pode saber que você vê...” (minuto 04:08)

A.U.s presentes no alongamento: 52, 53, 5, 2

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WI4bBNkcBkk>. Acesso em: 7 ago. 2021.

A fim de marcar ironia, o sujeito alonga a vogal alta anterior, levantando a cabeça (cf. a, figura 74) e a vira para a direita (cf. a, figura 74), além de levantar as sobrancelhas (cf. b, figura 74) e as pálpebras (cf. c, figura 74).

Desta vez, o sujeito alonga uma vogal de forma sarcástica. Vejamos na figura a seguir.

Figura 75 – Exemplo de alongamento com sarcasmo produzido por Peter Jordan



“...entendeu? Você não tem a mente poluídaaaaa” (minuto 05:47)

A.U.s presentes no alongamento: 43, 56 fraco, 54

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WI4bBNkcBkk>. Acesso em: 7 ago. 2021.

No momento referente a figura 75, Peter Jordan comemora, sarcasticamente, a possibilidade de o telespectador não ter entendido a situação de sentidos ambíguos. Ao fazer isso, Peter Jordan marca gestualmente com olhos fechados (cf. a, figura 75) enquanto inclina a cabeça para direita e a abaixa (cf. b, figura 75).

Em relação aos gestos manuais, os alongamentos realizados por Peter Jordan foram produzidos segundo os mesmos critérios utilizados já apresentados aqui. Vejamos na tabela 29.

Tabela 29 – Critérios de análise gestual manual presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos do sujeito Peter Jordan

Parâmetro Gesto	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: 0	Fechada: 0	Baixo: 0	Direto: 2 Em arco: 0	Para baixo: 0 Para cima: 1	Pequena: 3
Mão esquerda: 0	Aberta: 1	Cima: 0	Circular: 0 Ziguezague: 0	Para esquerda: 0 Para direita: 0	Média: 1
Duas mãos: 4	Um dedo: 0 Combinação de dedos: 2	Vertical: 2 Horizontal: 1 Diagonal: 3	Em “s”: 0 Espiral: 0	Para perto: 0 Para longe: 0	Longa: 0

Fonte: elaboração própria.

Considerando que somente houve alongamentos gestualmente marcados pelas mãos em um vídeo, Peter Jordan marcou exclusivamente esse evento prosódico com as duas mãos, com o tipo de movimento “direto” e direcionando suas mãos para cima quando, nas demais ocorrências, elas estiveram paradas. um equilíbrio nos números de configurações de mãos – abertas e combinação de dedos. Além disso, houve uma predominância na combinação de dedos (parâmetro de configuração das mãos), também no eixo diagonal em relação ao parâmetro de orientação das palmas e na distância pequena (“subparâmetro” posição dos movimentos).

A seguir, dispomos alguns exemplos em que podemos observar a presença dos movimentos manuais nos alongamentos produzidos pelo sujeito Peter Jordan.

Figura 76 – Exemplo de alongamento neutro produzido por Peter Jordan



“Hummmmmm...” (minuto 02:46)

Critérios: duas mãos; combinação de dedos; diagonal; direto; para cima; pequena.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WI4bBNkcBkk>. Acesso em: 13 mar. 2022.

Como podemos observar, o exemplo de alongamento trazido na figura 76 foi marcado gestualmente pelo sujeito das seguintes formas: duas mãos dadas, configurada em uma combinação de dedos, com palmas orientadas na diagonal (cf. a e b, figura 76), sob um movimento direto, para cima e posicionado em uma distância pequena.

Para além desse exemplo, apresentamos outro a seguir.

Figura 77 - Exemplo de alongamento com sarcasmo produzido por Peter Jordan



“...entendeu? Você não tem a mente poluídaaaaa” (minuto 05:47)

Critérios: duas mãos; aberta; vertical; direto; pequena

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WI4bBNkcBkk>. Acesso em: 13 mar. 2022.

Ao produzir um alongamento em um contexto de sarcasmo, Peter Jordan bate palmas, de forma que suas ambas as mãos abertas estão com as palmas orientadas no eixo vertical (cf. a, figura 77). O movimento realizado pelo sujeito é direto e posicionado em uma distância pequena.

Apresentado isso, damos continuidade aos resultados, mostrando alguns exemplos de perguntas do tipo parcial e total, considerando seus contextos, ou seja, as atitudes presentes em cada interrogativa. Antes de descrevermos as perguntas produzidas pelo sujeito Peter Jordan, trazemos um dado geral de perguntas totais e parciais realizadas por todo grupo hétero.

Gráfico 5 – Quantidade de perguntas do tipo total e do tipo parcial produzidas pelo grupo hétero



Fonte: elaboração própria.

Como podemos observar no gráfico 5, o grupo hétero produziu mais perguntas do tipo total do que questões do tipo parcial. Em relação a cada um desses tipos, apresentaremos descrição para esses mesmos.

Em relação as interrogativas, Peter Jordan emitiu questões do tipo parcial e total marcadas por gestos faciais e manuais. A priori, trataremos dos movimentos faciais, seguindo o mesmo critério com base em Moraes (1993) e apresentação feita aos sujeitos do grupo *gay*.

O sujeito Peter Jordan teve uma média de 0,01 pergunta por segundo, marcando por atitudes como retórica, crítica com sarcasmo, neutra e para marcar interlocução. Por ora, apresentamos a quantificação das A.U.s para os dois tipos de perguntas.

Vejamos, na tabela a seguir, as A.U.s presentes nas perguntas parciais e totais do sujeito.

Tabela 30 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas em perguntas encontradas nos vídeos de Peter Jordan

Sujeito	Tipo de pergunta	A.U.	Quantidade de A.U. encontrada
Peter Jordan	Total	2	7
		4	3
		5	3
		42	1
		51	4
		52	1
		53	3
		54	1
		56	3
		58	3
		61	1
		64	2
		85	5
	Parcial	53	1
	Pergunta “E aí?” ¹⁶	2	1
	56	1	

Fonte: elaboração própria.

Conforme a tabela 30, Peter Jordan produziu 10 movimentos de sobrancelhas (8 levantamentos e 2 abaixamentos); 4 movimentos de pálpebras; 15 posições de cabeça (7 no eixo horizontal, 5 no vertical, 3 no eixo diagonal); 3 posições de olhos e 5 movimentos de cabeça (aceno). Sendo assim, o sujeito realizou 37 movimentos ao emitir perguntas do tipo total. Por outro lado, em relação aos movimentos voltados à pergunta parcial, Peter Jordan marcou a interrogação com 1 movimento, sendo este, 1 posição de cabeça no eixo vertical (cabeça erguida).

Para o sujeito, encontramos perguntas totais com atitude retórica (figura 78) e neutra (figura 79), além de uma questão parcial em contexto de crítica e sarcasmo simultaneamente (figura 80). Vejamos a seguir.

Figura 78 – Exemplo de pergunta total retórica produzida por Peter Jordan

¹⁶ O sujeito Peter Jordan faz a pergunta retórica no vídeo “MEGA SPOILER! ENTREGARAM O FINAL DE WANDAVISION E VOCÊ NEM PERCEBEU!” em 06:27. Tal interrogativa não se encaixa nos conceitos de questão total ou questão parcial de Moraes (1993).



“Foi uma homenagem lá do colégio e ok, nada demais. **Será?**” (minuto 04:40)

A.U.s presentes na pergunta: 4, 52 moderado, 53, 56 fraco

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7iXGWXxkeGI>. Acesso em: 7 ago. 2021.

A pergunta retórica de Peter Jordan foi marcada por três posições de cabeça ao mesmo tempo: erguida (cf. b, figura 78), inclinada (cf. b, figura 78) e virada (cf. b, figura 78) para a direita, além das sobrancelhas terem abaixado (cf. a, figura 78).

A seguir, trazemos um exemplo desse tipo de pergunta produzida de forma neutra (figura 79).

Figura 79 – Exemplo de pergunta total neutra produzida por Peter Jordan



“Queria muito saber de você. **Já viu algumas cenas dessas?**” (minuto 00:46 – 00:47)

A.U.s presentes na pergunta: 51, 5, 2, 85

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/WI4bBNkcBkk>. Acesso em: 7 ago. 2021.

A pergunta feita por Peter Jordan é direcionada ao telespectador, a fim de que esse responda na seção de comentários presente no Youtube. Ao fazer tal questão, o sujeito vira a cabeça moderadamente para esquerda, acena com a cabeça (cf. b, figura 79 proveniente do movimento brusco), levanta as sobrancelhas (cf. a, figura 79) e as pálpebras.

Em seguida, trazemos o exemplo de pergunta parcial realizada com duas atitudes de forma simultânea (figura 80).

Figura 80 – Exemplo de pergunta parcial crítica com sarcasmo produzida por Peter Jordan



“... Ele mandou na lata: ‘O meu é maior que o seu’ pra diz que não tava intimidado com aquele monte de guardas. Olha isso. **Que isso ein, Batman?**”
(minuto 01:42 – 01:43)

A.U.s presentes na pergunta: 53, 56 forte

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/WI4bBNkcBkk>. Acesso em: 7 ago. 2021.

De acordo com a figura anterior, Peter Jordan critica de forma sarcástica a fala do personagem Batman. Ao fazer tal pergunta, o sujeito levanta a cabeça enquanto a inclina para direita (cf. a, figura 80).

Em relação aos movimentos corporais produzidos durante pergunta totais, uma vez que houve impedimento de enquadramento para análise dos gestos manuais nas questões parciais, podemos observar a tabela a seguir.

Tabela 31 – Critérios de análise gestual manual presentes nas perguntas encontradas nos vídeos do sujeito Peter Jordan

Parâmetro Gesto	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: Total - 3 Parcial - 0	Fechada: Total - 1 Parcial - 0	Baixo: Total - 2 Parcial - 0	Direto: Total - 7 Parcial - 0	Para baixo: Total - 6 Parcial - 0	Pequena: Total - 2 Parcial - 0
Mão esquerda: Total - 0 Parcial - 0	Aberta: Total - 8 Parcial - 0	Cima: Total - 1 Parcial - 0	Em arco: Total - 3 Parcial - 0	Para cima: Total - 5 Parcial - 0	Média: Total - 9 Parcial - 0
Duas mãos: Total - 10 Parcial - 0	Um dedo: Total - 1 Parcial - 0	Vertical: Total - 3 Parcial - 0	Circular: Total - 1 Parcial - 0	Para esquerda: Total - 2 Parcial - 0	Longa: Total - 4 Parcial - 0
	Combinação de dedos: Total - 5 Parcial - 0	Horizontal: Total - 4 Parcial - 0	Ziguezague: Total - 1 Parcial - 0	Para direita: Total - 2 Parcial - 0	
		Diagonal: Total - 3 Parcial - 0	Em “s”: Total - 0 Parcial - 0	Para perto: Total - 2 Parcial - 0	
			Espiral: Total - 0 Parcial - 0	Para longe: Total - 4 Parcial - 0	

Fonte: elaboração própria.

Como posto, Peter Jordan realizou interrogativas do tipo total, marcando-as predominantemente com as duas mãos abertas, em movimento “direto”, posicionando-o em espaço médio. Além disso, todas as orientações de palmas estiveram presentes nas ocorrências, com um número maior de eixo na horizontal, assim como a presença de todas as direções de mão(s), sendo “para baixo” em maior quantidade.

Uma vez que apenas perguntas do tipo total foram passíveis de análise gestual manual, trazemos alguns exemplos da produção de Peter Jordan a seguir.

Figura 81 – Exemplo de pergunta total neutra produzida por Peter Jordan



“Queria muito saber de você. **Já viu algumas cenas dessas?**” (minuto 00:46 – 00:47)

Crítérios: duas mãos; abertas; diagonal; direto; para cima; pequena.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/WI4bBNkcBkk>. Acesso em: 13 mar. 2022.

No primeiro exemplo de uma pergunta total (figura 81), vemos Peter Jordan movimentando as duas mãos abertas, com palmas orientadas na diagonal e com movimento posicionado em uma distância pequena (cf. a, figura 81). A pergunta ainda apresenta uma marcação gestual um movimento direto, com as mãos direcionadas para cima.

Vejamos um outro exemplo desse mesmo tipo de interrogativa.

Figura 82 – Exemplo de pergunta total por interlocução produzida por Peter Jordan



“**Cês ficam de queixo caído?**” (minuto 06:30 – 06:31)

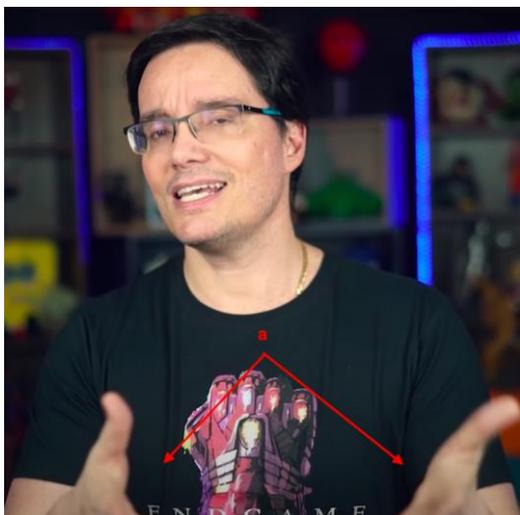
Crítérios: duas mãos; combinação de dedos; horizontal; direto; para baixo; longa.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/WI4bBNkcBkk>. Acesso em: 13 mar. 2022.

Ao dizer “Cês ficaram de queixo caído?”, Peter Jordan marca a sentença com gestos manuais que se caracterizam por: ambas as mãos, combinação de dedos, palmas orientadas na horizontal (cf. a, figura 82), tipo de movimento direto, mãos direcionadas para baixo e posição de movimento em distância longa relacionada ao corpo.

Por fim, trazemos mais uma pergunta total, desta vez produzida em um contexto de retórica. Observemos a seguir.

Figura 83 – Exemplo de pergunta total retórica produzida por Peter Jordan



“Foi uma homenagem lá do colégio e ok, nada demais. **Será?**” (minuto 04:40)

Crítérios: duas mãos; aberta; diagonal; direto; para baixo; média.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7iXGWXxkeGI>>. Acesso em: 13 mar. 2022.

A pergunta total retórica apresentada na figura 83 acompanha os seguintes gestos manuais realizados pelo sujeito. Peter Jordan utiliza suas mãos abertas, com palmas orientadas na diagonal e movimento posicionado em uma distância média (cf. a, figura 83). Para mais, Peter Jordan também movimenta suas mãos de forma direta, direcionando suas mãos para baixo.

Seguindo o esquema proposto, apresentaremos os gestos faciais e manuais realizados pelo segundo sujeito do grupo hétero, Miguel Lokia.

5.4.2 Miguel Lokia: gestos faciais e manuais

Assim como os demais sujeitos desta pesquisa, Miguel Lokia realizou pausas, alongamentos, perguntas e ênfases marcados por movimentos faciais e manuais. O sujeito, por sua vez, produziu 0,10 ênfase por segundo - cálculo obtido com base nos dois vídeos analisados. É importante trazermos que as atitudes presentes nas ênfases do sujeito foram de retórica com suposição e neutra.

Começemos, então, a descrever os gestos faciais presentes em suas ênfases. Segue a tabela 32 em que apresentaremos a quantidade de A.U.s encontradas nos destaques feitos pelo sujeito Miguel Lokia.

Tabela 32 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Miguel Lokia

Sujeito	A.U.	Quantidade da A.U. encontrada
Miguel Lokia	2	17
	4	3
	5	8
	41	9
	42	2
	43	9
	45	1
	51	7
	53	29
	54	32
	55	25
	56	6
	57	3
	58	2
	62	1
	64	9
	85	3
	61	1
64	4	
85	2	

Fonte: elaboração própria.

Como trazido na tabela anterior, o sujeito realizou 161 expressões faciais para as 90 ênfases realizadas. Foram 104 posições de cabeça, sendo 7 no eixo horizontal, 63 no eixo vertical, 31 no eixo diagonal, 3 no eixo central (cabeça para frente); 3 movimentos de cabeça (aceno); 10 posições de olhos, 24 movimentos de pálpebras e 20 movimentos de sobrancelhas (17 levantamentos e 3 abaixamentos). Durante a análise, consideramos que, diante a observação dos dois vídeos desse sujeito, a posição de cabeça equivalente a A.U. 52 foi o estado neutro de Miguel Lokia. Portanto, não levamos em conta tal expressão facial para todos os eventos prosódicos estudados na presente pesquisa.

Como proposto em todo nosso texto, trazemos a seguir um exemplo desse evento prosódico realizado por Miguel Lokia.

Figura 84 – Exemplo de ênfase produzida com retórica e irritação produzida por Miguel Lokia



“O Pietro do Universo da Fox que veio pr’aquele universo ali ou **não**.” (minuto 03:49)

A.U.s presentes na ênfase: 54, 2, 5

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://youtu.be/gVcegO_Kf6s. Acesso em: 6 ago. 2021.

Vejamos que a ênfase com duas atitudes simultâneas marcadas facialmente pelo sujeito (figura 84) tiveram como movimentos o abaixamento da cabeça (cf. a, figura 84), levantamento das pálpebras e das sobrancelhas (cf. b, figura 84).

Em relação as produções de gestos manuais, Miguel Lokia marcou suas ênfases com um número diverso de parâmetros utilizados na análise gestual. Vejamos esses números apresentamos na tabela 33.

Tabela 33 – Critérios de análise gestual manual presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Miguel Lokia

Parâmetro Gestos	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: 23	Fechada: 0	Baixo: 7	Direto: 37	Para baixo: 20	Pequena: 10
Mão esquerda: 8	Aberta: 35	Cima: 3	Em arco: 17	Para cima: 10	Média: 28
Duas mãos: 34	Um dedo: 10	Vertical: 17	Circular: 3	Para esquerda: 14	Longa: 30
	Combinação de dedos: 21	Horizontal: 11	Ziguezague: 2	Para direita: 14	
		Diagonal: 36	Em “s”: 1	Para perto: 6	
			Espiral: 1	Para longe: 12	

Fonte: elaboração própria.

Isso posto, podemos observar na tabela 33 que Miguel Lokia preferiu marcar suas ênfases com as duas mãos, de forma aberta, com palma(s) orientadas na diagonal, com movimento direto, em que a direção da(s) mão(s) estava para baixo e posicionadas de forma longa.

Em consequência, seguem um exemplo dos movimentos manuais realizados por Miguel Lokia enquanto produzia ênfases.

Figura 85 – Exemplo de ênfase neutra produzida por Miguel Lokia



“Inclusive, eu já teorizei várias possibilidades de quem poderia ser esse Pietro num outro vídeo que tá aqui, **apesar** de eu ter feito aquele vídeo lá [...] (minuto 03:58)

Critérios: mão esquerda; combinação de dedos; diagonal; direto; para longe; média.

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://youtu.be/gVcegO_Kf6s. Acesso em: 13 mar. 2022.

Para marcar a ênfase neutra do exemplo anterior (figura 85), Miguel Lokia movimenta sua mão esquerda, com os dedos indicador e polegar combinados (cf. a, figura 85) e com a palma orientada na diagonal. Na ocorrência, classificamos que o movimento direto teve posição média, em que as mãos foram direcionadas para longe do corpo do sujeito, ou seja, em direção à câmera.

Sobre as pausas, Miguel Lokia teve uma média de 0,02 pausas realizadas por segundo. A tabela a seguir discrimina a ocorrência de cada unidade de ação produzida pelo sujeito Miguel Lokia.

Tabela 34 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas pausas encontradas nos vídeos do sujeito Miguel Lokia

Sujeito	A.U.	Quantidade de A.U. encontrada
Miguel Lokia	2	3
	4	3
	5	2
	25	1
	26	1
	43	2
	51	1
	53	4
	54	8
	55	9
	56	2
	64	3
	85	1

Fonte: elaboração própria.

Como posto na tabela 34, contabilizamos 41 expressões para as suas 20 pausas. Miguel Lokia produziu 6 movimentos de sobrancelhas (3 levantamentos e 3 abaixamentos); 5 movimentos de pálpebras; 2 movimentos de boca; 24 posições de cabeça (1 no eixo horizontal, 12 no eixo vertical e 11 no eixo diagonal); 3 posições de olhos; e 1 movimento de cabeça (aceno).

No próximo exemplo trazido de pausa realizada pelo sujeito, notamos que ele a produz com crítica.

Figura 86 – Exemplo de pausa com crítica produzida por Miguel Lokia



“Em vez de fazerem como a Sony, suspender as datas de estreia, ... a Marvel Estúdios ainda tá seguindo esse mesmo padrão, né, de ficar adiando, adia, adia, adia e chegou a vez de adiar Viúva Negra mais uma vez.” (minuto 01:10)

A.U.s presentes na pausa: 2, 43, 26, 55 forte

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://youtu.be/aDToFTgMo_U. Acesso em: 06 ago. 2021.

Como podemos ver, a pausa marcada pelo sujeito para tecer uma crítica, foi expressa com quatro movimentos. Miguel Lokia levantou sobrançelha (cf. a, 86), fechou os olhos (cf. b, figura 86), inclinou fortemente a cabeça para esquerda (cf. c, figura 86) e abaixou a mandíbula (cf. d, figura 86).

Em relação as suas pausas marcadas por gestos manuais, apresentamos as ocorrências desses movimentos realizados pelo sujeito Miguel Lokia.

Tabela 35 - Critérios de análise gestual manual presentes nas pausas encontradas nos vídeos do sujeito Miguel Lokia

Parâmetro Gestos	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: 4	Fechada: 2	Baixo: 2	Direto: 9 Em arco: 1	Para baixo: 2 Para cima: 6	Pequena: 5
Mão esquerda: 3	Aberta: 4	Cima: 1	Circular: 2 Ziguezague: 0	Para esquerda: 2 Para direita: 2	Média: 7
Duas mãos: 9	Um dedo: 2	Vertical: 3	Em “s”: 0 Espiral: 0	Para perto: 1 Para longe: 3	Longa: 4
	Combinação de dedos: 7	Horizontal: 2 Diagonal: 8			

Fonte: elaboração própria.

Na tabela 35, mostramos a predominância de gestos expressos por ambas as mãos, pela combinação de dedos, com orientação de palma(s) no eixo diagonal. Além disso, o sujeito preferiu por movimentos do tipo “direto”, em que a(s) mão(s) estava(m) direcionada(s) para cima e posicionada(s) no espaço médio.

Partimos então aos exemplos dos gestos manuais feitos por Miguel Lokia ao produzir pausas.

Figura 87 – Exemplo de pausa neutra produzida por Miguel Lokia



“Eu sou o Miguel Lokia ... e aqui na expectativa mal podendo esperar [...] (minuto 03:58)

Critérios: mão esquerda; combinação de dedos; diagonal; direto; para cima; média.

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gVcegO_Kf6s. Acesso em: 13 mar. 2022

A pausa neutra produzida pelo sujeito (figura 87) teve a presença dos seguintes critérios classificados como: duas mãos, combinação de dedos, orientação das palmas na diagonal (cf. a e b, figura 87), movimento direto, mãos direcionadas para cima e posição do movimento em distância média.

Outro exemplo que trazemos de pausa realizada pelo Miguel Lokia tem como contexto de crítica. Vejamos a figura 88.

Figura 88 – Exemplo de pausa com crítica produzida por Miguel Lokia



“E em vez de fazerem como a Sony, suspender as datas de estreia ... a Marvel Estúdios ainda tá seguindo esse mesmo padrão, né, de ficar adiando, adia, adia, adia e chegou a vez de adiar Viúva Negra mais uma vez.” (minuto 01:10)

Critérios: duas mãos; combinação de dedos; diagonal e vertical; paradas; pequena.

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://youtu.be/aDTOfTgMo_U. Acesso em: 13 mar. 2022.

Com base na figura 88, podemos observar que as duas mãos do sujeito estão configuradas por uma combinação de dedos, em que a palma esquerda está voltada para diagonal (cf. a, figura 88) e a direita está orientada na vertical (cf. b, figura 88). As mãos do sujeito, ainda que estejam paradas durante a pausa, estão posicionadas em uma distância pequena em relação ao seu corpo.

Já no exemplo a seguir, temos uma pausa retórica produzida pelo sujeito.

Figura 89 – Exemplo de pausa retórica produzida por Miguel Lokia

“Ele só disse pra gente que o Even Peters vai aparecer mais ...,mas não disse que apareceria como um mercúrio ou não. (minuto 04:50)

Crítérios: mão direita; combinação de dedos; diagonal; direto; para cima; média.

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gVcegO_Kf6s. Acesso em: 13 mar. 2022.

Nessa pausa (figura 89), Miguel Lokia movimenta apenas sua mão direita em uma combinação de dedos, em que a palma está orientada na diagonal e o movimento posicionado em distância média do corpo do falante (cf. a, figura 89). Além disso, o sujeito ainda realiza um movimento do tipo direto com as mãos direcionadas para cima.

Quanto aos alongamentos e suas expressões faciais, Miguel Lokia apresentou 0,73 alongamento encontrado nos dois vídeos selecionados. É importante ressaltar que todas os alongamentos produzidos pelo sujeito estiveram em contexto de articulação de ideia, o que implica afirmar que não houve alongamento neutro realizado por Miguel Lokia. Na tabela 36, apresentamos a quantidade de A.U.s realizadas pelo sujeito em todos os seus alongamentos.

Tabela 36 – Umidades de ação e suas quantidades presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos do sujeito Miguel Lokia

Sujeito	A.U.	Quantidade de A.U. encontrada
Miguel Lokia	2	2
	4	1
	5	1
	43	1
	51	2
	54	6
	55	1
	56	1
	62	1
	64	6

Fonte: elaboração própria.

Como colocado na tabela anterior, Miguel Lokia produziu alongamentos marcados por 3 movimentos de sobrancelhas (2 levantamentos e 1 abaixamento); 2 movimentos de pálpebras; 10 posições de cabeça (2 no eixo horizontal, 6 no eixo vertical e 2 no diagonal); e 7 posições de olhos. Isso posto, o sujeito produziu 22 movimentos faciais durante seus 40 alongamentos.

Vejamos o exemplo desses movimentos faciais a seguir.

Iniciamos exemplificando um alongamento realizado para articular uma ideia (figura 90).

Figura 90 – Exemplo de alongamento para articulação de ideia produzido por Miguel Lokia



“Fizeram uma comparação pra ele **deee** a série *WandaVision* com os filmes da Marvel” (minuto 09:16)

A.U.s presentes no alongamento: 54, 64

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://youtu.be/gVcegO_Kf6s. Acesso em: 7 ago. 2021.

O alongamento da vogal fechada anterior realizada por Miguel Lokia foi uma consequência de um momento de organização de ideia. Para tanto, o sujeito abaixou a cabeça (cf. a, figura 90) e os olhos (cf. b, figura 90), consequentemente.

Os alongamentos produzidos por Miguel Lokia também foram expressos por movimentos manuais. Na tabela 37, vemos os critérios voltados a análise de gestos manuais que foram atendidos pelo sujeito.

Tabela 37 – Critérios de análise gestual manual presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos do sujeito Miguel Lokia

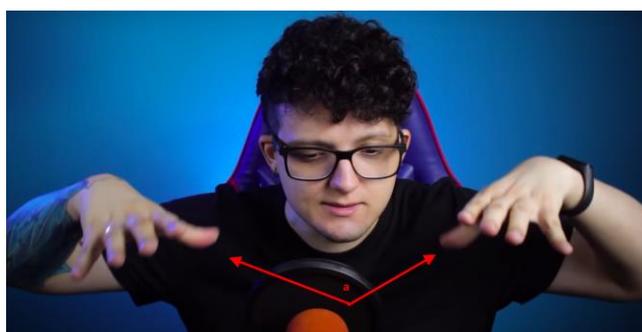
Parâmetro Gestos	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: 0	Fechada: 0	Baixo: 0	Direto: 6	Para baixo: 1	Pequena: 1
Mão esquerda: 0	Aberta: 7	Cima: 1	Em arco: 0	Para cima: 1	Média: 2
Duas mãos: 6	Um dedo: 0	Vertical: 2	Circular: 1	Para esquerda: 2	Longa: 3
	Combinação de dedos: 0	Horizontal: 2	Ziguezague: 0	Para direita: 2	
		Diagonal: 3	Em “s”: 0	Para perto: 1	
			Espiral: 0	Para longe: 4	

Fonte: elaboração própria.

Como apresentado na tabela anterior, em relação aos gestos manuais, Miguel Lokia marcou seus alongamentos exclusivamente com o uso de ambas as mãos abertas. Além disso, o sujeito preferiu pelo eixo diagonal em relação a orientação de suas palmas, movimentando suas mãos de forma direta, para longe do corpo, posicionando-as em um espaço longo, ou seja, distante do seu tronco.

Quanto aos exemplos desses movimentos manuais feitos pelo sujeito, trazemos a seguir.

Figura 91 – Exemplo de alongamento para articulação de ideia produzido por Miguel Lokia



“E é assim uma versão bem maiiiiis simplista, bem mais pé no chão do que muitos esperariam das séries.” (minuto 08:57)

Critérios: duas mãos; abertas; baixo; direto; para baixo; média.

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://youtu.be/gVcegO_Kf6s. Acesso em: 13 mar. 2022.

Os alongamentos de Miguel Lokia foram todos realizados em um contexto de articulação de ideia, conforme o exemplo trazido na figura 91. Nessa figura, podemos observar a presença das duas mãos do sujeito, que estão abertas, com palmas voltadas para baixo, posicionadas em uma distância média (cf. a, figura 91), por movimento direto em que as mãos estavam sendo direcionadas para baixo.

Em seguida, abordamos acerca das perguntas feitas por Miguel Lokia. Em relação às questões marcadas facialmente, o sujeito apresentou 0,01 pergunta, em média, por segundo

analisado dos seus dois vídeos. Nas perguntas encontradas, Miguel Lokia utilizou atitudes, como incredulidade, indução, interesse, retórica, suposição, neutra e para marcar interlocução. Vejamos na tabela a seguir a quantificação das unidades de ação.

Tabela 38 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas em perguntas encontradas nos vídeos do sujeito Miguel Lokia

Sujeito	Tipo de pergunta	A.U.	Quantidade de A.U. encontrada
Miguel Lokia	Total	1	1
		2	5
		5	2
		42	1
		43	2
		53	1
		54	3
		55	6
		56	2
		57	1
		64	3
		85	3
		Parcial	1
	2		4
	4		1
	5		2
	42		1
	43		3
	46		1
	51		4
53	3		
54	3		
55	4		
56	3		
57	1		
58	1		
62	2		
56	1		

Fonte: elaboração própria.

Como podemos observar na tabela 38, Miguel Lokia em relação às perguntas totais, Miguel Lokia realizou 30 movimentos, sendo estes, 6 levantamentos de sobrancelhas; 5 movimentos de pálpebras, 13 posições de cabeça (4 no eixo vertical, 8 no diagonal e 1 no eixo central); 3 posições de olhos; e 3 movimentos de cabeça (acenos). Nas questões parciais, o sujeito apresentou 34 movimentos faciais, distribuídos em 6 movimentos de sobrancelhas (5 levantamentos e 1 abaixamento); 7 movimentos de pálpebras; 19 posições de cabeça (4 no eixo

horizontal, no 7 eixo vertical, 7 no diagonal e 1 no central) e 2 posições de olhos. Portanto, Miguel Lokia realizou 64 movimentos.

Assim, dispomos a seguir alguns exemplos de perguntas totais e parciais realizadas pelo sujeito que foram marcadas por expressões faciais diversas.

A exemplo, apresentamos uma questão total produzida com indução (figura 92).

Figura 92 – Exemplo de pergunta total com indução produzida por Miguel Lokia



“Na hora que o *Snyder cut* tiver mais próximo de sair vamos falar mais sobre ele. **Combinado?** Combinado. (minuto 03:28)

A.U.s presentes na pergunta: 55 forte, 43, 85, 2

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://youtu.be/gVcegO_Kf6s. Acesso em: 7 ago. 2021.

Ao realizar a pergunta, o sujeito acenou com a cabeça, inclinou o membro para esquerda (cf. c, figura 92), fechou os olhos (cf. figura 92) e levantou sua sobrancelha (cf. a, figura 92).

Apresentamos a seguir mais um exemplo de pergunta total, desta vez produzida para marcar interlocução (figura 93).

Figura 93 – Exemplo de pergunta total para marcar interlocução produzida por Miguel Lokia



“Olá. Como vai? **Tudo bem?**” (minuto 00:33)

A.U.s presentes na pergunta: 42, 1, 53, 55 fraco

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://youtu.be/gVcegO_Kf6s. Acesso em: 7 ago.2021

Na introdução do vídeo referente, Miguel Lokia saúda todos e faz a pergunta, marcando três movimentos: levantamento de sobrancelhas (cf. a, figura 93), olhos semicerrados (cf. b, figura 93), levanta e inclina a cabeça para lado esquerdo (cf. c, figura 93) ao mesmo tempo.

No caso das perguntas do tipo parcial feita por Miguel Lokia, as encontramos marcadas pelas seguintes atitudes: incredulidade (figura 94), suposição (figura 95), interesse (figura 96), retórica (figura 97) e para marcar interlocução (figura 98).

Começemos pela pergunta parcial marcada por incredulidade (figura 94).

Figura 94 – Exemplo de pergunta parcial com incredulidade produzida por Miguel Lokia



“... e também sobre o final da série que ele pode ser decepcionante pra muitas pessoas. **Como assim?**” (minuto 00:25 – 00:25)

A.U.s presentes na pergunta: 5, 2, 53

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://youtu.be/gVcegO_Kf6s. Acesso em: 7 ago. 2021.

Na figura 94, podemos observar que o sujeito Miguel Lokia levanta suas sobrancelhas (cf. a, figura 94), pálpebras (cf. b, figura 94) e sua cabeça (cf. c, figura 94) a partir do que consideramos como sua posição neutra.

No próximo exemplo, temos uma questão parcial realizada com atitude de suposição (figura 95). Observemos.

Figura 95 – Exemplo de pergunta parcial suposição produzida por Miguel Lokia



“... **É uma pessoa aleatória de Westview?**, inclusive eu já teorizei várias possibilidades de quem poderia ser esse Pietro num outro vídeo que tá aqui...” (minuto 03:50 – 03:51)

A.U.s presentes na pergunta: 64, 2, 5, 56, 54

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://youtu.be/gVcegO_Kf6s. Acesso em: 7 ago. 2021.

Ao indagar sobre a origem de um personagem de uma série de TV, Miguel Lokia supõe pela pergunta de onde tal personagem surgiu. Nisso, o sujeito levanta suas pálpebras, inclina sua cabeça para direita, olha para baixo (cf. b, figura 95), levanta suas sobrancelhas (cf. a, figura 95) e abaixa sua cabeça, no fim da sentença.

A seguir, apresentamos uma pergunta parcial com atitude interesse (figura 96).

Figura 96 – Exemplo de pergunta parcial com interesse produzida por Miguel Lokia



“... **E por que que vai estrear depois se as filmagens foram retomadas agora?**” (minuto 01:53 – 01:58)

A.U.s presentes na pergunta: 43, 56 forte, 54, 55 fraco, 51 moderado, 54, 56, 2, 53

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://youtu.be/aDTOfTgMo_U. Acesso em: 7 ago. 2021.

Tal pergunta foi trazida pelo sujeito porque ele apresentou interesse em respondê-la, acrescentando informações sobre o assunto. Para tanto, ele fechou os olhos, inclinou sua cabeça para a esquerda, abaixou o membro, voltou a incliná-la (dessa vez para direita), virou para esquerda moderadamente, abaixou de novo, levantou as sobrancelhas (cf. a, figura 96) e, por

fim, posicionou a cabeça inclinada para direita ao mesmo tempo em que a levantava (cf. a, figura 96).

Como podemos observar no próximo exemplo (figura 97), temos uma pergunta do tipo parcial com atitude retórica.

Figura 97 – Exemplo de pergunta parcial retórica produzida por Miguel Lokia



“... que o Evan Peters vai aparecer mais, mas não disse que apareceria como um Mercúrio ou não. **O que que isso pode significar?**” (minuto 04:54-04:56)

A.U.s presentes na pergunta: 4, 62, 51 moderado, 46

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://youtu.be/gVcegO_Kf6s. Acesso em: 07 ago. 2021.

Conforme a figura 97, no momento da pergunta, o sujeito busca refletir acerca do assunto, expressando gestualmente com os seguintes movimentos faciais: abaixamento de sobrancelhas (cf. c, figura 97), piscadela (cf. a, figura 97), cabeça virada moderadamente para esquerda (cf. b, figura 97) e olhos para direita.

Por fim, apresentamos uma pergunta parcial utilizada para marcar interlocução. Vejamos na figura 98 a seguir.

Figura 98 – Exemplo de pergunta parcial para marcar interlocução produzida por Miguel Lokia



“Olá. **Como vai?**” (minuto 00:32)

A.U.s presentes na pergunta: 53, 55 forte, 43

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://youtu.be/gVcegO_Kf6s. Acesso em: 7 ago. 2021.

Ao saudar os telespectadores, Miguel Lokia levanta a cabeça, inclinando-a fortemente para esquerda (cf. b, figura 98) e fecha os olhos (cf. a, figura 98).

Com isso, partimos para os gestos manuais presentes nas perguntas totais e parciais feitas pelo sujeito Miguel Lokia. Com a tabela a seguir podemos descrever os movimentos manuais predominantes nos dois tipos de interrogativas produzidas pelo sujeito.

Tabela 39 – Critérios de análise gestual manual presentes nas perguntas encontradas nos vídeos do sujeito Miguel Lokia

Parâmetro Gestos	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: Total - 0 Parcial - 0	Fechada: Total - 1 Parcial - 0	Baixo: Total - 0 Parcial - 0	Direto: Total - 0 Parcial - 3	Para baixo: Total - 1 Parcial - 2	Pequena: Total - 0 Parcial - 1
Mão esquerda: Total - 1 Parcial - 2	Aberta: Total - 1 Parcial - 3	Cima: Total - 0 Parcial - 0	Em arco: Total - 1 Parcial - 0	Para cima: Total - 0 Parcial - 0	Média: Total - 2 Parcial - 1
Duas mãos: Total - 1 Parcial - 1	Um dedo: Total - 0 Parcial - 0	Vertical: Total - 1 Parcial - 3	Circular: Total - 0 Parcial - 0	Para esquerda: Total - 1 Parcial - 1	Longa: Total - 0 Parcial - 2
	Combinação de dedos: Total - 0 Parcial - 0	Horizontal: Total - 0 Parcial - 0	Ziguezague: Total - 1 Parcial - 0	Para direita: Total - 0 Parcial - 1	
		Diagonal: Total - 0 Parcial - 1	Em “s”: Total - 0 Parcial - 0	Para perto: Total - 1 Parcial - 0	
			Espiral: Total - 0 Parcial - 0	Para longe: Total - 1 Parcial - 2	

Fonte: elaboração própria.

Em relação às perguntas totais realizadas pelo sujeito, podemos observar na tabela 39 que Miguel Lokia utilizou ambas as mãos e sua mão esquerda igualmente, assim como em relação as configurações de mãos, fechada e aberta. A mesma proporção ocorreu nos subparâmetros “tipo de movimento” e “direção das mãos”, em que, respectivamente, os movimentos “direto”, “ziguezague” e as direções “para baixo”, “para esquerda”, “para perto” e “para longe” tiveram o mesmo número. Quanto aos demais parâmetros, o sujeito optou exclusivamente pela orientação de palma(s) “vertical” e posição do movimento “média”.

No que se refere as questões do tipo parcial, Miguel Lokia teve gestos com a apenas mão esquerda e uma ocorrência com ambas as mãos. O sujeito utilizou exclusivamente de

configuração de mão(s) aberta, bem como do tipo de movimento “direto”. Além disso, os eixos vertical e diagonal estiveram presentes em relação ao parâmetro orientação de palma(s), assim como as direções de mãos “para baixo”, “para esquerda”, “para direita” e “para longe”. Já a respeito do subparâmetro “posição dos movimentos”, Miguel Lokia optou por todos os espaços (pequeno, médio e longo).

A fim de ilustrarmos as ocorrências de perguntas totais e parciais marcadas por tais gestos manuais, apresentamos alguns exemplos a seguir.

Figura 99 – Exemplo de pergunta total com interlocução produzida por Miguel Lokia



“Tudo bem?” (minuto 00:01)

Critérios: mão esquerda; fechada; vertical; em arco; para esquerda; média.

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://youtu.be/aDTOfTgMo_U. Acesso em: 13 mar. 2022.

No exemplo de pergunta total selecionado, temos uma produzida em contexto de interlocução (figura 99). Nessa interrogativa, Miguel Lokia utiliza apenas sua mão esquerda fechada, de palma orientada na vertical (cf. a, figura 99), sob um movimento em arco, posicionado em uma distância média. Além disso, o sujeito direciona sua mão para esquerda durante toda pergunta.

Apresentado isso, trazemos dois exemplos de perguntas parciais marcadas gestualmente por movimentos manuais. Vejamos o primeiro exemplo a seguir.

Figura 100 – Exemplo de pergunta parcial com interlocução produzida por Miguel Lokia



“Como vai?” (minuto 00:01)

Critérios: mão esquerda; aberta; diagonal; direto; para baixo; longa.

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://youtu.be/aDTOfTgMo_U. Acesso em: 13 mar. 2022.

A pergunta parcial produzida em um contexto de interlocução tem Miguel Lokia utilizando sua mão esquerda, fechada, com a palma orientada na diagonal (cf. a, figura 100). Além disso, o sujeito realiza um movimento direto, direcionando sua mão para baixo, posicionando o movimento em uma distância longa. Como podemos observar, houve um impedimento de análise dos possíveis movimentos presentes na mão direita (cf. b, figura 100), dessa forma, apontamos que apenas a mão esquerda esteve presente durante a emissão da sentença interrogativa, diferentemente do que acontece no exemplo a seguir.

Figura 101 - Exemplo de pergunta parcial com incredulidade produzida por Miguel Lokia



“Como assim?” (minuto 00:25)

Critérios: duas mãos; aberta; diagonal e vertical; direto; para longe, para esquerda, para direita e para baixo; pequena e média.

Fonte: captura de tela. Disponível em: https://youtu.be/gVcegO_Kf6s. Acesso em: 13 mar. 2022.

No exemplo apresentado na figura 101, Miguel Lokia, ao inicia a pergunta, falando “como”, utiliza ambas as mãos abertas, em que as palmas estão orientadas na vertical (cf. a, figura 101), além do movimento direto estar posicionado em distância pequena e as mãos estarem direcionadas para longe do corpo. Vale ressaltar que, ao finalizar a questão, dizendo

“assim”, o sujeito muda a configuração dos gestos. Nesse final da sentença, Miguel Lokia move diretamente as duas mãos abertas, em que as palmas estão orientadas na diagonal, direcionando-as para esquerda, para direita e para baixo. Além disso, o sujeito posiciona o movimento das mãos em uma distância média em relação ao seu corpo.

Diante disso, trazemos a seguir um panorama dos gestos faciais e manuais presentes em ênfases, pausas, alongamentos e pergunta feitos pelo sujeito Gustavo Cunha.

5.4.3 Gustavo Cunha: gestos faciais e manuais

Seguindo o esquema do texto, iniciamos a apresentação dos gestos faciais e manuais presentes em todos os eventos prosódicos produzidos pelo sujeito Gustavo Cunha.

Em relação as ênfases, Gustavo Cunha totalizou um número menor comparado aos demais sujeitos do mesmo grupo, produzindo 0,075 ênfase por segundo.

Apresentaremos, na tabela a seguir, a quantidade de A.U.s encontradas na produção das ênfases de Gustavo Cunha.

Tabela 40 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Gustavo Cunha

Sujeito	A.U.	Quantidade da A.U. encontrada
Gustavo Cunha	2	16
	5	6
	44	1
	51	14
	52	5
	53	6
	54	14
	55	5
	56	16
	57	3
	85	4

Fonte: elaboração própria.

Como disposto na tabela anterior, Gustavo Cunha, com um número menor em relação aos demais sujeitos do grupo hétero, produziu 90 movimentos. Esses foram 16 levantamentos de sobrancelhas; 7 movimentos de pálpebras; 63 posições de cabeça, sendo 19 no eixo horizontal, 20 no eixo vertical, 21 no eixo diagonal, 3 no eixo central; e 4 movimentos de cabeça (aceno).

A exemplo de uma ênfase neutra, trazemos na figura 102.

Figura 102 – Exemplo de ênfase neutra produzida por Gustavo Cunha

“E **você**, gafanhoto, pode se juntar a milhares de outros jogadores de todos os cantos do mundo pra participar dessa luta.” (minuto 00:34)

A.U.s presentes na ênfase: 56 e 51

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/ldxfBYxX8wQ>. Acesso em: 6 ago. 2021.

A figura 102 mostra que Gustavo Cunha produziu a ênfase posicionando, ao mesmo tempo, sua cabeça inclinada para direita e virando-a para o mesmo lado (cf. a, figura 102).

Em relação aos gestos manuais presentes nas ênfases produzidas pelo sujeito Gustavo Cunha, podemos observar a tabela a seguir que discrimina os critérios necessários para a análise dos movimentos corporais.

Tabela 41 - Critérios de análise gestual manual presentes nas ênfases encontradas nos vídeos do sujeito Gustavo Cunha

Parâmetro Gestos	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: 6	Fechada: 0	Baixo: 0	Direto: 15 Em arco: 5	Para baixo: 7 Para cima: 12	Pequena: 1
Mão esquerda: 11	Aberta: 12	Cima: 2	Circular: 4 Ziguezague: 2	Para esquerda: 5 Para direita: 4	Média: 6
Duas mãos: 9	Um dedo: 11	Vertical: 11	Em “s”: 0 Espiral: 0	Para perto: 0 Para longe: 8	Longa: 18
	Combinação de dedos: 1	Horizontal: 4 Diagonal: 8			

Fonte: elaboração própria.

Na tabela 41, notamos que, para o sujeito, houve uma prevalência no número de gestos expressos com a mão esquerda, ambas duas mãos, aberta(s) e apenas com um dedo em evidência, além das palmas orientadas na diagonal e, principalmente, na vertical. Os números foram evidentemente mais recorrentes quanto aos subparâmetros “tipo de movimento”,

“direção da(s) mão(s)” e “posição dos movimentos”, em que, respectivamente, “direto”, “para cima” e “longa” predominaram.

A nível de ilustração, vejamos alguns movimentos manuais presentes na ênfase de Gustavo Cunha que está ilustrada a seguir.

Figura 103 – Exemplo de ênfase neutra produzida por Gustavo Cunha



“E o mais interessante é que essa história começou nos quadrinhos do Thor, mais precisamente em [...]” (minuto 01:02)

Critérios: mão esquerda; um dedo; vertical; direto; para cima; longa.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/ldxfBYxX8wQ>. Acesso em: 13 mar. 2022.

Na ênfase produzida pelo sujeito, temos que ele movimenta apenas sua mão esquerda configurada com apenas um dedo, em que a palma está orientada na vertical (cf. a, figura 103). Além disso, o sujeito utilizou um movimento direto, posicionado em uma distância longa depois que a mão foi direcionada para cima.

Nos dispomos agora a tratar das pausas produzidas por Gustavo Cunha.

Gustavo Cunha produziu 0,009 pausa por segundo. Como de costume, todas as médias foram retiradas a partir de dois vídeos analisados para o sujeito.

Em relação à quantidade de A.U.s presentes nas 7 pausas encontradas nos vídeos de Gustavo Cunha, obtemos, como posto na tabela 42.

Tabela 42 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas pausas encontradas nos vídeos dos sujeitos Gustavo Cunha

Sujeito	A.U.	Quantidade de A.U. encontrada
Gustavo Cunha	24	2
	28	1
	45	1
	51	1
	53	2
	55	2

Fonte: elaboração própria.

Conforme a tabela anterior, Gustavo Cunha realizou 8 movimentos, isto é, 1 movimento de pálpebras; 3 movimentos de boca; e 4 posições de cabeça (1 no eixo horizontal, 2 no eixo vertical, 1 no eixo diagonal).

Vejamos um exemplo, a seguir, do sujeito ao produzir uma pausa de forma neutra.

Figura 104 – Exemplo de pausa neutra produzida por Gustavo Cunha



“Eu vou deixar o link aqui embaixo na descrição do vídeo pra você baixar o *game* e também saber um pouco mais ... sobre esse evento ao vivo, certo?”
(minuto 00:52)

A.U.s presentes na pausa: 53

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/ldxfBYxX8wQ>. Acesso em: 6 ago. 2021.

Conforme a figura, podemos perceber que o sujeito apenas levanta a cabeça (cf. a, figura 104) para marcar sua a pausa.

As pausas produzidas pelo sujeito também tiveram marcação por gestos manuais. Observemos a tabela 43.

Tabela 43 – Critérios de análise gestual manual presentes nas pausas encontradas nos vídeos do sujeito Gustavo Cunha

Parâmetro Gestos	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: 0	Fechada: 0	Baixo: 0	Direto: 2 Em arco: 1	Para baixo: 0 Para cima: 1	Pequena: 1
Mão esquerda: 2	Aberta: 1	Cima: 1	Circular: 0 Ziguezague: 0	Para esquerda: 2 Para direita: 0	Média: 1
Duas mãos: 1	Um dedo: 2 Combinação de dedos: 0	Vertical: 2 Horizontal: 0 Diagonal: 0	Em “s”: 0 Espiral: 0	Para perto: 0 Para longe: 0	Longa: 1

Fonte: elaboração própria.

Vale ressaltar que apenas duas ocorrências de pausas foram passíveis de análise, dado que, nas demais pausas, houve impedimento na observação dos movimentos manuais devido ao enquadramento da câmera. Assim, de acordo com a tabela anterior, Gustavo Cunha preferiu marcar suas pausas com as duas mãos ou apenas com mão esquerda (maior número), de forma aberta ou com um dedo (maior ocorrência), com palma(s) nos eixos horizontal ou vertical (maior ocorrência), movimentando sua(s) mão(s) de em arco ou forma direta (também maior número), e posicionando-as nos espaços pequeno, médio e longo. Além disso, para as duas ocorrências passíveis de análise, notamos que as direções da(s) mão(s) foram para cima e para esquerda (maior ocorrência).

Assim, apresentamos um exemplo de pausa marcada por gestos manuais realizados pelo sujeito Gustavo Cunha.

Figura 105 – Exemplo de pausa neutra produzida por Gustavo Cunha



“Num primeiro momento, ... eu imaginei que essa cena poderia ser uma adaptação de uma passagem [...]” (minuto 02:37)

Critérios: mão esquerda; um dedo; vertical; direto; para esquerda; longa.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/ezAHI59KSsU>. Acesso em: 13 mar. 2021.

Na figura 105, Gustavo Cunha produz uma pausa marcada gestualmente pela mão esquerda, configurada apenas pelo dedo indicador, em que a palma esteve voltada na vertical (cf. a, figura 105). Ainda sobre esse exemplo, o sujeito realiza um movimento direto, posicionado em uma distância longa em relação seu corpo, além de direcionar sua mão para esquerda.

Cumprindo com a estrutura dessa apresentação, apresentamos a descrição dos alongamentos produzidos pelo sujeito Gustavo Cunha.

Em relação às médias, Gustavo Cunha teve uma média de 0,007 alongamento por segundo encontrado nos seus dois vídeos. Os alongamentos foram expressos pelo sujeito em contextos de saudação (figura 106) e de destaque (figura 107).

Na tabela a seguir, apresentamos as unidades de ação e suas quantidades que foram encontradas nas produções de alongamentos do sujeito Gustavo Cunha.

Tabela 44 - Unidades de ação e suas quantidades presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos dos sujeitos Gustavo Cunha

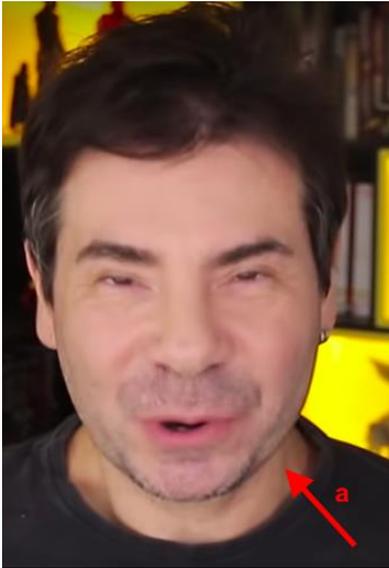
Sujeito	A.U.	Quantidade de A.U. encontrada
Gustavo Cunha	2	1
	53	1
	54	1

Fonte: elaboração própria.

O terceiro sujeito, Gustavo Cunha, produziu apenas 2 alongamentos marcados por 3 movimentos: 1 levantamento de sobrancelhas e 2 posições de cabeça, ambas no eixo vertical.

Trazemos em seguida um exemplo de alongamento com saudação (figura 106).

Figura 106 – Exemplo de alongamento com saudação produzida por Gustavo Cunha



“**Oooi**, eu sou Gustavo Cunha...” (minuto 00:02)

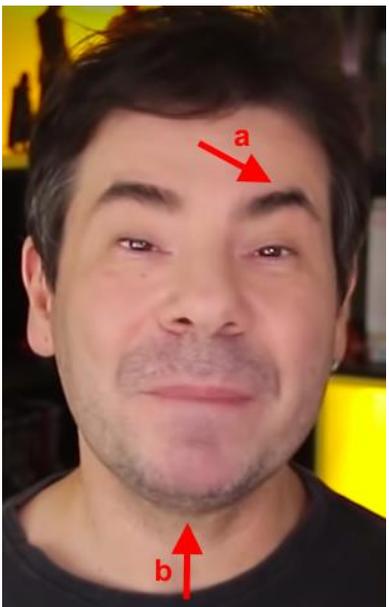
A.U. presente no alongamento: 54

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/ezAH159KSsU>. Acesso em: 7 ago. 2021.

Gustavo Cunha saúda os telespectadores, alongando a vogal média fechada posterior e, simultaneamente, marcando o evento prosódico com a cabeça abaixada (cf. a, figura 106).

A seguir, apresentamos um exemplo em que o sujeito alonga a produção da consoante nasal bilabial a fim de destacar o que está falando (figura 107).

Figura 107 – Exemplo de alongamento com ênfase produzida por Gustavo Cunha



“Cara, era o fim da Thena, **mmas** foi justamente aí que uma coisa completamente surreal aconteceu.” (minuto 05:02)

A.U.s presentes no alongamento: 2, 53

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/ezAH159KSsU>. Acesso em: 7 ago. 2021.

Ao usar o conectivo de oposição, o sujeito imprime força à consoante nasal para enfatizar o contraste, levantando as sobrancelhas (cf. a, figura 107) e a cabeça (cf. b, figura 107).

Em relação aos alongamentos marcados gestualmente pela ação das mãos, Gustavo Cunha, podemos observar na tabela a seguir.

Tabela 45 – Critérios de análise gestual manual presentes nos alongamentos encontrados nos vídeos do sujeito Gustavo Cunha

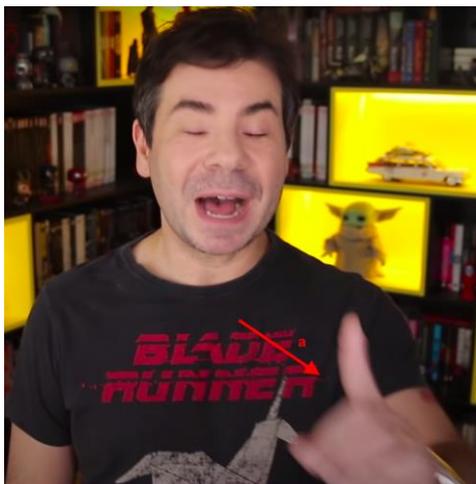
Parâmetro Gestos	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: 0	Fechada: 0	Baixo: 0	Direto: 1	Para baixo: 0	Pequena: 0
Mão esquerda: 1	Aberta: 0	Cima: 0	Em arco: 0	Para cima: 1	Média: 0
Duas mãos: 0	Um dedo: 1	Vertical: 1	Circular: 0	Para esquerda: 0	Longa: 1
	Combinação de dedos: 0	Horizontal: 0	Ziguezague: 0	Para direita: 0	
		Diagonal: 0	Em “s”: 0	Para perto: 0	
			Espiral: 0	Para longe: 1	

Fonte: elaboração própria.

Devido ao impedimento de análise gestual por conta do enquadramento de câmera, apenas uma ocorrência de alongamento foi possível para analisar. Assim, conforme a tabela 45, Gustavo Cunha optou por marcar esse exemplo de alongamento, utilizando a mão esquerda, com um dedo em evidência, sem orientação de palma passível de análise (devido a impedimento de enquadramento de câmera), movimentando-a diretamente para longe do seu corpo e em posição longa.

Isso posto, apresentamos tal alongamento produzido pelo sujeito conforme descrito há pouco.

Figura 108 – Exemplo de alongamento com ênfase produzida por Gustavo Cunha



“Cara, era o fim da Thena, **mmas** foi justamente aí que uma coisa completamente surreal aconteceu.” (minuto 05:02)

Crítérios: mão esquerda; um dedo; vertical; direto; para cima e para longe; longa.

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/ezAHI59KSsU>. Acesso em: 13 mar. 2022.

Conforme a figura 108, podemos observar que o alongamento foi marcado por gestos segundo as seguintes classificações: mão esquerda, um dedo e com a palma orientada na vertical. Em relação ao movimento realizado, o tipo foi direto, sendo direcionado para cima e para longe e posicionado em uma distância longa em relação ao corpo do sujeito.

Já em relação às interrogativas, Gustavo Cunha realizou apenas uma pergunta, o que fez com que sua média foi 0,08, com base nos dois vídeos selecionados. A atitude encontrada na interrogativa desse sujeito foi neutra. Todos os sujeitos produziram perguntas de ambos os tipos, com exceção de Gustavo Cunha que não realizou perguntas do tipo total.

Neste momento, apresentaremos a relação de A.U.s para tal tipo de questão produzida pelo último sujeito do grupo hétero.

Tabela 46 – Unidades de ação e suas quantidades presentes nas em perguntas encontradas nos vídeos do sujeito Gustavo Cunha

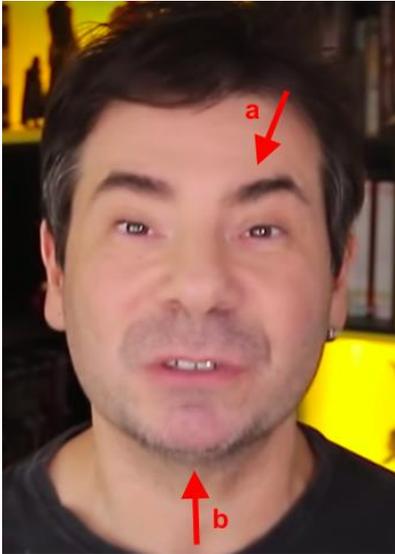
Sujeito	Tipo de pergunta	A.U.	Quantidade de A.U. encontrada
Gustavo Cunha	Parcial	2	1
		51	1
		53	1
		55	1

Fonte: elaboração própria.

Como podemos observar na tabela 46, o sujeito Gustavo Cunha produziu 4 movimentos para a pergunta parcial, isto é, 1 levantamento de sobrancelhas e 3 posições de cabeça (1 no eixo horizontal, 1 no eixo vertical e 1 no diagonal).

Apresentado isso, partimos para tal exemplo. A questão do tipo parcial do sujeito teve como atitude a de indução. Vejamos a seguir.

Figura 109 – Exemplo de pergunta parcial indução produzida por Gustavo Cunha



“E é nesse momento que você me pergunta: **Mas, Tata, por que a Thena puxaria uma arma contra uma pessoa tão fina, elegante, sincera quanto o Gilgamesh?**” (minuto 03:04 – 03:09)

A.U.s presentes na pergunta: 51, 55, 2, 53

Fonte: captura de tela. Disponível em: <https://youtu.be/ezAH159KSsU>. Acesso em: 7 ago. 2021.

A questão levantada por Gustavo Cunha se caracteriza como uma “pseudocitação”, ou seja, uma pergunta que não foram outras pessoas que fizeram, mas ele usa desse recurso para induzir a si mesmo a uma resposta específica. Nesse momento, Gustavo Cunha vira e inclina sua cabeça para o lado esquerdo, levanta sua cabeça (cf. b, figura 109) e suas sobrancelhas (cf. a, figura 109) ao final da frase.

Quanto a marcação aos gestos manuais presentes nessa interrogativa, trazemos a tabela 47 em que dispomos os critérios que usamos para observar os gestos manuais feitos por Gustavo Cunha ao emitir a sentença.

Tabela 47 - Critérios de análise gestual manual presentes nas perguntas encontradas nos vídeos do sujeito Gustavo Cunha

Parâmetro Gesto	Configuração da(s) mão(s)	Orientação da(s) palma(s)	Tipo de movimento	Direção da(s) mão(s)	Posição dos movimentos
Mão direita: Total - 0 Parcial - 0	Fechada: Total - 0 Parcial - 0	Baixo: Total - 0 Parcial - 0	Direto: Total - 0 Parcial - 0	Para baixo: Total - 0 Parcial - 0	Pequena: Total - 0 Parcial - 0
Mão esquerda: Total - 0 Parcial - 0	Aberta: Total - 0 Parcial - 0	Cima: Total - 0 Parcial - 0	Em arco: Total - 0 Parcial - 0	Para cima: Total - 0 Parcial - 0	Média: Total - 0 Parcial - 0
Duas mãos: Total - 0 Parcial - 0	Um dedo: Total - 0 Parcial - 0	Vertical: Total - 0 Parcial - 0	Circular: Total - 0 Parcial - 0	Para esquerda: Total - 0 Parcial - 0	Longa: Total - 0 Parcial - 0
	Combinação de dedos: Total - 0 Parcial - 0	Horizontal: Total - 0 Parcial - 0	Ziguezague: Total - 0 Parcial - 0	Para direita: Total - 0 Parcial - 0	
		Diagonal: Total - 0 Parcial - 0	Em “s”: Total - 0 Parcial - 0	Para perto: Total - 0 Parcial - 0	
			Espiral: Total - 0 Parcial - 0	Para longe: Total - 0 Parcial - 0	

Fonte: elaboração própria.

Tomando a única pergunta feita por Gustavo Cunha, trazida no exemplo da figura 109, temos que essa questão não foi passível de análise de gestos manuais, afinal houve um impedimento por meio do enquadramento da câmera. Assim, como podemos observar na tabela 47, não houve valores acima de zero para quaisquer tipos de interrogativa produzida pelo sujeito, seja pela não ocorrência de uma pergunta do tipo total ou pelo impedimento de análise gestual para uma questão do tipo parcial.

Com a descrição dos gestos faciais e manuais de todos os sujeitos *gays* e *héteros* selecionados para o nosso trabalho, partimos para a próxima etapa colocada como nosso objetivo específico. A partir daqui, contrastaremos os dados, comparando os grupos, para que, finalmente, possamos responder nossa pergunta central: há um padrão prosódico gestual específico de *gays* e homens *héteros*?

5.5 Contraste entre os grupos

A fim de cumprir os objetivos listados na seção introdutória, faremos uma comparação entre as ocorrências de gestos encontradas nos grupos *gay* e hétero, considerando os eventos prosódicos e seus contextos (atitudes). Nesse mesmo momento, discutiremos os resultados encontrados em nossa pesquisa.

Após analisarmos os gestos faciais e manuais, respectivamente, produzidos por cada sujeito dos dois grupos, quantificamos cada critério como proposto por Ekman e Friesen (1976), Bressemer (2013) e Dias (2018). Observamos, então, cada movimento presente nas partes da face, bem como aqueles que definem os diversos formatos, configurações e movimentos das mãos dos sujeitos.

A fim de manter nossa organização textual, discutiremos os achados relacionados a cada evento por vez. Assim, trataremos inicialmente das ênfases produzidas pelos grupos *gay* e hétero.

No que diz respeito aos gestos faciais presentes nas ênfases realizadas pelos membros do grupo *gay*, percebemos que, nem sempre os movimentos ascendentes acompanham o tom alto das ênfases, sendo muitas, ainda que em sua minoria, produzidas com movimentos descendentes, e.g. cabeça para baixo. Considerando os movimentos nesse eixo vertical, o grupo *gay* produziu 58 ênfases com movimentos ascendentes e 35 movimentos descendentes. Ainda, assim, observamos que tons altos e gestos ascendentes tendem a ser afins. Essa observação coincide com os achados de Pacheco e Oliveira (2016), em que as autoras afirmam que movimentos ascendentes podem vir acompanhados por tons altos como uma ênfase. Contudo, em relação aos gestos manuais, ao avaliarmos o critério de “direção do movimento”, apenas um sujeito do grupo *gay*, Filipe Oliveira, apresentou uma predominância de movimento das mãos para cima, ao passo que os demais sujeitos *gays*, Eduardo Camargo e Pedro HMC, direcionaram, preferencialmente, os movimentos para baixo ao realizar ênfases.

Quanto as produções de ênfases dos sujeitos do grupo hétero, notamos que as posições de cabeça no eixo vertical (A.U. 53 com 65 repetições e A.U. 54 com 63 repetições, somando em 119 reproduções) estiveram mais presentes nas ênfases, independente da atitude inserida. Entre esses movimentos de cabeça no eixo vertical, temos que os sujeitos héteros, assim como os sujeitos *gays*, preferiram marcar suas ênfases com a cabeça levantada, ou seja, combinando um tom alto com um gesto ascendente. Já em relação aos gestos manuais, apenas um sujeito, Gustavo Cunha, direcionou seus movimentos predominantemente para cima, sendo que os demais sujeitos, Peter Jordan e Miguel Lokia deram preferência a movimentos direcionados

para baixo. Esse mesmo fenômeno aconteceu no grupo *gay*, uma vez que apenas um sujeito desse grupo coincidiu movimento ascendente com tom alto.

Dessa forma, observamos, após o contraste entre os resultados de produção de ênfases de ambos os grupos, que não houve um padrão prosódico gestual específico de *gays* e homens héteros na realização desse evento.

Quanto as pausas, notamos que os sujeitos *gays* tendem a produzi-las com movimentos faciais e manuais ascendentes, como levantamento de cabeça (9 repetições) e sobrancelha (4 repetições), movimento das mãos direcionado para cima. Uma observação a ser feita quanto os gestos faciais do sujeito Pedro HMC é que este apresentou um número igual de movimento de cabeça para cima e para baixo. No caso desse sujeito, percebemos também que, diferentemente de Eduardo Camargo e Filipe Oliveira, ele preferiu marcar pausas por movimentos de sobrancelhas e dos olhos que são descendentes. Quanto aos gestos manuais, percebemos uma predominância de mãos abertas e de movimento “direto”.

Os sujeitos do grupo hétero também preferem marcar pausas com movimentos ascendentes, salvo o sujeito Gustavo Cunha, que, em relação ao parâmetro utilizado para gestos manuais, teve apenas uma ocorrência de movimento direcionado para esquerda a mais do que movimento direcionado para cima. Não podemos perder de vista que, em contextos de articulação de ideia, os sujeitos tenderam a realizar pausas com cabeça e olhos abaixados. Para além disso, os sujeitos héteros marcaram pausas com suas cabeças inclinadas ou viradas para esquerda. Outra observação feita é de que os sujeitos desse grupo, assim como o grupo *gay*, também optam por movimentos diretos para expressar manualmente suas pausas.

Isso posto, o que observamos é que os sujeitos *gays* tendem a marcar suas pausas com suas mãos abertas. Notamos também que héteros podem tender à produção de pausas marcadas por posições de cabeça voltadas para a esquerda, seja com cabeça virada ou inclinada para essa direção.

Em relação aos alongamentos encontrados no nosso *corpus*, os resultados desse tipo de evento prosódico produzido pelos sujeitos *gays* apontaram para uma predominância na produção de gestos faciais ascendentes (levantamento de cabeça, sobrancelhas e pálpebras). Quanto aos gestos manuais nas pausas realizadas pelo grupo *gay*, não encontramos um consenso entre os sujeitos no que diz respeito aos critérios do sistema de análise gestual.

A cerca da produção de alongamentos realizados pelos sujeitos héteros, temos que esses, assim como os *gays*, tendem a marcar alongamentos neutros com movimentos faciais ascendentes, como levantamento de sobrancelha, pálpebras e cabeça. O mesmo ocorre em relação aos gestos manuais, uma vez que esses sujeitos preferem direcionar o movimento das

mãos para cima, com exceção sujeito Miguel Lokia que, apesar de ter realizado um alongamento com a mão direcionando para cima, apresentou um número maior (4 repetições) de direção de movimento para longe.

A respeito disso tudo, observamos a seguinte exceção: quando estiveram em contexto de articulação de ideias, os alongamentos tendiam a ser acompanhados de gestos descendentes, ou seja, com a cabeça e os olhos abaixados, com exceção de uma ocorrência de pausa produzida por Filipe Oliveira nesse contexto, uma vez o sujeito inclinou sua cabeça para esquerda.

Dessa forma, observamos, após o contraste entre os resultados de produção de alongamentos de ambos os grupos, que não houve um padrão prosódico gestual específico de *gays* na realização desse evento.

Sobre as interrogativas do tipo total produzidas pelo grupo *gay*, notamos que Eduardo preferiu marcar suas perguntas por movimentos faciais ascendentes, Filipe Oliveira por gestos faciais descendentes e Pedro HMC por expressões faciais de levantamento e abaixamento de partes da face e cabeça. Apesar disso, o grupo apresentou uma tendência em marcar perguntas totais com mão(s) aberta(s), palma(s) voltada(s) para baixo e movimento do tipo direto. Quanto aos sujeitos héteros, apesar do sujeito Gustavo Cunha não ter produzido interrogativas “sim” ou “não”, temos que, nos gestos faciais, houve uma predominância de movimentos ascendentes (levantamento de sobrancelhas e cabeça), e nos gestos manuais, os sujeitos tenderam a marcar essas questões com as duas mãos, com os movimentos posicionados em uma distância média e mãos configuradas de forma aberta (assim como os sujeitos *gays*).

Em relação as questões do tipo parcial, notamos uma tendência, no que diz respeito aos gestos faciais, nos dois grupos (*gay* e hétero). Elas foram produzidas com posição de cabeça no eixo vertical, mais especificamente, com cabeça erguida, indicando que seria um aspecto característico desse tipo de pergunta. Porém, nem todas as ocorrências dessas interrogações foram produzidas com a cabeça posicionada para cima. Com base nos dados, apenas o sujeito Miguel Lokia produziu mais de uma pergunta parcial, em que a A.U. 53 ocorreu três vezes, contudo esta não estava presente em todas suas ocorrências, bem como não foi maioria entre as perguntas do tipo. Quanto aos gestos manuais, verificamos que a preferência dos sujeitos de utilizarem, durante a emissão desse tipo de pergunta, ambas as mãos, geralmente abertas, em um movimento circular e, por vezes, posicionadas em uma distância média em relação ao corpo. Porém, os dados não foram suficientes para determinar um padrão prosódico gestual próprio dos sujeitos *gays*, afinal, devido a grupo controle, os resultados das produções dessas interrogativas produzidas por héteros não foram satisfatórios.

Em termos gerais, podemos afirmar as atitudes encontradas nas perguntas de qualquer tipo não implicaram na determinação de um padrão para nenhum dos grupos.

A partir daqui, lançaremos mão de alguns métodos, sob aspectos quantitativos e qualitativos, no contraste entre os resultados achados nos dois grupos. Os métodos versarão entre aspectos relacionados às A.U.s/aos movimentos, aos eventos prosódicos em si e aos contextos (atitudes) encontrados. Assim, refletiremos sobre a produção prosódica gestual, considerando relação dos movimentos e eventos prosódicos por quantidade (tabela 48) e por proporcionalidade por segundo de realização (tabela 49).

Como já foi sinalizado, o grupo hétero produziu mais ênfases e pausas com gestos, ao passo que o grupo *gay* realizou maiores números de perguntas e alongamentos expressados gestualmente.

Em relação às atitudes, contextos analisados, notamos que tal fator não foi determinante para um padrão prosódico gestual. Em outras palavras, as atitudes de cada grupo não apontaram para algum padrão gestual específico dos sujeitos pesquisados. No entanto, como já mencionado, para as pausas e os alongamentos nos contextos em que os sujeitos utilizavam desses fenômenos para articular uma ideia, foram comuns, nos grupos *gay* e hétero, movimentos de cabeça e olhos abaixados. Acreditamos que sejam gestos que marcam a articulação de ideia.

Além disso, também pudemos perceber que as pausas neutras e as ênfases tendem a ser produzidas com movimentos ascendentes, porém isso ainda não determina um padrão prosódico específico de um grupo a depender da sua orientação sexual.

Sobre as perguntas, notamos que não havia um padrão específico para cada tipo. Isso acentua a conclusão de Dias (2018).

Para mais, tabelamos a quantidade de movimentos produzidos por cada grupo, sem considerar as atitudes.

Tabela 48 - Número de movimentos relacionados aos eventos prosódicos produzidos pelos grupos *gay* e hétero (por quantidade)

Evento Prosódico	Grupo <i>gay</i>	Grupo hétero
Ênfases	156 movimentos faciais 488 movimentos manuais	437 movimentos faciais 899 movimentos manuais
Pausas	39 movimentos faciais 80 movimentos manuais	85 movimentos faciais 214 movimentos manuais
Alongamentos	44 movimentos faciais 78 movimentos manuais	45 movimentos faciais 71 movimentos manuais
Perguntas	58 movimentos faciais 96 movimentos manuais	124 movimentos faciais 126 movimentos manuais

Fonte: elaboração própria.

Como podemos observar na tabela 48, ainda que os sujeitos *gays* tenham realizado mais perguntas e alongamentos, notamos que os sujeitos héteros, em suas interrogativas e alongamentos, foram mais expressivos em termos de gestos faciais. Nesse mesmo sentido, o grupo *gay* foi mais expressivo apenas na produção de gestos manuais sincronizados aos alongamentos.

Em termos gerais, a quantidade de gestos acompanhou a quantidade de ocorrências de eventos prosódicos produzidos por cada grupo. Sendo assim, por esse método, não é possível confirmarmos nossa hipótese. Apesar disso, podemos observar que diversos gestos podem ocorrer em um mesmo fenômeno.

Após trazemos um método de análise dos resultados acerca da quantidade de movimentos produzidos por cada grupo, lançamos mão do método de proporcionalidade. Nesse sentido, calculamos, para cada sujeito e cada grupo, a média dos gestos produzidos em todos os eventos prosódicos por segundo. A seguir, a tabela ilustra o método aplicado.

Tabela 49 – Ocorrência de gestos por segundo realizados pelos sujeitos *gays*, héteros e seus grupos

Grupo	Sujeitos	Gestos faciais/seg	Gestos manuais/seg
<i>Gay</i>	Eduardo Camargo	0,26	0,30
	Filipe Oliveira	0,08	0,28
	Pedro HMC	0,16	0,24
	Média geral do grupo	0,17	0,27
Hétero	Miguel Lokia	0,33	0,71
	Peter Jordan	0,31	0,54
	Gustavo Cunha	0,16	0,25
	Média geral do grupo	0,27	0,51

Fonte: elaboração própria.

De acordo com a tabela 49, observamos que o grupo *gay* produziu 0,17 movimentos faciais por segundo, ao passo que o grupo composto pelos sujeitos héteros realizou 0,27 movimentos faciais por segundo. Para chegarmos a isso, somamos as médias de gestos faciais produzidos por segundo de cada sujeito e dividimos por três (quantidade de sujeitos por grupo).

No que diz respeito aos gestos manuais, temos discriminado na tabela 49 que o grupo *gay* realizou uma média de 0,27 gestos manuais por segundo, uma média inferior a média de movimentos manuais produzido pelo grupo hétero, um total de 0,51 por segundo.

Assim, segundo as informações discriminadas na tabela 49, consideramos que o resultado é importante pois sinaliza para uma tendência do grupo hétero ser mais expressivo do que o grupo gay. Isso vai de encontro a nossa hipótese. Apesar disso, não é possível afirmarmos que há uma diferença significativa entre as médias de gestos produzidos por segundo encontradas em cada grupo, uma vez que não utilizamos de estatística para responder nossa pergunta.

Nessa seção, apresentamos e descrevemos os resultados do nosso estudo, de forma que pudéssemos ilustrar o que encontramos, contrastarmos os pontos mais importantes apresentados e discuti-los. A partir daqui, partimos para as considerações finais, em que responderemos à pergunta central e retomaremos alguns pontos centrais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi posto, chegamos à discussão final desta etapa. O que obtivemos até aqui foram ênfases, pausas, alongamentos e perguntas marcados por gestos faciais, que incluíram partes, como cabeça, sobrancelhas, pálpebras, olhos, nariz, bochecha, boca e lábios, e gestos manuais que, por sua vez, foram realizados com ambas as mãos, configuradas e orientadas de todas as formas, segundo Bressem (2013), bem como com a presença de vários critérios de movimento. Encontramos 996 gestos faciais e 2.054 gestos manuais ligados a 335 ênfases, 60 pausas, 50 perguntas e 41 alongamentos, ou seja, a 486 eventos prosódicos.

Com isso, retomamos à pergunta central: **há um padrão prosódico gestual específico de gays cisgêneros?**

Com base no nosso *corpus*, considerando o recorte do nosso escopo, não encontramos um padrão prosódico gestual dos sujeitos *gays*. Buscamos encontrar tal padrão através dos movimentos da face e das mãos, dos contextos em que estavam inseridos, pela tipificação de sentenças interrogativas, porém, não houve um sinal, na face tampouco nas mãos, que nos levou a responder à pergunta de outra forma.

Sendo assim, refutamos nossa hipótese em que supúnhamos que *gays* cisgêneros apresentavam um padrão prosódico gestual característico. Isso pode nos fazer compreender que os apontamentos em relação a “expressividade acentuada” de *gays* possam passar de falácias, discursos atravessados por preconceitos e estigmas. Além disso, o resultado obtido até aqui nos leva a refletir que, como trazem Cage e Evans (2003) sobre a complexidade do ser *gay*, as atribuições em relação a pessoa *gay* está para questões multifatoriais, escapando daquilo relacionado à prosódia visual. Nesse sentido, cabe a permanência de estudos que venham a refletir acerca do porquê de tantas indexações em relação ao que pode ser do *gay* ou não.

Além da resposta dada à questão norteadora, o presente trabalho reforça a importância dos gestos na/à comunicação humana. Nos expressamos para além da fala, aumentando nossas chances de compreender e sermos compreendidos. Isso também mostra que a linguagem é multimodal, em que os gestos e fala partem da mesma fonte de significação.

Por fim, deixamos espaço a importância de incorporar a esse estudo uma análise acústica e que considere aspectos de gênero, a fim de possamos discutir o impacto da produção e da percepção de gestos prosódicos de *gays*.

7 ETAPAS FUTURAS

A fim de dar um suporte maior à nossa pesquisa, propomos uma extensão acerca do presente trabalho. Com o intuito de realizar tal tarefa em um corpo de estudo direcionado à pesquisa de doutorado, consideramos expandir nossa pergunta, atentando-se a outros pontos: análise acústica e *performance* de gênero, conforme a contribuição da Teoria queer de Judith Butler.

Em consonância à pergunta que nos guiou em toda dissertação, indagamo-nos: há uma relação acústico-gestual decisiva para percepção da (não)masculinidade de *gays* cisgêneros?

Uma vez que no presente trabalho de mestrado priorizamos a análise gestual concomitante à produção dos eventos prosódicos encontrados, bem como não nos debruçamos sobre questões de *performance* de gênero (masculinidade, afeminilidade etc.), encarregamo-nos a observar tais fenômenos, acústica e gênero, somados aos gestos produzidos por *gays* cisgêneros. A priori, nossa motivação acerca da *performance* de gênero sustentou-se após notarmos uma tendência de produção prosódico gestual em dois sujeitos *gays* cis e outra tendência prosódico-gestual em outro sujeito *gay* cis. Além disso, supomos, ao final da seção de considerações finais, que o que faz parte do “ser *gay*” é algo multifatorial. A fim de endossar essa ideia, acreditamos que um dos fatores distintivos que possam compor o “ser *gay*” incide na *performance* de gêneros desses sujeitos, levando-nos a supor que as tendências encontradas nos resultados dos *gays* da presente pesquisa têm relação com essa *performance*.

Sendo assim, temos como hipótese que há uma relação de sinais visuais e acústicos importantes a percepção de *gays* cisgêneros masculinos e não masculinos (afeminados).

Com o propósito de atender à pergunta central, temos como objetivo geral investigar, a partir de uma análise acústica, os eventos prosódicos marcados por gestos faciais e manuais nas ocorrências de *gays* cisgêneros masculinos e não masculinos. Para além disso, objetivamos investigar se/quais sinais acústico-gestuais proeminentes levam a juízes identificarem *gays* cisgêneros masculinos e não masculinos.

Dessa forma, a) identificaremos os eventos prosódicos¹⁷ expressos com gestos faciais e manuais por sujeitos autodeclarados *gays* cisgêneros masculinos; b) mapearemos os gestos faciais e manuais de tais sujeitos; c) identificaremos eventos prosódicos expressos com gestos faciais e manuais por sujeitos autodeclarados *gays* cisgêneros não masculinos; d) mapearemos

¹⁷ Para a identificação dos eventos prosódicos, utilizaremos o *software* de análise acústica PRAAT: doing phonetics by computer (versão Macbook Air) Software desenvolvido por Paul Boersma e David Weenik, podendo ser encontrado em: <<http://www.fon.hum.uva.nl/praat/>>.

os gestos faciais e manuais desses mesmos sujeitos; e) contrastaremos os achados a fim de identificar se há uma diferença entre as produções de *gays* cisgêneros masculinos e *gays* cisgêneros não masculinos. Para além disso, averiguaremos quais os fatores acústico-gestuais decisivos para a percepção de juízes quanto a masculinidade e não masculinidade dos sujeitos *gays* cisgêneros.

A fim de darmos conta dessas questões e atingirmos cada objetivo posto, propomos duas análises, uma quanto a produção da prosódia visual desses sujeitos e outra relacionada a percepção da prosódia visual dos sujeitos de pesquisa. Para tanto, utilizaremos uma investigação licenciada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que necessitaremos de informações como autodeclaração de orientação sexual e de *performance* de gênero (masculinidade e não masculinidade) dos pesquisados. Com isso, montaremos o corpus para as análises de produção e percepção de prosódia gestual.

A fim de acompanharmos cada etapa que dará conta dessa pesquisa futura, temos o quadro a seguir.

Quadro 7 - Cronograma de atividades futuras

Atividade	Período
Leituras extensivas	maio/2022 a abril/2026
Seleção de sujeitos de pesquisa	outubro/2022 a novembro/2022
Montagem do <i>corpus</i>	fevereiro/2023
Teste de perceptibilidade de orientação sexual e de <i>performance</i> gênero	abril/2023
Teste de validação	fevereiro/2024
Análise de dados de produção e percepção	abril/2023 a dezembro/2025
Qualificação	abril/2024
Defesa	abril/2026

Fonte: elaboração própria.

O cronograma anterior disposto no quadro 7 consiste no processo futuro à defesa de dissertação de mestrado. Além de darmos continuidade as leituras extensivas já iniciadas no curso de mestrado, planejamos: selecionar sujeitos para a pesquisa (maiores de dezoito anos de idade), considerando a autodeclaração como suporte para caminhar desse estudo; montar o corpus; preparar e lançar um teste de perceptibilidade da orientação sexual e *performance* de gênero dos sujeitos *gays* cis, que valerá para a compreendermos quais parâmetros juízes utilizam para inferir sobre tais aspectos; realizar um teste de validação, a fim de certificarmos a coerência das nossas escolhas metodológicas.

Além disso, analisaremos os dados de produção e percepção da prosódia visual realizada por sujeitos *gays* masculinos e não masculinos; e não menos importante, discutir os resultados, em artigos e no texto de tese, a fim de dialogarmos com as teorias aqui trazidas.

Desse modo, tais etapas nos levarão a responder a pergunta central proposta para o futuro trabalho.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, L. B. **O papel da prosódia na expressão de atitudes do locutor em questões.** 2007. 306 f. Tese (Doutorado em Linguística-Letras) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007. Disponível em: <http://poslin.letras.ufmg.br/defesas/346D.pdf>. Acesso em: 6 maio 2021.
- BARBOSA, P. A. O ritmo de fala. *In:* BARBOSA, P. A. **Prosódia.** 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019. p. 49-65.
- BECAUSE I JUST WENT GAY ALL OF THE SUDDEN! **From Bringing Up Baby (1938).** Disponível no streaming youtube.com. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gE3pGTkaakM>. Acesso em: 20 jul. 2021.
- BOERSMA, P.; WEENINK, D. *Praat.* [Computer software]. Amsterdam, The Netherlands: Institute of Phonetic Sciences, University of Amsterdam, 2002.
- BRESSEM, J. A linguistic perspective on the notation of form features in gestures. *In:* MÜLLER, C. *et al.* (ed.) **Body – Language – Communication: an international handbook on multimodality in human interaction**, Berlin/Boston: De Gruyter Mouton, v. 38, n. 1, p. 1079-1098, 2013.
- CAGE, K.; EVANS, M. Origins of the South African Gay Co-culture. *In:* CAGE, K.; EVANS, M. **Gayle: The language of Kinks and Queens: a history and dictionary of gay language in south africa.** Cape Town: Jacana Media, 2003. Cap. 1. p. 3-5. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=WSn7026sq_cC&printsec=copyright&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 6 maio 2021.
- CAGLIARI, L. C. **Elementos de fonética do Português Brasileiro.** São Paulo: Paulistana, 2007.
- CARAVACA-MORERA, J. A.; PADILHA, M. I. Representações sociais do sexo e gênero entre pessoas trans. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 70, n. 6, p. 1235-1243, dez. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0581>. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/reben/a/Kv57myfLRJKgHCMGytwVSxF/?lang=pt#:~:text=sociais%3B%20G%C3%AAnero%3B%20Sexo-,INTRODU%C3%87%C3%83O,il%C3%B3gica%20e%20estritamente%20horizontal\(%201.](https://www.scielo.br/j/reben/a/Kv57myfLRJKgHCMGytwVSxF/?lang=pt#:~:text=sociais%3B%20G%C3%AAnero%3B%20Sexo-,INTRODU%C3%87%C3%83O,il%C3%B3gica%20e%20estritamente%20horizontal(%201.) Acesso em: 20 out. 2021.
- DIAS, K. D. **Interação entre sinal acústico e gestos na produção de interrogativas em uma amostra do PB, em diferentes atitudes.** Orientador: Vera Pacheco. 2018. 118 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2018. Disponível em: <https://repositorio.cepelin.org/index.php/repositorioppglintesesdissertaco/article/view/146/127>. Acesso em: 28 jun. 2021.
- FELIX, R. A. A. **Adjetivo superlativo na fala de homens gays: uma discussão sociolinguística.** 2016. 83 f. Dissertação (Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa) –

Faculdade de Ciências e Letras – Unesp, Araraquara, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/143840>. Acesso em: 7 maio 2021.

FÓNAGY, I. As funções modais da entonação. **Cadernos de Estudos Linguísticos**, Campinas, n. 25, j p. 25-65, jul./dez. 1993. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/article/view/8636884/4606>. Acesso em: 7 ago. 2021.

GAUDIO, R. P. Sounding Gay: pitch properties in the speech of gay and straight men. **American Speech**, v. 69, n. 1, p. 30-57, 1994. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2307/455948>. Acesso em: 20 set. 2020

GLAAD. Glossary of Terms: Transgender. *In: Media Reference Guide 2016*. New York e Los Angeles, 2016. Disponível em: <https://www.glaad.org/reference/trans-terms>. Acesso em: 27 fev. 2022.

HOSTETER, A. B.; ALIBALI, M. W. View embodiment: Gestures as simulated action. **Psychonomic Bulletin e Review**, 2008, p. 495-514. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/5287824_Visible_embodiment_Gestures_as_simulated_action.

HOUSE, D. **Perception of question intonation and facial gestures**. Edição, 44. 2002. Disponível em: <https://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.129.1604&rep=rep1&type=pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

KENDON, A. **Gesture: visible action as utterance**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=hDXnnzmDkOkC&oi=fnd&pg=PR6&dq=KENDON,+A.+Gesture:+visible+action+as+utterance.+Cambridge:+Cambridge+University+Press,+2004.&ots=RL_Nx86TfO&sig=xH-z5rDqn2x2XJptJdNG20SM4MM#v=onepage&q=stroke&f=false. Acesso em: 7 maio 2021.

KRAHMER, E. J.; SWERTS, M. G. J. Hearing and seeing beats: The influence of visual beats on the production and perception of prominence. *In: HOFFMANN, R.; MIXDORFF, H. (ed.). Proceedings of Speech Prosody*. 2006. Dresden. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/253831369_Hearing_and_seeing_beats_The_influence_of_visual_beats_on_the_production_and_perception_of_prominence. Acesso em: 7 maio 2021.

KRAHMER, E.; SWERTS, M. The Effects of Visual Beats on Prosodic Prominence: Acoustic Analyses. Auditory Perception and Visual Perception. **Journal of Memory and Language**, v. 57, n. 3, p. 396-414, 2007. Disponível em: https://www.academia.edu/18677916/The_effects_of_visual_beats_on_prosodic_prominence_Acoustic_analyses_auditory_perception_and_visual_perception. Acesso em: 10 maio 2021.

McNEILL, D. **Hand and mind: what gestures reveal about thought**. Chicago: The University of Chicago Press, 1992. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/37688404_Hand_and_Mind_What_Gestures_Reveal_About_Thought.

McNEILL, D.; DUNCAN, S. Growth Points in the thinking-for-speaking. *In*: McNeill, D. (ed.). **Language and Gesture**, Cambridge University Press. 2000. p. 141-161. Disponível em: <https://mcneilllab.uchicago.edu/pdfs/GP-think-for-speak.pdf>.

MIRANDA, L.; SWERTS, M.; MORAES, J.; RILLIARD, A. The Role of the Auditory and Visual Modalities in the the perceptual identification of Brazilian Portuguese statements and echo questions. **Language and Speech**. 2020. Disponível em: <https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-02456308/file/The%20role%20of%20the%20auditory%20and%20visual%20modalities%20in%20the%20perceptual%20identification%20of%20Brazilian%20Portuguese.pdf>.

MORAES, J. A. Intonation in Brazilian Portuguese. *In*: HIST, D.; CRISTO A. (ed.). **Intonation Systems: a Survey of Twenty Languages**. Cambridge: Cambridge University Press. 1998. p. 179-94. Disponível em: <https://sil0.tips/download/intonation-in-brazilian-portuguese>.

PACHECO, V. Movimentos faciais e corporais e percepção de ênfase e atenuação. *In*: COLÓQUIO BRASILEIRO DE PROSÓDIA DA FALA, 3, 2011, Belo Horizonte. **Anais [...]**, Belo Horizonte, 2011.

PACHECO, V.; OLIVEIRA, M. Gestos faciais e corporais e tons alto e baixo: qual a relação? *In*: MADUREIRA, S. (org.). **Sonoridades** [recurso eletrônico]: a expressividade na fala, no canto e na declamação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2016.

ANEXOS

ANEXO A - Quadro com Unidades de Ação e suas bases musculares (EKMAN E
FRIESEN, 1976)

<i>AU Number</i>	<i>FAC Name</i>	<i>Muscular Basis</i>
1.	Inner Brow Raiser	Frontalis, Pars Medialis
2.	Outer Brow Raiser	Frontalis, Pars Lateralis
4.	Brow Lowerer	Depressor Glabellae; Depressor Supercilli; Corrugator
5.	Upper Lid Raiser	Levator Palpebrae Superioris
6.	Cheek Raiser	Orbicularis Oculi, Pars Orbitalis
7.	Lid Tightener	Orbicularis Oculi, Pars Palebralis
9.	Nose Wrinkler	Levator Labii Superioris, Alaeque Nasi
10.	Upper Lid Raiser	Levator Labii Superioris, Caput Infraorbitalis
11.	Nasolabial Fold Deepener	Zygomatic Minor
12.	Lip Corner Puller	Zygomatic Major
13.	Cheek Puffer	Caninus
14.	Dimpler	Buccinator
15.	Lip Corner Depressor	Triangularis
16.	Lower Lip Depressor	Depressor Labii
17.	Chin Raiser	Mentalis
18.	Lip Puckerer	Incisivii Labii Superioris; Incisive Labii Inferioris
20.	Lip Stretcher	Risorius
22.	Lip Funneler	Orbicularis Oris
23.	Lip Tightner	Orbicularis Oris
24.	Lip Pressor	Orbicularis Oris
25.	Lips Part	Depressor Labii, or Relaxation of Mentalis or Orbicularis Oris
26.	Jaw Drop	Masetter; Temporal and Internal Pterygoid Relaxed
27.	Mouth Stretch	Pterygoids; Digastric
28.	Lip Suck	Orbicularis Oris

ANEXO B – Quadro com Unidades de Ação sem base muscular específica (EKMAN E FRIESEN, 1976)

<i>AU Number</i>	<i>FAC Name</i>
19.	Tongue Out
21.	Neck Tightener
29.	Jaw Thrust
30.	Jaw Sideways
31.	Jaw Clencher
32.	Lip Bite
33.	Cheek Blow
34.	Cheek Puff
35.	Cheek Suck
36.	Tongue Bulge
37.	Lip Wipe
38.	Nostril Dilator
39.	Nostril Compressor
41.	Lid Droop
42.	Slit
43.	Eyes Closed
44.	Squint
45.	Blink
46.	Wink